EPSM

ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO

Escopo de Prática de Profissionais da Atenção Primária em Saúde

Região Norte e Sul Barretos, SP

Relatório de Campo

Universidade Federal de Minas Gerais

NESCON

Rede Observatório

Organização Pan-Americana da Saúde

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Faculdade de Medicina - FM

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - NESCON

Observatório de Recursos Humanos em Saúde - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado - EPSM

Escopo de Prática de Profissionais da Atenção Primária em Saúde - Região Norte e Sul Barretos, SP

Relatório de Campo

Belo Horizonte

Julho de 2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Reitor: Jaime Arturo Ramírez

Vice-reitora: Sandra Goulart Almeida

FACULDADE DE MEDICINA
Diretor: Francisco José Penna

Vice-diretor: Tarcizo Afonso Nunes

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
Coordenador: Francisco Eduardo de Campos

Vice-coordenador: Edison José Corrêa

OBSERVATÓRIO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE – ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO
Coordenador: Sabado Nicolau Girardi

EQUIPE

Ana Cristina van Stralen
Cristiana Leite Carvalho
Flávio Paiva Loureiro
Jackson Freire Araújo
Joana Natalia Cella
Juliana de Oliveira Costa
Lucas Wan Der Maas
Luis Antônio Bonolo Campos
Renata Bernardes David
Sabado Nicolau Girardi
Thaís Viana Lauar
Tiago Henrique França

INSTITUIÇÃO EXECUTORA:

Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado – Observatório de Recursos Humanos em Saúde do NESCON/UFMG

Belo Horizonte, julho de 2016.

Sumário

APRESENTAÇÃO 5
METODOLOGIA 6
Instrumento e público alvo 6
Seleção dos entrevistados 7
Caracterização do cenário de campo 7
RESULTADO - CAMPO BARRETOS 9
Cenário de estudo 9
Barretos 13
Olímpia 16
Cajobi 18
Bebedouro 20
Resultados das entrevistas 23
Análise das entrevistas 24
Médicos 24
Enfermeiros 24
Dentistas 28
Gestores 31
Usuários 35
Considerações finais 37
Apêndice A – Questionários de campo 37
Apêndice B - Mercado formal de trabalho – Norte e Sul Barretos 73

APRESENTAÇÃO

Esse relatório contém resultados relativos ao primeiro trabalho de campo proposto na pesquisa de “Regulação do Trabalho e das Profissões em Saúde”, realizada pela Estação de Trabalho do Instituto de Medicina Social (IMS) da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM) do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em parceria com a pesquisa Política, Planejamento e Gestão das Regiões e Redes de Atenção à Saúde no Brasil, coordenada pela Universidade de São Paulo (USP).

Este trabalho visa “Identificar as atribuições, competências e os escopos de práticas das diferentes profissionais de saúde no âmbito dos serviços que compõem as redes de atenção à saúde, e as interfaces entre as diferentes profissões de saúde”, mais especificamente no âmbito da Atenção Primária em Saúde (APS).

O objetivo do campo foi de aplicar, em fase de teste, questionários direcionados aos gestores de Unidades Básicas de Saúde (UBS), profissionais da atenção primária (médicos, enfermeiros e dentistas) e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

O relatório está dividido em quatro partes: em um primeiro momento será descrita a metodologia do campo, seguida pela descrição do cenário do estudo, resultados das entrevistas realizadas e considerações finais.

METODOLOGIA

Instrumento e público alvo

Para as entrevistas foram elaborados cinco questionários semi-estruturados, cujo público-alvo abrangia: gestores de unidades de saúde, profissionais da atenção básica (médicos, enfermeiros, dentistas) e usuários de saúde.

De maneira geral, os questionários dos profissionais de saúde avaliaram as seguintes dimensões e temas:

- Características do trabalho;
- Procedimentos e atividades realizadas nas unidades básicas de saúde, sua principal forma de aprendizagem e nível de confiança em realizá-los;
- Atividades executadas por médicos especializados que poderiam ser realizadas por médicos da APS [apenas para médicos];
- Atividades executadas por médicos que poderiam ser realizadas por outros profissionais da APS [para enfermeiros];
- Atividades executadas por dentistas especializados que poderiam ser realizadas por dentistas da APS [apenas para dentistas];
- Vantagens e desvantagens em executar atividades médicas especializadas nas UBS; qual a carga de trabalho do profissional;
- Tarefas clínicas que consomem mais tempo na UBS, com as quais gostaria de gastar menos tempo;
- Recursos de apoio que o profissional utiliza na sua rotina na UBS;
- Características sociodemográficas dos profissionais.
- Quais tarefas o profissionais dentistas e enfermeiros estariam disposto a delegar para técnicos de saúde bucal e técnicos de enfermagem, respectivamente.

O questionário de gestor de UBS abordou:

- Características sociodemográficas;
- Percepção dos gestores (se concorda ou não) sobre algumas afirmativas que abordavam a expansão do escopo de prática dos profissionais da APS;
- Atividades que os médicos, enfermeiros e dentistas poderiam realizar na APS;

- Vantagens e desvantagens da expansão das atividades dos médicos, enfermeiros e dentistas para a gestão da UBS;
- Mecanismos de certificação e regulamentação necessários para garantir a ampliação dos escopos de práticas destes profissionais.

O questionário dos usuários aborda o motivo que os fizeram procurar atendimento, seguido por questões de caráter narrativo, em que são expostas situações de saúde hipotéticas, tanto agudas como crônicas, nas quais a preferência dos entrevistados em serem atendidos por profissionais médicos e não-médicos é avaliada. Foi perguntado, também, o que interfere na avaliação que os usuários fazem do profissional de saúde, o que faria os usuários se sentirem mais confiantes em serem consultados por um enfermeiro e quais as vantagens e desvantagens deste atendimento.

Os questionários estão disponíveis no Apêndice A.

Seleção dos entrevistados

Para a seleção dos entrevistados, em um primeiro momento foi realizado uma consulta ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES de dezembro de 2014) para levantar o número médicos, enfermeiros e dentistas e as Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos municípios a serem visitados. Este cadastro é gerido pelo Ministério da Saúde (MS) e inclui estabelecimentos de saúde do Brasil públicos e privados. Procurou-se identificar tanto unidades urbanas quanto rurais e aquelas que possuíam médicos do Programa Mais Médicos (PMM) e do Programa de Valorização da Atenção Básica (PROVAB). Priorizou-se ainda as UBS que prestavam atendimento odontológico, para que um maior número de profissionais pudessem ser entrevistados em cada local.

Dentre estas unidades foram selecionadas aleatoriamente duas por municípios a ser visitado e, posteriormente, fez-se contato telefônico, a fim de confirmar as informações encontradas no CNES e realizar tentativa de agendamento das entrevistas. Aquelas onde não se conseguiu contato prévio foram visitadas em campo ou substituídas por unidades indicadas por gestores locais, seguindo os critérios já citados. Procurou-se entrevistar ao menos dois indivíduos de cada categoria (médicos, enfermeiros, dentistas, gestor e usuários).

Caracterização do cenário de campo

A caracterização dos municípios foi realizada a partir de duas bases de dados:

1. CNES de junho de 2015, em que serão descritos os tipos de estabelecimentos de saúde, número de vínculos, número de indivíduos, razão de vínculos por indivíduo e tipo de vínculo de médicos, dentistas e enfermeiros total e que atuam em estabelecimentos da Atenção Primária em Saúde (APS)
2. a Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS/MTE) de 2013, que se trata de um registro administrativo do MTE, de âmbito nacional e periodicidade anual. É considerado o Censo do mercado formal brasileiro. Os dados são prestados por todos os estabelecimentos empregadores do país que devem declarar os empregos de celetistas (empregados sob o regime da CLT); servidores da Administração Pública; trabalhadores temporários ou com Contrato de Trabalho de Prazo Determinado, de acordo com as legislações específicas dos estados e municípios; entre outros. Neste trabalho serão apresentados o número de estabelecimentos e respectivos estoques de vínculos formais de emprego segundo a classe de atividade econômica, calculo dos Quocientes Locacionais[1] (QLs), número de vínculos ativos, número de admitidos, desligados e saldo e remuneração média mensal e hora das ocupações de saúde selecionadas.

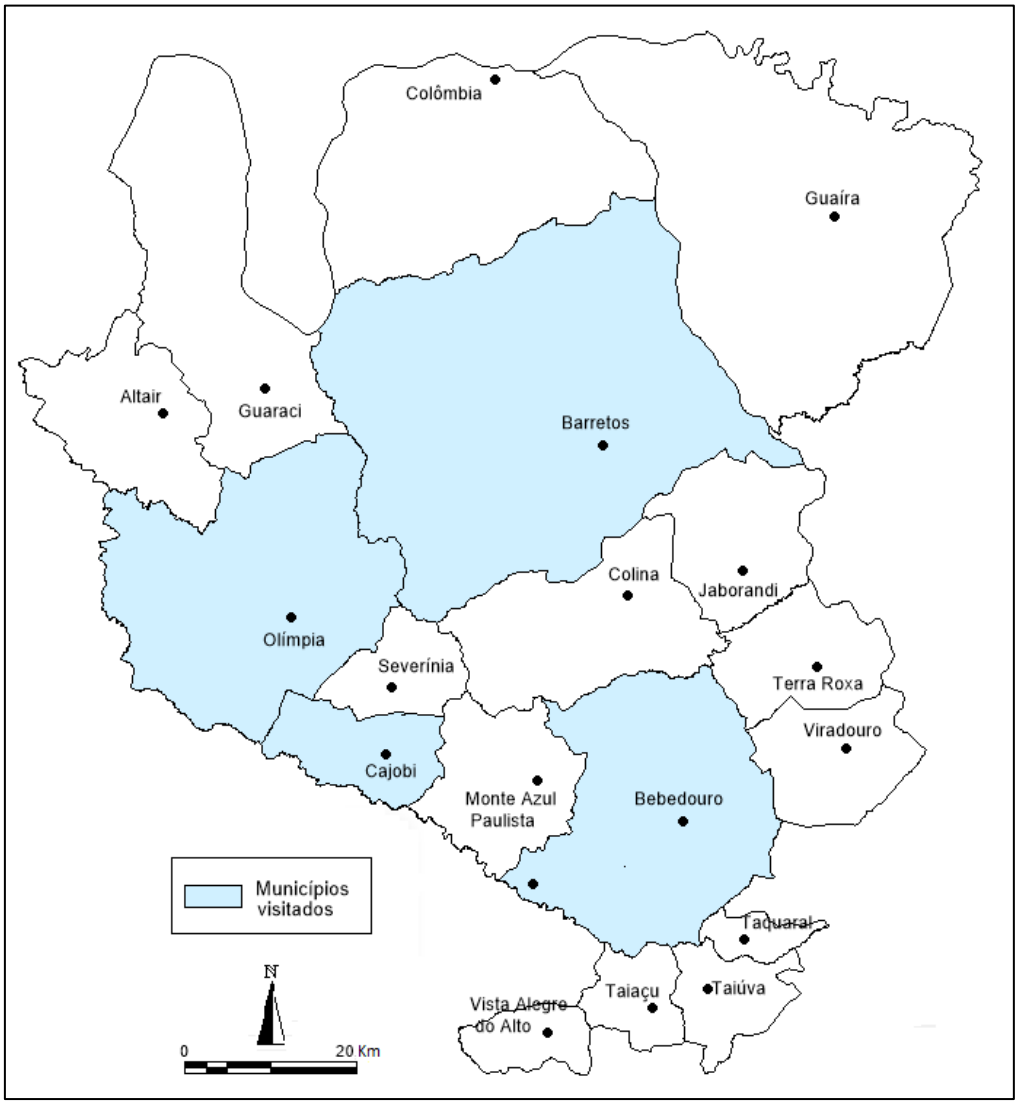
[1] O quociente locacional (*QL*) é um indicador obtido através da relação entre a proporção de estabelecimentos de uma atividade específica sobre o total de estabelecimentos em uma região, e a mesma proporção no país. Valores de *QL* superiores a 1 indicam que a concentração de estabelecimentos na região é superior à do Brasil, valores inferiores indicam que a concentração é inferior e valores iguais a 1 indicam que a concentração de estabelecimentos é a mesma que a do Brasil. O mesmo se aplica ao número de vínculos de uma ocupação específica.

RESULTADO - CAMPO BARRETOS

Cenário de estudo

O presente campo foi realizado entre os dias 03 e 07 de agosto de 2015, nos municípios de Barretos, Olímpia e Cajobi, municípios que integram a Região de Saúde Norte de Barretos, e Bebedouro, que integra a Região de Saúde Sul de Barretos, no estado de São Paulo. Além destes, as Regiões de Saúde Norte e Sul de Barretos agregam os municípios: Altair, Colina, Colômbia, Guaíra, Guaraci, Jaborandi, Severina, Monte Azul Paulista, Taiaçu, Taiuva, Taquaral, Terra Roxa, Viradouro e Vista Alegre do Alto (Mapa 1) .

Mapa 1 – Municípios que compões as Regiões de Saúde Norte e Sul de Barretos, SP



Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, 2015

A RAIS em dezembro de 2013 informava a existência de 11.963 estabelecimentos nos 18 municípios que compõem as regiões de saúde Norte Barretos e Sul Barretos, com pouco mais de 117 mil vínculos formais de emprego ativos. Aproximadamente 31% desses estabelecimentos eram relacionados ao comércio varejista em geral, que empregavam cerca de 15% dos vínculos. Por outro lado, a Administração Pública em geral representava apenas 0,4% dos estabelecimentos e cerca de 12% dos vínculos.

Dentre as classes de atividade econômica do setor saúde, o maior número de estabelecimentos era de atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos, com 343 estabelecimentos, e o maior número de vínculos estava concentrada em atividades de atendimento hospitalar, com 4.244 vínculos. A região contava ainda com 251 estabelecimentos de comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário e 60 estabelecimentos de comércio varejista de artigos de óptica.

Analisando os quocientes locacionais dos estabelecimentos, chama atenção na região o cultivo de laranja (QL 42,19) e o de cana-de-açúcar (QL 21,25). Analisando os QLs dos estoques de empregados, chamam a atenção o cultivo de laranja, a fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes e as atividades de apoio à agricultura, com QLs de 46,18, 27,92 e 23,42, respectivamente (Apêndice B). O Apêndice B disponibiliza dados adicionais acerca do mercado formal a partir da RAIS, das regiões de saúde Norte Barretos e Sul Barretos e dos municípios que compõe as regiões.

Segundo dos dados do CNES de junho de 2015 ambas as regiões contavam com um total de 892 estabelecimentos de saúde, sendo 58,6% consultórios isolados, 10,7% centros e unidades básicas de saúde e 10,2% clinicas especializadas/ambulatório de especialidades (Tabela 01).

Tabela 1 – Distribuição dos estabelecimentos de saúde – Regiões de Saúde Norte e Sul - Barretos SP

Tipo de Estabelecimento	N	%
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	95	10,7
Policlínica	36	4,0
Hospital Geral	14	1,6
Hospital Especializado	2	0,2
Unidade Mista	2	0,2
Pronto Socorro Geral	3	0,3
Consultório Isolado	523	58,6
Clínica especializada/Ambulatório de especialidade	91	10,2
Unidade de Apoio à Diagnose e Terapia (SADT isolado)	55	6,2
Unidade Móvel Terrestre	1	0,1
Unidade móvel de nível pré-hospitalar - Urgência/Emergência	12	1,3
Farmácia	6	0,7
Unidade de Vigilância em Saúde	3	0,3
Hospital-dia (isolado)	4	0,4
Secretaria de Saúde	19	2,1
Centro de Atenção Psicossocial	4	0,4
Centro de Apoio à Saúde da Família	2	0,2
Pronto Atendimento	6	0,7
Polo Academia da Saúde	4	0,4
Central da regulação medica das urgências	1	0,1
Laboratório de Saúde Pública	2	0,2
Central de regulação	5	0,6
Central de notificação, captação e distribuição de órgãos estadual	2	0,2
Total	892	100,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir do CNES, junho de 2015

Nesse mesmo ano o CNES registrava um total de 3.160 vínculos de médicos para um total de 1.404 indivíduos, representando uma razão de 2,3 vínculos por médicos. Entre os médicos da APS, a razão é mais equilibrada (1,3) respectivamente 359 vínculos para 268 médicos da APS. Com relação aos dentistas ambas as regiões apresentavam um total de 746 vínculos para 470 indivíduos, ou seja, 1,6 vínculos por indivíduos. Entre aqueles que atuavam na APS, o número de vínculo era de 274 para 198 indivíduos, com uma razão de 1,4. Já com relação ao total de enfermeiros, o número de vínculo por indivíduo é praticamente equivalente (1,1), respectivamente 746 vínculos para 674 enfermeiros. O mesmo acontece com aqueles da APS, com 132 vínculos para 130 indivíduos (Tabela 2).

Tabela 2 - Quantidade total e da APS de vínculos e indivíduos e razão de vínculo por indivíduo de médicos, dentistas e enfermeiros das regiões Norte e Sul de Barretos SP, junho de 2015

	Total de profissionais			Profissionais da APS		
	Vínculo	Indivíduo	Razão vin/ind	Vínculo	Indivíduo	Razão vin/ind
Médicos	3160	1404	2,3	359	268	1,3
Cirurgiões-dentistas	746	470	1,6	274	198	1,4
Enfermeiros	746	674	1,1	132	130	1.0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir do CNES, junho de 2015

Com relação ao tipo de vínculo do total médicos das regiões Norte e Sul de Barretos , 29,6% eram autônomos, pessoa física e 19,3% autônomos, pessoa jurídica. Já entre aqueles que atuavam na APS 36,2% eram estatutários, 23,1% empregado público e 18,7% possuíam contrato temporário. Entre o total de dentista 30,6% eram estatuários e 26% eram autônomos pessoa física e entre os da APS 57,35 eram estatuários. Já entre o total de vínculos de enfermeiros das regiões, 48,3% eram celetistas e 25,7% estatutários. Considerando os da APS a maioria (64,4%) eram estatutários (Tabela 3).

Tabela 3 – Quantidade total e da APS de vínculo por tipo de vínculo de médicos, dentistas e enfermeiros das regiões Norte e Sul de Barretos SP, junho de 2015.

Tipo de vínculo	Médicos				Dentistas				Enfermeiros			
	Total		APS		Total		APS		Total		APS	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Estatutário	375	11,9	130	36,2	228	30,6	157	57,3	192	25,7	85	64,4
Empregado público	138	4,4	83	23,1	54	7,2	41	15,0	61	8,2	31	23,5
Comissionado	3	0,1	2	0,6	1	0,1	1	0,4	9	1,2	2	1,5
Celetista	13	0,4	0	0,0	9	1,2	2	0,7	360	48,3	0	0,0
Temporário	261	8,3	67	18,7	61	8,2	2	0,7	92	12,3	7	5,3
Autônomo, pessoa física	934	29,6	3	0,8	194	26,0	1	0,4	3	0,4	0	0,0
Autônomo, pessoa jurídica	609	19,3	14	3,9	14	1,9	1	0,4	0	0,0	0	0,0
Cooperado	294	9,3	9	2,5	38	5,1	0	0,0	3	0,4	3	2,3
Bolsista	24	0,8	24	6,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Residente	176	5,6	0	0,0	12	1,6	0	0,0	8	1,1	0	0,0
Estagiário	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Informal	46	1,5	8	2,2	0	0,0	0	0,0	2	0,3	1	0,8
Outros, vínculo empregatício sem descrição	7	0,2	4	1,1	73	9,8	69	25,2	4	0,5	3	2,3
Outros, autônomo sem descrição	280	8,9	15	4,2	62	8,3	0	0,0	12	1,6	0	0,0
Sem informação	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	3160	100,0	359	100,0	746	100,0	274	100,0	746	100,0	132	100,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir do CNES, junho de 2015

Barretos

O município de Barretos, que tem sua origem remetente à história dos bandeirantes, localiza-se na mesorregião estadual de Ribeirão Preto e possui 112.101 habitantes. Está localizado a 421 km da capital do estado, São Paulo (IBGE, 2010).

É o maior município da região de Saúde, com 3.402 estabelecimentos informados na RAIS em 2013, e um total de 32.975 vínculos formais de emprego. Havia 11 estabelecimentos de atividades de atendimento hospitalar, com uma média de 304 vínculos por estabelecimento. O município contava ainda com sete estabelecimentos relacionados à fabricação de medicamentos e insumos médico-odontológicos, que somavam 154 vínculos empregatícios. O comércio varejista respondia por 33% dos estabelecimentos e 17% dos vínculos de emprego, incluindo 75 estabelecimentos de comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, 15 óticas e 14 estabelecimentos de comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos.

Os maiores QLs de estabelecimentos foram observados na fabricação de produtos à base de café (25,1) e na fabricação de artigos de cutelaria (21,1). Com relação aos vínculos, os maiores QLs foram observados na fabricação de produtos de carne (44,4), fabricação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos, exceto válvulas (26,5) e no cultivo de laranja (25,2) (Apêndice B).

Em junho de 2015 Barretos registrava um total de 241 estabelecimentos de saúde no CNES, sendo a grande maioria (71,8%) classificado como consultórios isolados (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição dos estabelecimentos de saúde – Barretos, junho de 2015

Tipo de estabelecimento de Saúde	N	%
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	16	6,6
Policlínica	2	0,8
Hospital Geral	2	0,8
Hospital Especializado	2	0,8
Unidade Mista	0	0,0
Pronto Socorro Geral	0	0,0
Consultório Isolado	173	71,8
Clínica especializada/Ambulatório de especialidade	22	9,1
Unidade de Apoio à Diagnose e Terapia (SADT isolado)	7	2,9
Unidade Móvel Terrestre	0	0,0
Unidade móvel de nível pré-hospitalar - Urgência/Emergência	3	1,2
Farmácia	2	0,8
Unidade de Vigilância em Saúde	1	0,4
Hospital-dia (isolado)	1	0,4
Secretaria de Saúde	2	0,8
Centro de Atenção Psicossocial	1	0,4
Centro de Apoio à Saúde da Família	0	0,0
Pronto Atendimento	1	0,4
Polo Academia da Saúde	1	0,4
Central da regulação medica das urgências	1	0,4
Laboratório de Saúde Pública	1	0,4
Central de regulação	2	0,8
Central de notificação, captação e distribuição de órgãos estadual	1	0,4
total	241	100,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir do CNES, junho de 2015

Nesse mesmo ano o CNES registrava um total de 1.688 vínculos de médicos para um total de 771 indivíduos, representando uma razão de 2,2 vínculos por médicos. Entre aqueles que atuam na APS (n=85), a razão de vínculo por indivíduo é de 1,7. Com relação aos dentistas, Barretos possuía um total de 251 vínculos para 164 indivíduos, ou seja, 1,5 vínculos por indivíduos. Já os dentistas da APS, possuíam uma razão de vínculo por individuo equivalente a do médico da APS, respectivamente 1,6. Já para os enfermeiros o número de vínculo com relação ao número de indivíduos é praticamente equivalente (1,1) tanto para o total de enfermeiros, quanto para os da APS (Tabela 5).

Tabela 5: Quantidade total e da APS de vínculos e indivíduos e razão de vínculo por indivíduo de médicos, dentistas e enfermeiros em Barretos - junho de 2015.

	Total de profissionais			Profissionais da APS		
	Vínculo	Indivíduo	Razão vin/ind	Vínculo	Indivíduo	Razão vin/ind
Médicos	1688	771	2,2	85	51	1,7
Cirurgiões-dentistas	251	164	1,5	127	78	1,6
Enfermeiros	399	375	1,1	21	20	1,1

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir do CNES, junho de 2015

Com relação ao tipo de vínculo do total médicos de Barretos, 36,1% eram autônomos, pessoa física e 29,3% autônomos, pessoa jurídica. Já entre aqueles que atuam na APS 58,8% eram estatutários e 37,6% empregado público. Entre o total de dentista de Barretos 28,3% eram estatuários, 25,5% possuíam vínculo empregatício sem descrição e 24,7% eram autônomos pessoa física. Já entre o total de vínculos de enfermeiros, 81,5% eram celetistas e entre os que atuam na APS 66,7% eram estatutários e 33,3% empregado público (Tabela 5). (Tabela 6).

Tabela 6 – Quantidade total e da APS de vínculo por tipo de vínculo de médicos, dentistas e enfermeiros em Barretos, junho de 2015.

Tipo de vínculo	Médicos				Dentistas				Enfermeiros			
	Total		APS		Total		APS		Total		APS	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Estatutário	132	7,8	50	58,8	71	28,3	62	48,8	38	9,5	14	66,7
Empregado público	54	3,2	32	37,6	0	0	0	0	14	3,5	7	33,3
Comissionado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Celetista	9	0,5	0	0	8	3,2	2	1,6	325	81,5	0	0
Temporário	8	0,5	2	2,4	1	0,4	0	0	2	0,5	0	0
Autônomo, pessoa física	610	36,1	0	0	62	24,7	0	0	2	0,5	0	0
Autônomo, pessoa jurídica	495	29,3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cooperado	77	4,6	0	0	1	0,4	0	0	0	0	0	0
Bolsista	1	0,1	1	1,2	0	0	0	0	0	0	0	0
Residente	176	10,4	0	0	12	4,8	0	0	8	2	0	0
Estagiário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Informal	1	0,1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros, vínculo empregatício sem descrição	1	0,1	0	0	64	25,5	63	49,6	0	0	0	0
Outros, autônomo sem descrição	124	7,3	0	0	32	12,7	0	0	10	2,5	0	0
Sem informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1688	100	85	100	251	100	127	100	399	100	21	100

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir do CNES, junho de 2015

Olímpia

O município de Olímpia localiza-se na região Aquífero Guarani do noroeste paulista, a 430 km da capital, São Paulo, e a 42 km de Barretos. Possui uma população estimada em 52.650 mil habitantes (IBGE, 2010).

Em 2013 contava com 1.714 estabelecimentos informados na RAIS, cerca de 30% deles relacionados ao comércio varejista, incluindo 33 farmácias e nove óticas. Ainda no setor saúde, o município contava também com 2 hospitais e 60 estabelecimentos de atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos. Os dois estabelecimentos de fabricação de açúcar em bruto concentravam 20% dos vínculos formais de emprego do município, seguido pelo comércio varejista, com 15% dos vínculos. Os maiores quocientes locacionais observados no município foram na fabricação de intermediários para fertilizantes, para estabelecimentos (67,8) e na fabricação de fios, cabos e condutores elétricos iolados para vínculos (88,9). O Apêndice B disponibiliza dados adicionais a respeito do mercado formal de Olímpia.

Em junho de 2015, Olímpia possuía 115 estabelecimentos de saúde registrados no CNES, sendo que 60% eram consultórios isolados. O município possuía, na ocasião, nove UBS (Tabela 7).

Tabela 7 – Distribuição dos estabelecimentos de saúde – Olímpia, junho de 2015

Tipo de estabelecimento	N	%
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	9	7,8
Policlínica	6	5,2
Hospital Geral	1	0,9
Hospital Especializado	0	0,0
Unidade Mista	0	0,0
Pronto Socorro Geral	1	0,9
Consultório Isolado	69	60,0
Clínica especializada/Ambulatório de especialidade	11	9,6
Unidade de Apoio à Diagnose e Terapia (SADT isolado)	11	9,6
Unidade Móvel Terrestre	0	0,0
Unidade móvel de nível pré-hospitalar - Urgência/Emergência	2	1,7
Farmácia	0	0,0
Unidade de Vigilância em Saúde	0	0,0
Hospital-dia (isolado)	1	0,9
Secretaria de Saúde	1	0,9
Centro de Atenção Psicossocial	0	0,0
Centro de Apoio à Saúde da Família	0	0,0
Pronto Atendimento	1	0,9
Polo Academia da Saúde	0	0,0
Central da regulação medica das urgências	0	0,0
Laboratório de Saúde Pública	0	0,0
Central de regulação	1	0,9
Central de notificação, captação e distribuição de órgãos estadual	1	0,0
Total	115	100,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir do CNES, junho de 2015

Nesse mesmo ano, Olímpia possuía um total de 266 vínculos de médicos para um total de 111 indivíduos, representando uma razão de 2,4 vínculos por médicos. Já os médicos que atuam na APS, possuíam uma razão de 1,3 vínculo por indivíduo. O total de vínculo dentistas no município era de 109 para 51 indivíduos, representando uma razão de 2,1 vínculos por indivíduo. Entre aqueles que atuam na APS, a razão de vínculo por indivíduo é bem equilibrada, com 24 vínculos para 20 dentistas. Já entre os enfermeiros, assim como em Barretos, a razão de vínculos por indivíduo também é bem equilibrada tanto para o total de enfermeiros, quanto para aqueles que atuam na APS. (Tabela 8).

Tabela 8 - Quantidade total e da APS de vínculos e indivíduos e razão de vínculo por indivíduo de médicos, dentistas e enfermeiros em Olímpia junho de 2015.

	Total de profissionais			Profissionais da APS		
	Vínculo	Indivíduo	Razão vin/ind	Vínculo	Indivíduo	Razão vin/ind
Médicos	266	111	2,4	39	31	1,3
Cirurgiões-dentistas	109	51	2,1	24	20	1,2
Enfermeiros	77	69	1,1	13	13	1,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir do CNES, junho de 2015

Com relação ao tipo de vínculo do total médicos de Olímpia 48,9% eram autônomos, pessoa física, 25,6% possuíam contrato temporário e 24,1% eram estatutários. Já entre aqueles que atuam na APS 69,2% eram estatutários e 20,5% possuíam contrato temporário. Entre o total de dentista de Barretos 50,5% possuíam contrato temporário e 39,4% eram estatutários. Todos os dentistas da APS eram estatutários. Já entre o total de vínculos de enfermeiros, 58,4% possuíam contrato temporário e 36,4% eram estatutários. Assim como os dentistas, todos os enfermeiros da APS eram estatutários (Tabela 9).

Tabela 9 – Quantidade total e da APS de vínculos por tipo de vínculo de médicos/dentistas/enfermeiros em Olímpia, junho de 2015.

Tipo de vínculo	Médicos				Dentistas				Enfermeiros			
	Total		APS		Total		APS		Total		APS	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Estatutário	64	24,1	27	69,2	43	39,4	24	100,0	28	36,4	13	100,0
Empregado público	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Comissionado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,3	0	0,0
Celetista	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	3,9	0	0,0
Temporário	68	25,6	8	20,5	55	50,5	0	0,0	45	58,4	0	0,0
Autônomo, pessoa física	130	48,9	0	0,0	9	8,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Autônomo, pessoa jurídica	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Cooperado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Bolsista	4	1,5	4	10,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Residente	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Estagiário	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Informal	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Outros, vínculo empregatício sem descrição	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Outros, autônomo sem descrição	0	0,0	0	0,0	2	1,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Sem informação	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	266	100,0	39	100,0	109	100,0	24	100,0	77	100,0	13	100,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir do CNES, junho de 2015

Cajobi

Cajobi foi o menor município visitado, com estimativa de 9.768 habitantes (IBGE, 2010). Localiza-se a 425 km da capital e a 58 km de Barretos. O município contava com 211 estabelecimentos informados na RAIS 2013, e um total de 1.373 vínculos formais de emprego. 29% dos estabelecimentos eram de comércio varejista, incluindo nove farmácias e três óticas. Havia um estabelecimento de atividades de atendimento hospitalar, com 26 vínculos. Os maiores QLs observados, tanto para estabelecimentos

quanto para vínculos, foi no cultivo de laranja: 116 e 151,9 respectivamente. O Apêndice B disponibiliza informações adicionais a cerca do mercado formal.

Em junho de 2015 Cajobi possuía um total de 10 estabelecimentos de saúde registrados no CNES, sendo três UBS, dois consultórios isolados, três unidades de apoio à diagnose e terapia (SADT isolado), um hospital geral e uma secretária de saúde (Tabela 10).

Tabela 10 – Distribuição dos estabelecimentos de saúde – Cajobi, junho de 2015

Tipo de estabelecimento	N	%
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	3	30,0
Policlínica	0	0,0
Hospital Geral	1	10,0
Hospital Especializado	0	0,0
Unidade Mista	0	0,0
Pronto Socorro Geral	0	0,0
Consultório Isolado	2	20,0
Clínica especializada/Ambulatório de especialidade	0	0,0
Unidade de Apoio à Diagnose e Terapia (SADT isolado)	3	30,0
Unidade Móvel Terrestre	0	0,0
Unidade móvel de nível pré-hospitalar - Urgência/Emergência	0	0,0
Farmácia	0	0,0
Unidade de Vigilância em Saúde	0	0,0
Hospital-dia (isolado)	0	0,0
Secretaria de Saúde	1	10,0
Centro de Atenção Psicossocial	0	0,0
Centro de Apoio à Saúde da Família	0	0,0
Pronto Atendimento	0	0,0
Polo Academia da Saúde	0	0,0
Central da regulação medica das urgências	0	0,0
Laboratório de Saúde Pública	0	0,0
Central de regulação	0	0,0
Central de notificação, captação e distribuição de órgãos estadual	0	0,0
Total	10	100,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir do CNES, junho de 2015

Na mesma ocasião, Cajobi, possuía um total de 30 vínculos de médicos para 19 indivíduos, representando uma razão de 1,6 vínculo por médicos. Já os médicos que atuam na APS, possuíam uma razão um pouco mais equilibrada de 1,3 vínculo por indivíduo. Com relação aos dentistas, o número de vínculo e individuo era o mesmo tanto para total quanto para os da APS. Já entre os enfermeiros, a razão de vínculos por indivíduo é equilibrada tanto para o total de enfermeiros, quanto para aqueles que atuam na APS. (Tabela 11).

Tabela 11 - Quantidade total e da APS de vínculos e indivíduos e razão de vínculo por indivíduo de médicos, dentistas e enfermeiros em Cajobi junho de 2015.

	Total de profissionais			Profissionais da APS		
	Vínculo	Indivíduo	Razão vin/ind	Vínculo	Indivíduo	Razão vin/ind
Médicos	30	19	1,6	16	13	1,2
Cirurgiões-dentistas	8	8	1,0	8	8	1,0
Enfermeiros	6	6	1,0	4	4	1,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir do CNES, junho de 2015

Com relação ao tipo de vínculo, do total de médicos, 33,3% possuíam contrato temporário e 30% possuíam contrato informal. Entre os da APS quatro eram empregados públicos e quatro possuíam contrato temporário. Todos os dentistas de Cajobi eram empregados públicos. Com relação ao total de enfermeiros três possuíam contrato temporário, dois eram empregados público e um estatutário. Entre os da APS, dois eram empregados públicos, um estatutário e um possuía contrato temporário. (Tabela 12)

Tabela 12 – Quantidade total e da APS de vínculos por tipo de vínculo de médicos, dentistas e enfermeiros em Cajobi, junho de 2015.

Tipo de vínculo	Médicos				Dentistas				Enfermeiros			
	Total		APS		Total		APS		Total		APS	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Estatutário	1	3,3	1	6,3	0	0,0	0	0,0	1	16,7	1	25,0
Empregado público	4	13,3	4	25,0	8	100,0	8	100,0	2	33,3	2	50,0
Comissionado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Celetista	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Temporário	10	33,3	4	25,0	0	0,0	0	0,0	3	50,0	1	25,0
Autônomo, pessoa física	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Autônomo, pessoa jurídica	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Cooperado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Bolsista	3	10,0	3	18,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Residente	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Estagiário	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Informal	9	30,0	3	18,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Outros, vínculo empregatício sem descrição	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Outros, autônomo sem descrição	3	10,0	1	6,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Sem informação	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	30	100,0	16	100,0	8	100,0	8	100,0	6	100,0	4	100,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir do CNES, junho de 2015

Bebedouro

O município de Bebedouro, único dos municípios visitados que integra a Região de Saúde Sul Barretos, possui 75.035 habitantes e faz parte da microrregião da Serra de

Jaboticabal e da mesorregião de Ribeirão Preto. Encontra-se a 51 km de Barretos, 78 km de Ribeirão Preto e 383,7 Km da capital paulista (IBGE, 2010).

Bebedouro possuía 2.314 estabelecimentos, que empregavam 24 mil vínculos formais, sendo o comércio varejista responsável por 31% dos estabelecimentos e 17% dos vínculos. O município contava com oito hospitais e com 86 estabelecimentos de atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos (Tabela 32 e Tabela 33). Os maiores QLs observados foram, para estabelecimentos, de 35,4 no cultivo de laranja e, para vínculos, de 86,9 na fabricação de óleos vegetais refinados, exceto óleo de milho. O Apêndice B disponibiliza dados adicionais sobre o mercado formal de Bebedouro.

Em junho de 2015 o CNES registrava 237 estabelecimentos de saúde no município, sendo 62,4% consultórios isolados e 13,7% clinicas especializadas. O município possuía também na ocasião 16 UBS e cinco hospitais gerais (Tabela 13).

Tabela 13 – Distribuição dos estabelecimentos de saúde – Bebedouro, junho de 2015

Tipo de estabelecimento	N	%
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	16	6,8
Policlínica	18	7,6
Hospital Geral	3	1,3
Hospital Especializado	0	0,0
Unidade Mista	0	0,0
Pronto Socorro Geral	0	0,0
Consultório Isolado	148	62,4
Clínica especializada/Ambulatório de especialidade	33	13,9
Unidade de Apoio à Diagnose e Terapia (SADT isolado)	10	4,2
Unidade Móvel Terrestre	1	0,4
Unidade móvel de nível pré-hospitalar - Urgência/Emergência	0	0,0
Farmácia	1	0,4
Unidade de Vigilância em Saúde	0	0,0
Hospital-dia (isolado)	2	0,8
Secretaria de Saúde	1	0,4
Centro de Atenção Psicossocial	2	0,8
Centro de Apoio à Saúde da Família	0	0,0
Pronto Atendimento	1	0,4
Polo Academia da Saúde	0	0,0
Central da regulação medica das urgências	0	0,0
Laboratório de Saúde Pública	0	0,0
Central de regulação	1	0,4
Central de notificação, captação e distribuição de órgãos estadual	0	0,0
Total	237	100,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir do CNES, junho de 2015

Com relação à quantidade de vínculos e indivíduos, Bebedouro possuía 571 vínculos de totais de médicos para 194 indivíduos, representando uma razão de 2,9 vínculo por médico, a maior entre os municípios visitados. Entre os médicos que atuam na APS a razão é de 1,3. Com relação aos dentistas a razão de vínculos/indivíduo era 1,6, sendo a razão entre os que atuavam na APS igual a um. Em se tratando dos enfermeiros, o total era de 90 vínculos para 71 indivíduos e entre os da APS o número de vínculos e indivíduos era o mesmo (n=18) (Tabela 14).

Tabela 14 - Quantidade total e da APS de vínculos e indivíduos e razão de vínculo por indivíduo de médicos, dentistas e enfermeiros em Bebedouro junho de 2015.

	Total de profissionais			Profissionais da APS		
	Vínculo	Indivíduo	Razão vin/ind	Vínculo	Indivíduo	Razão vin/ind
Médicos	571	194	2,9	36	27	1,3
Cirurgiões-dentistas	152	96	1,6	25	24	1,0
Enfermeiros	90	71	1,3	18	18	1,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir do CNES, junho de 2015

Já com relação ao tipo de vínculo dos médicos 35,2% eram cooperados, 19% possuíam contrato temporário e 18,6% eram estatutários. Entre os médicos que atuavam na APS 52,8% eram estatutários e 44,4% possuíam contrato temporário. Com relação aos dentistas 48,7% do total eram autônomos pessoa física, 24,3% eram cooperados e 19,7% estatutários. Aqueles dentistas da APS eram com exceção de um com contrato temporário, estatutários. Finalmente, em se tratando do total de enfermeiros 53,3% eram estatutários e 37,8% possuíam contrato temporário. Todos os enfermeiros da APS eram estatutários. (Tabela 15).

Tabela 15 – Quantidade total e da APS de vínculos por tipo de vínculo de médicos, dentistas e enfermeiros em Cajobi, junho de 2015.

Tipo de vínculo	Médicos				Dentistas				Enfermeiros			
	Total		APS		Total		APS		Total		APS	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Estatutário	106	18,6	19	52,8	30	19,7	24	96,0	48	53,3	18	100,0
Empregado público	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Comissionado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	4,4	0	0,0
Celetista	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	4,4	0	0,0
Temporário	109	19,1	16	44,4	1	0,7	1	4,0	34	37,8	0	0,0
Autônomo, pessoa física	58	10,2	0	0,0	74	48,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Autônomo, pessoa jurídica	80	14,0	1	2,8	10	6,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Cooperado	201	35,2	0	0,0	37	24,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Bolsista	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Residente	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Estagiário	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Informal	17	3,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Outros, vínculo empregatício sem descrição	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Outros, autônomo sem descrição	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Sem informação	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	571	100,0	36	100,0	152	100,0	25	100,0	90	100,0	18	100,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir do CNES, junho de 2015

Resultados das entrevistas

Foram visitadas cinco unidades básicas de saúde, duas em Olímpia, uma rural e uma urbana, uma unidade urbana em Barretos, em Cajobi e em Bebedouro, nas quais foram realizadas 16 entrevistas com profissionais de saúde e usuários, conforme a tabela 16. A seguir será apresentada a análise dos resultados das entrevistas por categoria profissional.

Tabela 15: Relação de entrevistados durante do Campo das regiões de saúde Norte e Sul de Barretos, agosto 2016.

Entrevistados	N
Médicos	4
Enfermeiros	4
Dentistas	4
Gestores UBS	2
Usuários	2
Total	16

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, 2015

Análise das entrevistas

Médicos

Durante o campo de Barretos foram entrevistados quatro médicos: um em Barretos, dois em Olímpia e um em Cajobi, respectivamente. A maioria dos médicos entrevistados era do sexo feminino. Dois trabalhavam na APS há menos de cinco anos e os outros dois há mais de 20 anos, sendo que todos trabalhavam há menos de cinco anos na UBS em que foram realizadas as entrevistas.

Três médicos eram cubanos e faziam parte do ”Programa Mais Médicos”, dois em Olímpia e um em Cajobi. Estes haviam concluído a especialização em “Medicina General Integral” em seu país de origem e assumiam a função de clínico geral nas UBS. Um entrevistado cubano era especialista, também, em microbiologia. A quarta médica entrevistada era pediatra (Tabela 17).

Tabela 17 - Perfil dos médicos entrevistados – regiões de saúde Norte e Sul Barretos-SP – Agosto, 2015.

Médicos				
Nº de identificação do entrevistado	**1**	**2**	**3**	**4**
Município da entrevista /UF	Olímpia-SP	Olímpia-SP	Cajobi-SP	Barretos-SP
Naturalidade/UF	Havana-CUBA	Camaguey-CUBA	Cienfuegos-CUBA	Barretos-SP
Município de residência	Olímpia-SP	Olímpia-SP	Cajobi-SP	Barretos-SP
Sexo	Feminino	Feminino	Masculino	Feminino
Idade	53	49	29	38
Ano de conclusão da graduação	1987	1990	2011	2005
Município/UF de graduação	Havana-CUBA	Camaguey-CUBA	Cienfuegos-CUBA	Rio de Janeiro-RJ
Tempo de atuação na APS (anos)	26	25	***	2,5
Tempo de atuação na UBS onde foi realizada entrevista (anos)	1	1	1	2,5
CH total semanal na UBS (horas)	40	40	40	8
Vínculo de trab. na UBS	Bolsista (PMM)	Bolsista (PMM)	Bolsista (PMM)	Celetista
Possuí título de especialista	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, 2015.

O médico de Cajobi atendia a duas UBS no município, uma central e uma localizada na zona rural. Já em Olímpia, um dos médicos atendia em unidade central e o outro na zona rural. O médico de Barretos atuava como pediatra durante oito horas semanais, na unidade visitada, possuindo vínculo de trabalho celetista. Além disso, trabalhava também em outros locais (outras UBS, hospital e consultório particular) no mesmo município.

Dentre os entrevistados, um afirmou que atende de 11 a 20 pacientes por dia, dois afirmaram atender entre 21 e 30 pacientes por dia e um de 31 a 40 pacientes por dia. O perfil dos pacientes atendidos nas UBS foi amplo para a maioria dos profissionais generalistas, com variação entre eles no atendimento de neonatos, gestantes, pessoas que vivem em situação de pobreza e populações sazonais. Nenhum deles atendia indígenas, imigrantes, quilombolas, ribeirinhos, desabrigados/pessoas que vivem nas ruas e pessoas privadas de liberdade.

Ao serem questionados sobre a situação de trabalho atual, dois médicos afirmaram que estão sobrecarregados porque a demanda é alta e dois afirmaram que não estão sobrecarregados e poderiam executar mais tarefas clínicas. “Prescrição”, “Atendimento aos idosos” e “Consulta aos diabéticos” foram citadas como tarefas que mais consomem o tempo dos médicos na UBS. Porém, três entrevistados afirmaram que não gostariam de gastar menos tempo com nenhuma delas, pois gastam o tempo necessário para executá-las com qualidade.

O pré-teste de Barretos mostrou que 25% dos procedimentos executados são realizados com maior frequência em outras unidades – não pertencente à APS – demonstrando que os médicos sabem realizar tais procedimentos, mas não o fazem na UBS.

As seguintes atividades são realizadas por todos os médicos entrevistados, independente de nacionalidade ou especialidade:

- Queixas de olho vermelho
- Tratamento de lombalgias;
- Tratamento de infecção urinária recorrente;
- Tratamento de rinopatias alérgicas;
- Tratamento de sinusite recorrente;
- Tratamento de otite recorrente;
- Tratamento de asma;
- Tratamento de anemia;
- Tratamento de epigastralgia/úlcera péptica;
- Tratamento de micoses superficiais; e
- Tratamento de dermatites.

Nenhum dos médicos entrevistados realiza, nas UBS, quaisquer dos seguintes procedimentos:

- Incisão e drenagem de abcesso;
- Suturas;
- Crioterapia de lesões na pele;
- Raspagem para determinação de fungo;
- Imobilização de extremidades feridas;

- Crioterapia ou terapia química para a verruga genital;
- Remoção de calo doloso;
- Remoção de unha encravada;
- Remoção de molusco contagioso;
- Remoção de cistos, lipomas e nevos;
- Imobilização de fraturas;
- Parto normal de baixo risco;
- Parto normal de alto risco; e
- Triagem de acuidade visual.

Os médicos afirmaram que a maior parte das atividades executadas em sua prática foram aprendidas durante a graduação em medicina e, embora estejam confiantes da sua atuação para a maioria dos procedimentos, acreditam que, com treinamento adicional, ficariam ainda mais confiantes em executá-los.

Entre as atividades e procedimentos que geralmente são executadas por médicos especialistas e que poderiam ser realizadas nas UBS foram citadas: 'tratamento dermatológico (como fungos)', eletrocardiograma, suturas, pré-natal de alto risco, medicação venosa e intramuscular, oxigenioterapia e atendimento a lactantes e grávidas. "*Eles são mal acostumados aqui, as grávidas vão direto para o ginecologista e os lactantes para o pediatra (...). Os pacientes já vão direto para os especialistas (Médico 3).* Este médico ainda relatou que

> "os médicos cubanos ficam um pouco frustrados. A atenção básica não funciona como deveria, é muito para prescrever receita (...) Se você tem pressão alta vai direto para o cardiologista, mas você poderia começar o tratamento aqui. Se você começa com o tratamento e não resolve, aí encaminha para um ginecologista" (Médico 03)

Entre as vantagens de executar atividades médicas especializas na atenção básica foram citadas a diminuição do volume de pacientes no pronto socorro, o encaminhamento de pacientes somente se necessário, a melhora de resolutividade para o paciente e um maior controle dos pacientes atendidos.

Apenas dois entrevistados citaram desvantagens de executar atividades médicas especializadas na atenção básica, que incluíram: aumento da carga de trabalho do médico e falta de preparo/capacitação do médico para realizar determinadas atividades.

Os recursos de apoio mais utilizados pelos médicos entrevistados, na UBS, são "Consulta remota com outros médicos, através de redes sociais, e-mail e/ou telefone", sendo citado por três dos entrevistados, seguido de "Consulta presencial com outros profissionais de saúde" e "Consulta remota com outros profissionais de saúde", citados por dois dos entrevistados. Um dos médicos afirmou realizar "Consulta presencial com outros médicos". Todos os entrevistados afirmam consultar protocolos clínicos, livros e artigos, além de participarem de atividades educativas ou programas de educação permanente. Nenhum médico entrevistado afirmou utilizar o recurso de telessaúde.

Enfermeiros

Quatro enfermeiras foram entrevistadas durante o pré-teste – uma em Barretos, dois em Olímpia e uma em Bebedouro, todas do sexo feminino. Estas atuavam na APS entre quatro e 15 anos. Já o tempo de trabalho na UBS em que foram realizadas as entrevistas variou entre menos de um a nove anos. Todas as entrevistadas eram brasileiras, com idade entre 28 e 52 anos. O tempo de formação variou de sete a 23 anos, sendo que três formaram no interior do estado de São Paulo e uma no interior do Paraná. Todas eram estatutárias e trabalhavam 40 horas semanais na mesma UBS. Nenhuma possuía outro vínculo empregatício. Duas entrevistadas possuíam especialização em Saúde da Família e duas em Enfermagem do Trabalho (Tabela 18).

Tabela 18 - Perfil dos enfermeiros entrevistados – regiões de saúde Norte e Sul Barretos-SP – Agosto, 2015.

Enfermeiros				
Nº de identificação do entrevistado	**1**	**2**	**3**	**4**
Município da entrevista /UF	Barretos-SP	Olímpia-SP	Olímpia-SP	Bebedouro-SP
Sexo	Feminino	Feminino	Feminino	Feminino
Idade	52	40	51	28
Ano de conclusão da graduação	2005	1999	1992	2009
Município/UF de graduação	Bebedouro-SP	São José do Rio Preto-SP	Maringá-PR	São José do Rio Preto-SP
Tempo de atuação na APS (anos)	9	15	10	4
Tempo de atuação na UBS onde foi realizada entrevista (anos)	7	0*	9	1
CH total semanal na UBS (horas)	40	40	40	40
Vínculo de trab. na UBS	Estatutário	Estatutário	Estatutário	Estatutário
Possuí título de especialista	Sim	Sim	Sim	Sim

*menos de 20 dias
Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, 2015.

Ao serem questionadas sobre a situação de trabalho atual, três das enfermeiras afirmaram que estão sobrecarregadas porque a demanda é alta, duas afirmaram sobrecarga porque exerciam atividades de outros profissionais e uma afirmou não estar sobrecarregada e que poderia executar mais tarefas clínicas.

Três das entrevistadas indicaram atender até 15 pacientes por dia e uma de 41 a 30 pacientes. Sobre os grupo de pacientes antedidos nas UBS não foram citadas por nenhuma das atividades apenas os indígenas, quilombolas, ribeirinhos, desabrigados/pessoas que vivem nas ruas e pessoas privadas de liberdade.

Houve uma variação de respostas ao serem questionadas sobre quais tarefas mais consumiam seu tempo na UBS. Entre as respostas citadas, apenas "realização de pré-natal" e "exame de Papanicolau" foram citados por mais de uma enfermeira.

O acolhimento de casos agudos, o encaminhamento de usuários a outros serviços, a realização e interprestação de exame Papanicolau e de pré-natal de baixo risco foram as únicas atividades citadas por todas as entrevistadas como atividades realizadas nas UBS.

Apenas um entrevistada indicou realizar na UBS atividades como ´'interpretar exames laboratoriais', 'prescrever tratamento para vulvovaginites', realizar drenagem de abscesso', 'realizar imobilizações' e 'realizar eletrocardiograma'.

Os seguintes procedimentos não foram citados por nenhuma das enfermeiras como realizados nas UBS:

- Renovação de prescrição médica;
- Prescrição de medicamentos para pacientes portadores de doenças crônicas já diagnosticadas;
- Prescrição de medicamentos que constam na relação da farmácia básica;
- Prescrição de medicamentos controlados;
- Solicitação de exames de imagem;
- Interpretação de exames de imagem;
- Realização de sutura;
- Realização de drenagem de APScesso;
- Realização de parto normal;
- Realização de pré-natal de alto risco;
- Realização de teste tuberculínico e interpretar o resultado de teste tuberculínico (PPD);
- Introdução de sonda nasoentérica;
- Aplicação de anestésico local.

Já procedimentos como 'realizar parto normal emergencial', realizar e interpretar teste tuberculínico (PPD)' e inserir sonda nasoentérica' foram indicados por pelo o menos uma das entrevistas como realizadas em outro estabelecimento de saúde.

Os recursos de apoio mais utilizados pelos enfermeiros entrevistados, na UBS, são "Consulta presencial com outros profissionais de saúde", "Consulta remota com outros enfermeiros, através de redes sociais, e-mail, telefone" e "Consulta remota com outros profissionais de saúde, através de redes sociais, e-mail, telefone" sendo citado por todas as entrevistadas. Três afirmam consultar protocolos clínicos, livros e artigos, além de participarem de atividades educativas ou programas de educação permanente. Nenhuma enfermeira entrevistada utiliza o recurso de telessaúde ou consulta outros enfermeiros de forma presencial.

As entrevistadas afirmaram que a maior parte das atividades executadas em sua prática foi aprendida na graduação. Apenas três procedimentos foram citados pelos profissionais como aprendidos em programas de pós-graduação. Embora estejam confiantes da sua atuação para a maioria dos procedimentos, acreditam que, com treinamento adicional, ficariam ainda mais confiantes em executá-los.

Sobre quais tarefas atualmente executadas por médicos as enfermeiras estariam dispostas a realizar na APS, foram citadas renovação de medicamento de hipertensão e diabetes já diagnosticados e pré-natal completo, principalmente a solicitação de exames. Um das entrevistadas citou acredita que não poderia executar nenhuma atividade de médico.

Aos serem sobre quais vantagens da expansão das atividades de enfermeiros na atenção básica foram citadas: maior autonomia para os enfermeiros, maior vínculo com o paciente, redução da fila de espera, melhora do atendimento, maior resolutividade.

> "Eu acho que o enfermeiro é o interlocutor entre as áreas multidisciplinares. Eu acho que ele consegue entrar na zona cinza das atividades. Por exemplo, tem uma área de saber seu, meu e do medico e a gente consegue permear isto melhor, a gente conversa com todas as áreas. Tem uma formação mais global vê o individuo na sua forma completa" (Enfermeira 3).

Foram citadas como desvantagem da expansão do escopo de prática por todas entrevistadas a sobrecarga de trabalho. " *Eu não consigo realizar nem o que é da minha competência* (Enfermeira 1)".

Sobre a delegação de tarefas para os técnicos de enfermagem, as quatro entrevistadas indicaram que nenhuma das seguintes atividades poderiam ser realizadas por técnicos, nem sob supervisão:

- Renovar a prescrição médica;
- Prescrever medicamentos que constam na relação farmácia básica;
- Prescrever tratamento para vulvovaginites;

- Prescrever curativos.

Já entre as atividades que poderiam ser realizadas com supervisão direta, citadas por pelo menos duas entrevistadas constam:

- Acolhimento de casos agudos;
- Realizar exame Papanicolau;
- Interpretar exame Papanicolau;
- Realizar imobilizações;
- Inserir sonda nasoentérica;
- Inserir sonda de demora.

Citada por pelo menos uma das entrevistas como atividades que poderiam ser executas pelos técnicos sob supervisão indireta, estão:

- Acolhimento de casos agudos;
- Encaminhar pacientes para outros serviços;
- Retirar pontos;
- Realizar curativos.

Finalmente entre as atividades que poderiam ser realizadas por técnicos sem supervisão do enfermeiro foram citadas o 'encaminhamento de usuário para outros serviços', a retirada de pontos e a realização de imobilizações foi citada apenas por uma das entrevistadas.

Dentistas

Foi entrevistado um total de quatro dentistas durante o pré-teste – um em Barretos, dois em Olímpia e um em Bebedouro, sendo que a maioria era do sexo masculino. O tempo de atuação desses profissionais na APS variou entre 11 e 23 anos, sendo de dois a 23 anos a variação do tempo de atuação especificamente na UBS em que as entrevistas foram realizadas.

Todos os entrevistados eram brasileiros, com idade entre 43 e 47 anos. O tempo de formação variou de 17 a 23 anos, sendo que três formaram no interior do estado de São Paulo e um no interior do Paraná. Todos eram estatutários e trabalhavam de 20 a 40 horas semanais na mesma UBS. Dois possuíam vínculo empregatício em outro local – consultório e escola técnica. Dois dos entrevistados possuíam especialização, sendo as seguintes áreas citadas: Saúde da Família, Cirurgia, Ortodontia, Dentística e Endodontia (Tabela 18).

Tabela 18 - Perfil dos dentistas entrevistados – regiões de saúde Norte e Sul Barretos-SP – Agosto, 2015.

Dentistas				
Nº de identificação do entrevistado	**1**	**2**	**3**	**4**
Município da entrevista /UF	Cajobi-SP	Olímpia-SP	Olímpia-SP	Bebedouro-SP
Sexo	Masculino	Masculino	Masculino	Feminino
Idade	45	47	45	43
Ano de conclusão da graduação	1996	1992	1993	1998
Município/UF de graduação	Londrina-PR	Barretos-SP	Presidente Prudente-SP	Ribeirão Preto-SP
Tempo de atuação na APS (anos)	17	23	20	11
Tempo de atuação na UBS onde foi realizada entrevista (anos)	06	23	03	2,5
CH total semanal na UBS (horas)	20	40	40	24
Vínculo de trab. na UBS	Estatutário	Estatutário	Estatutário	Estatutário
Possui título de especialista	Não	Sim	Sim	Não

FONTE: NESCON/FM/UFMG, 2015.

Dentre os entrevistados, três afirmaram atender entre 0 e 10 pacientes por dia, enquanto um atende de 11 a 20, no mesmo período. O perfil dos pacientes atendidos nas UBS foi amplo para a maioria dos profissionais, com variação entre eles no atendimento de neonatos, lactentes, cardiopatas, renal crônico, populações sazonais, portadores de doença mental, em cessação de tabagismo e com necessidades especiais. Nenhum deles atendia indígenas, ribeirinhos e pessoas privadas de liberdade.

O pré-teste de Barretos mostrou que os dentistas que atuam na UBS sabem executar mais procedimentos do que os que realizam, na prática. O equivalente a 24% dos procedimentos executados é realizado com maior frequência em outras unidades – não pertencente à APS – demonstrando que os dentistas sabem realizar, mas não o fazem na UBS.

Todos os entrevistados afirmaram realizar na UBS os seguintes procedimentos:

- Anestesia;
- Restauração direta;
- Selante oclusal;
- Polimento coronário;
- Raspagem subgengival;
- Raspagem supragengival;
- Sondagem de bolsa (periodontal);
- Pulpotomias;
- Atendimento de urgências;
- Aplicação tópica de flúor;
- Extração de dente permanente;
- Sutura.

Três dos dentistas ainda realizam, em sua prática, na UBS:

- Restauração atraumática;
- Tratamento periodontal;
- Extração de dente incluso

Nenhum dos entrevistados afirmou realizar quaisquer das tarefas abaixo, nas UBS:

- Clareamento;
- Coroa (prótese fixa unitária);
- Próteses removíveis (total ou parcial);
- Implante dentário;
- Biópsia;
- Tratamento ortodôntico corretivo;
- Cirurgia periapical;
- Endodontia unirradicular;
- Endodontia de molares;
- Cirurgia periodontal;
- Moldagem (prótese, placa oclusal, etc.);
- Ortodontia preventiva.

Metade dos entrevistados afirmou realizar radiografia (periapical, bitewing) e apenas um afirmou extrair dente incluso. Eles afirmaram que a maior parte das atividades executadas em sua prática foi aprendida na graduação. Embora estejam confiantes da sua atuação para a maioria dos procedimentos, acreditam que, com treinamento adicional, ficariam ainda mais confiantes em executá-los.

Ao serem questionados sobre a realização de atividades pelas quais não estavam preparados, todos afirmaram já terem vivenciado esta situação, citando atividades como: extração de terceiro molar (Dentistas 1 e 3), atendimento de pacientes com necessidades especiais, apreensivos e vivendo com HIV/AIDS (Dentista 4), e pacientes com queixas clínicas voltadas ao atendimento médico que, muitas vezes, são confundidas com dor de dente ou bucal – como dor de ouvido, dor de garganta, herpes e com sinais e sintomas de câncer (Dentista 2). Nestes casos o dentista 2 afirmou que medica os pacientes e encaminha ao profissional competente.

Na percepção dos entrevistados, algumas atividades executadas, atualmente, exclusivamente por dentistas especializados, poderiam ser realizadas pelo dentista na APS, como endodontia (Dentista 1), dentística (Dentista 3) e periodontia:

> Se colocasse um aparelho de ultrassom aqui nós [realizaríamos um ótimo trabalho]. Essa parte de periodontia [...] evitaria *de* encaminhar muito *pro* especialista. Seria espetacular! Mas não sei de onde vem o recurso. [...] Aqui a gente tenta fazer manualmente, ir com a '*curetinha'*, mas demora, não fica bom. Lá eles passam o '*aparelhinho*' com cinco minutos [consegue finalizar]. (Dentista 2)

O dentista 4 não acredita que os profissionais da APS possam executar tarefas especializadas, devido à falta de material e infraestrutura adequada.

As vantagens apontadas pelos dentistas, ao se realizar atividades especializadas na APS, foram: aumentar a resolutividade da UBS (Dentista 2); evitar deslocamento do paciente - para Centro de Especialidades odontológicas do próprio município (Dentista 2) ou de outros municípios (Dentista 1) -, poupando o pagamento de consultas particulares (Dentista 1) e reduzindo o tempo de espera para o tratamento (Dentista 4); melhorar a estética dos dentes e a durabilidade do tratamento (Dentista 3); aumentar a satisfação do usuário (Dentista 3), melhorando sua confiança e aliviando sua dor (Dentista 4).

Três dentistas não identificaram desvantagens em relação a esta atuação, enquanto um citou a não continuidade do tratamento, pelo usuário (Dentista 4). O dentista 3 afirmou que haveria um aumento da demanda, mas esta seria apenas uma consequência, não uma desvantagem: *"Pra mim seria até bom, porque teria mais atendimento. Não porque a gente ganha mais, mas eu gosto de trabalhar. Vou ficar a toa aí? Já tem que 'bater o dedo' mesmo"* (Dentista 2).

Ao serem questionados sobre a situação de trabalho atual, dois afirmaram não estarem sobrecarregados, um afirmou estar sobrecarregado porque exerce atividades de outros profissionais e um afirmou estar sobrecarregado porque a demanda é alta.

Em relação as tarefas que mais consumiam o tempo das entrevistadas nas UBS, os dentistas citaram atividades cirúrgicas, em geral (Dentista 1), obturação de resina de dentes anteriores (Dentista 2), orientação em saúde nas escolas (Dentista 3) e extração e raspagem supragengival (Dentista 4). Ainda assim, três dos entrevistados afirmaram que não gostariam de gastar menos tempo com essas atividades. Apenas o dentista 4 afirma o contrário.

O recurso de apoio mais utilizados pelos dentistas entrevistados, na UBS, é a "Consulta presencial com outros profissionais de saúde", citado por todos os entrevistados. Três afirmaram consultar remotamente outros dentistas, através de redes sociais, e-mail e telefone, além de consultar protocolos clínicos, livros e artigos. "Consulta presencial com outros dentistas" e "Consulta remota com outros profissionais de saúde" foram citados por metade dos dentistas, assim como "Participa de atividades educativas ou programas de educação permanente". Um dentista relatou utilizar o recurso de telessaúde e "internet".

Sobre a delegação de tarefas para os técnicos de saúde bucal, 93% das tarefas foram citadas por pelo menos um profissional como “Não poderia ser realizada por técnicos”. O relativo a 33% das tarefas seria autorizada por pelo menos um profissional, desde que tais atividades fossem realizadas com sua supervisão direta, 11% com supervisão indireta e, por fim, 22% das tarefas seriam delegadas aos técnicos por pelo menos um profissional, para serem realizadas sem sua supervisão.

Gestores

Foram entrevistados dois gestores, um do sexo masculino e um do sexo feminino. O primeiro, com idade de 39 anos, atua há 12 anos na APS e possui ensino médio completo. A segunda, com 54 anos, atua há 35 anos na APS e possui graduação em enfermagem com especialização em “Docência em Saúde”. O tempo de atuação na Unidade Básica foi de 12 e 15 anos, respectivamente, sendo seis e quatro anos como gestores.

Uma série de afirmativas sobre a ampliação do escopo de prática na APS foi elaborada previamente, a fim de que esses atores pudessem dizer o quanto concordam ou discordam de cada uma delas. Observou-se que, de modo geral, os dois gestores “concordam” ou “concordam totalmente” com as questões:

- A ampliação dos escopos clínicos dos profissionais é necessária para aumentar a resolutividade das equipes;
- A ampliação dos escopos clínicos dos profissionais da atenção primária necessariamente implicaria em qualificação específica;
- Algumas tarefas executadas por médicos especialistas poderiam ser realizadas por médicos da atenção primária, as oportunidades criadas pela expansão das funções de médicos da atenção primária poderiam compensar a escassez de médicos especialistas;
- Algumas tarefas executadas por especialistas da saúde bucal poderiam ser realizadas por cirurgiões dentistas;
- A delegação de tarefas entre profissionais de nível superior e técnicos de saúde deve respeitar os limites estabelecidos por lei; os conselhos profissionais deveriam ter a palavra final nesta questão;

- O Ministério da Saúde deveria ter a palavra final nesta questão.

As únicas sentenças em que houve resposta "discorda totalmente", por um dos entrevistados, foram sobre a ampliação de escopo dos enfermeiros, que incluíram "algumas tarefas, frequentemente executadas por médicos, poderiam ser realizadas por enfermeiros treinados" e "as oportunidades criadas pela expansão das funções de enfermeiros poderiam compensar a escassez de médicos". Interessante observar que essas foram assinaladas pela gestora graduada em enfermagem.

Houve divergência nas respostas dos entrevistados quando questionados sobre quais atividades os médicos e enfermeiros poderiam executar na UBS. Os gestores afirmaram não terem conhecimento das atividades desempenhadas pelos dentistas, o que dificultou o preenchimento adequado do questionário.

As vantagens citadas, no caso de se expandir as atividades dos médicos da UBS foram: "*maior resolutividade do problema para o usuário*", "*menor encaminhamento para especialistas*" e "*maior conhecimento da vida do paciente, uma vez que hoje a contra-referência é falha*". A única desvantagem citada foi o "*aumento da responsabilidade*".

Com relação à expansão das atividades dos enfermeiros, apenas um gestor citou a "*diminuição do fluxo para os médicos, que poderiam gastar tempo com outras tarefas*" como vantagem da expansão de suas atividades. As desvantagens seriam "*necessidade de contratação de mais enfermeiros*" e "*sobrecarga de trabalho*". Nenhum gestor citou vantagens relacionadas à expansão das atividades dos dentistas da UBS. Apenas um citou "*aumento da demanda*" como desvantagem.

Sobre os mecanismos de certificação e regulamentação que os gestores consideram necessários para ampliar os escopos de prática dos médicos a autorização por protocolos do serviço foi citado por ambos e a aprovação pelos conselhos federais e regionais e alteração da grade curricular da graduação por um respectivamente. Com relação aos enfermeiros, ambos consideram importante a aprovação pelos conselhos e a autorização por protocolo de serviço. Um citou também a necessidade de mudança na lei do exercício profissional e alteração na grade curricular. Já com relação aos dentistas foi citado pelos dois a autorização por protocolos do serviço.

Usuários

Foram entrevistadas duas usuárias da UBS durante visita ao Centro de Saúde Cajobi, ambas do sexo feminino. A primeira, 64 anos, possuía 2º grau incompleto, é aposentada, mas atuava anteriormente como inspetora de escola. Ela declarou não possuir plano de saúde e estava naquela UBS pela primeira vez. O motivo de sua procura foi o atendimento odontológico, não especificando qual tratamento faria. A segunda, 31 anos, possuía 2º grau completo e relatou trabalhar como Agente de Controle de Vetores. Ela também declarou não possuir plano de saúde, já havia frequentado aquela UBS anteriormente e estava novamente ali para tratar "*dor de dente*".

Ao serem questionadas sobre o motivo que as fariam considerar um profissional de saúde bom ou ruim, ambas citaram o tratamento pessoal: "*A maneira de falar, acalmar, principalmente quando a gente tá com medo*". Uma delas relata que essas razões dependem da profissão do indivíduo que a atende; já a outra, discorda.

Ao expor uma situação de saúde em que as usuárias estivessem supostamente com dengue, e questionar por qual profissional gostariam de ser atendidas, caso o médico não estivesse presente, ambas citaram o enfermeiro e uma delas citou, ainda, o técnico de enfermagem. A primeira relatou que o enfermeiro "[...] *já é conhecido da população".* Já a segunda afirmou que quando "*está com dor e não tem médico, pode ser atendido por um profissional com experiência*".

Ao expor uma nova situação de saúde considerada "aguda" – onde estariam com "dor nas costas há uma semana" – e o médico não estivesse presente, as usuárias foram indagadas se teriam problema em ser consultadas por uma enfermeira. Ambas responderam de forma negativa e justificaram da seguinte forma: "*Não tenho confiança*" e "[...] *o médico é especialista nisso. A enfermeira é só uma ajudante*".

Supondo que a enfermeira que as atendeu tivesse receitado um anti-inflamatório, ambas afirmaram que não usariam o medicamento. A primeira justificou da seguinte forma: "*Tenho medo, porque não é o médico";* a segunda também relata falta de confiança neste profissional: *"[...] não sei a doença que tenho. Não sei se é isso mesmo que tenho que tomar*". Ambas afirmaram que prefeririam sempre retornar, posteriormente, para consultar com um médico.

Em seguida, foram expostos alguns itens para que as entrevistadas dissessem até que ponto, a partir deles, elas se sentiriam mais confiantes em consultar com a enfermeira e

tomar o remédio que ela lhes receitou. Uma das usuárias assinalou a opção “Nem mais, nem menos confiante” para todos os itens. A outra assinalou a mesma opção apenas para os itens “Saber que a enfermeira trabalha junto com o seu médico” e “Saber que a enfermeira receita medicamentos há muitos anos”. Nos demais, afirmou que se sentiria “Um pouco mais confiante” – “Saber que ela é autorizada pela lei”, “Saber que a enfermeira tem formação/estudo para consultar e receitar”, “Saber que a enfermeira é especialista na sua doença”, “Saber que a enfermeira segue o manual da unidade de saúde” e “Saber que a enfermeira conhece o seu caso, através de sua ficha”.

Nenhuma das entrevistadas relatou fazer uso de medicamento de forma contínua e, portanto, não responderam à pergunta sobre situação de saúde considerada “crônica”.

As entrevistadas não relataram haver vantagem quando tratadas por um enfermeiro, em vez de um médico. Uma delas afirmou que só existem vantagens “*[...] em alguns casos, como o de dengue*”. Uma usuária citou como desvantagem: “*O enfermeiro não têm conhecimento para atender*”. A outra afirmou que “*A formação do médico é para isso, a do enfermeiro não. Ela é mais [para] auxiliar e não para tratar*”.

Considerações finais

A percepção dos pesquisadores é de que as unidades de saúde visitadas apresentam boa infraestrutura, organização e tecnologias que auxiliam o desenvolvimento das ações de saúde. Constatou-se que a demanda das unidades de saúde é espontânea e desenvolvida nos moldes tradicionais de atenção básica: agendamento de consultas e atendimento mediante comparecimento na unidade em horários específicos, que obedece a ordem de chegada dos usuários. Talvez por esse motivo havia poucos usuários presentes nas UBS durante as visitas da equipe.

É importante destacar que o Hospital de Câncer de Barretos, referência nacional do tratamento da doença, exerce uma grande influencia no próprio município de Barretos e nos outros municípios visitados. Esta influência abrange tanto a atenção básica, como a atenção secundária em saúde.

A equipe de pesquisa foi bem recebida pelos gestores e profissionais de saúde em todas as unidades visitas. Não houve recusa em participar da pesquisa. Durante as entrevistas

em campo observou-se a necessidade de alterações nos questionários, que serão adaptados para os demais campos.

Com relação ao escopo de prática, observou-se que os médicos sabem executar mais procedimentos do que aqueles habitualmente realizados na prática, sendo estes procedimentos realizados em outro estabelecimento de saúde. Entre estes, encontram-se procedimentos básicos, passiveis de serem realizados em UBS, a exemplo de triagem de acuidade visual, suturas e remoção de unha encrava.

Verificou-se, portanto, ser necessário explorar nos próximos campos os principais motivos pelos quais os procedimentos que os profissionais sabem realizar não são de fato realizados nas unidades. Uma outra hipótese levantada foi a de que a disponibilidade de especialistas na região poderia afetar as atividades desempenhadas na UBS. Neste sentido, nos próximos campos será incluída pergunta sobre a disponibilidade de encaminhamento de pacientes para média e alta complexidade e para quais especialidade existe dificuldade de encaminhamento/acesso.

O fato dos profissionais saberem executar mais procedimentos do que aqueles habitualmente realizados na prática também foi observado para dentistas e enfermeiros, sendo que os profissionais dentistas relataram, ainda, estar dispostos a desempenhar na UBS atividades normalmente desempenhadas por especialistas, como endodontia, periodontia e dentística. Já as enfermeiras citaram estar dispostas a desempenhar tarefas atualmente executadas apenas por médicos, como a solicitação de exames, a renovação de medicamentos e a realização completa de pré-natal.

Com relação as entrevistas dos gestores, observou se que de uma maneira geral ambos entrevistados concordam que a ampliação das atividades dos profissionais que atuam em UBS poderia contribuir para uma maior resolutividades da atenção básica e desafogar a fila de encaminhamento a atenção especializada. É interessante, no entanto, destacar que a entrevistada que possui formação em enfermagem apresentou certa resistência quanto a ampliação do escopo de prática para esta categoria profissional.

A entrevista com os gestores foi prejudicada pela realização de perguntas muito específicas sobre as atividades dos profissionais de saúde, principalmente de dentistas. Desta forma, o questionário será adaptado para captar respostas abertas sobre as atividades que poderiam ser realizadas pelos profissionais da APS.

Já a partir das entrevistas com os usuários constatou-se que, em caso de suspeita de dengue, na ausência do médico, eles são receptivos ao atendimento por outro profissional de saúde, como o enfermeiro ou o técnico de enfermagem. Por outro lado, demonstram não sentir confiança em serem atendidas por enfermeiro para outros casos como dor nas costas, o que refletiu também no fato de relatarem que não utilizariam medicamentos prescritos por este profissional.

A partir deste campo foi possível perceber que existem oportunidades para a expansão das atividades clínicas de profissionais que atuam na atenção primária tanto na visão dos próprios profissionais quanto na visão dos gestores das unidades básicas de saúde. Estas impressões poderão ser confirmadas nos próximos campos, nos quais serão aprofundados alguns aspectos já citados anteriormente.

Apêndice A – Questionários de campo

A1 - MÉDICOS

CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO

1. Identificação da Unidade Básica de Saúde (Unidade Básica de Saúde):
   1.1. Nome da Unidade: _____
   1.2. Município da Unidade: _____
   1.3. UF:_____

2. Há quanto tempo você atua na Atenção Primaria? ␣␣ anos e ␣␣ meses

3. Há quanto tempo você trabalha nesta Unidade Básica de Saúde? ␣␣ anos e ␣␣ meses

4. Qual a sua carga horária semanal nesta Unidade Básica de Saúde? ␣␣ horas

5. Qual o seu vínculo neste serviço?
   ☐ Estatutário (funcionário público)
   ☐ Cargo comissionado
   ☐ Contrato temporário com a administração pública
   ☐ Celetista (carteira assinada)
   ☐ Bolsista
   ☐ Prestador de serviço – Autônomo, Pessoa física
   ☐ Prestador de serviço – Pessoa Jurídica
   ☐ Outro: _____

6. Você trabalha em outro (s) local (is)?
   ☐ Sim ☐ Não

   6.1. Se sim, indique qual (is) outro (s) local (is) você trabalha e o município/UF em que está localizado:

	Tipo de estabelecimento **(Hospital, consultório, UPA, Unidade Básica de Saúde, etc.)**	**Município (s)/UF**
☐	Outra Unidade Básica de Saúde	
☐	UPA	
☐	Hospital	
☐	Consultório	
☐	Clínica/Policlínica/Centro de especialidades	
☐	Outro (s): _____	

7. Você supervisiona residentes ou estudantes de graduação?
   ☐ Sim ☐ Não

8. Em média qual o número de pacientes que você atende por dia na Unidade Básica de Saúde?
   - ☐ 0 a 10
   - ☐ de 11 a 20
   - ☐ de 21 a 30
   - ☐ de 31 a 40
   - ☐ de 41 a 50
   - ☐ Mais de 50

9. Por favor, indique quais grupos de pacientes que você atende na Unidade Básica de Saúde. Marque todos que se apliquem:

- ☐ Neonatos (<1 mês)
- ☐ Lactentes (1-12 meses)
- ☐ Crianças (1 – 11 anos)
- ☐ Adolescentes (12 – 19 anos)
- ☐ Mulheres
- ☐ Gestantes
- ☐ Homens
- ☐ Idosos
- ☐ Pacientes diabéticos
- ☐ Pacientes hipertensos
- ☐ Pacientes cardiopatas
- ☐ Pacientes renal crônico
- ☐ Pacientes com hipertireoidismo
- ☐ Pacientes obesos
- ☐ Pacientes com doenças endêmicas (Dengue, malária, leishmaniose, etc.)
- ☐ Pacientes com câncer
- ☐ Indígenas
- ☐ Imigrantes
- ☐ Pessoas que vivem em situação de pobreza
- ☐ Quilombolas
- ☐ Ribeirinhos
- ☐ Desabrigados/ pessoas que vivem nas ruas
- ☐ Pessoas privadas de liberdade
- ☐ Populações sazonais
- ☐ Pacientes vivendo com HIV/AIDS
- ☐ Pacientes dependentes químicos
- ☐ Pacientes portadores de deficiência física
- ☐ Pacientes portadores de doença mental
- ☐ Pacientes com problemas respiratórios
- ☐ Pacientes em cessação de tabagismo
- ☐ Pacientes acamados, com problema de mobilidade
- ☐ Outros:_____

10. Por favor, indique quais dos seguintes procedimentos você realiza na Unidade Básica de Saúde e/ou em outro estabelecimento. Marque todos que se apliquem.

	Atividades/ Procedimentos	**Na UBS**	**Em outro estabelecimento**
☐	Incisão e drenagem de abcesso	☐	☐
☐	Suturas	☐	☐
☐	Remoção de lesões na pele	☐	☐
☐	Crioterapia (tratamento a frio) de lesões na pele	☐	☐
☐	Raspagem para determinação de fungo	☐	☐
☐	Imobilização de extremidades feridas	☐	☐
☐	Crioterapia ou terapia química para a verruga genital	☐	☐
☐	Tratamento de hematoma subungueal	☐	☐
☐	Drenagem de paroníquia (infecção ungueal)	☐	☐
☐	Remoção de calo doloso	☐	☐
☐	Remoção de cerume	☐	☐
☐	Remoção de corpo estranho	☐	☐
☐	Remoção de corpo estranho da córnea ou conjuntiva	☐	☐
☐	Remoção de unha encravada	☐	☐
☐	Remoção de molusco contagioso	☐	☐
☐	Tratamento de feridas superficiais	☐	☐
☐	Cauterização de epistaxe (sangramento nasal)	☐	☐
☐	Remoção de cistos, lipomas e nevos	☐	☐
☐	Infiltração de anestésico local	☐	☐
☐	Punção venosa	☐	☐
☐	Injeção intramuscular	☐	☐

☐	Injeção subcutânea	☐	☐
☐	Imobilização de fraturas	☐	☐
☐	Pré-natal de baixo risco	☐	☐
☐	Pré-natal de alto risco	☐	☐
☐	Parto normal de baixo risco	☐	☐
☐	Parto normal de alto risco	☐	☐
☐	Teste de Papanicolau	☐	☐
☐	Oxigenoterapia	☐	☐
☐	Solicitar exame de sangue oculto nas fezes	☐	☐
☐	Inserção de sonda nasogástrica/Lavagem gástrica	☐	☐
☐	Inserção de cateter ureteral	☐	☐
☐	Acupuntura	☐	☐
☐	Eletrocardiograma	☐	☐
☐	Queixas de diminuição da acuidade visual (erros de refração, glaucoma, retinopatias e catarata)	☐	☐
☐	Queixas de olho vermelho	☐	☐
☐	Tratamento de lombalgias (dor lombar)	☐	☐
☐	Tratamento de infecção urinária recorrente	☐	☐
☐	Tratamento de rinopatias alérgicas	☐	☐
☐	Tratamento de sinusite recorrente	☐	☐
☐	Tratamento de otite recorrente	☐	☐
☐	Tratamento de asma	☐	☐
☐	Tratamento de anemia	☐	☐
☐	Tratamento de epigastralgia/ úlcera péptica	☐	☐
☐	Tratamento de micoses superficiais	☐	☐
☐	Tratamento de dermatites	☐	☐
☐	Triagem de acuidade visual	☐	☐
☐	Outros:_____	☐	☐

11. Com relação a cada um destes procedimentos, por favor, indique qual tipo de capacitação/qualificação que você recebeu para desempenhá-los:

	Tipo de capacitação/qualificação					
Atividades/Procedimentos	**Nenhuma (Aprendi com a experiência)**	**Aprendi com outro profissional**	**Capacitação da instituição de trabalho**	**Graduação**	**Pós-graduação**	**Não se aplica**
Incisão e drenagem de abcesso	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Suturas	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Remoção de lesões na pele	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Crioterapia (Tratamento a frio) de lesões na pele	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Raspagem para determinação de fungo	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Imobilização de extremidades feridas	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Crioterapia (Tratamento a frio) ou terapia química para a verruga genital	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tratamento de hematoma subungueal	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Drenagem de paroníquia (infecção ungueal)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Remoção de calo doloso	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Remoção de cerume	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Remoção de corpo estranho	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Remoção de corpo estranho da córnea ou conjuntiva	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Remoção de unha encravada	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Remoção de molusco contagioso	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tratamento de feridas superficiais	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Cauterização de epistaxe (sangramento nasal)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Remoção de cistos, lipomas e nevos	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Infiltração de anestésico local	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Punção venosa	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Injeção intramuscular	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Injeção subcutânea	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Imobilização de fraturas	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Pré-natal de baixo risco	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Pré-natal de alto risco	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Parto normal de baixo risco	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Parto normal de alto risco	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Teste de Papanicolau	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Oxigenoterapia	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Solicitar exame de sangue oculto nas fezes	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Inserção de sonda nasogástrica/Lavagem gástrica	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Inserção de cateter ureteral	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Acupuntura	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Eletrocardiograma	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Queixas de diminuição da acuidade visual (erros de refração, glaucoma, retinopatias e catarata)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Queixas de olho vermelho	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tratamento de lombalgias (dor lombar)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tratamento de infecção urinária recorrente	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tratamento de rinopatias alérgicas	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tratamento de sinusite recorrente	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tratamento de otite recorrente	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Tratamento de asma	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tratamento de anemia	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tratamento de epigastralgia/ úlcera péptica	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tratamento de micoses superficiais	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tratamento de dermatites	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Triagem de acuidade visual	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Outros:_____	☐	☐	☐	☐	☐	☐

12. Por favor, indique qual o seu nível de confiança em desempenhar cada uma destas atividades/procedimentos

Atividades/Procedimentos	Nem um pouco confiante	Pouco confiante	Indiferente (nem um nem outro)	Confiante	Muito confiante	Você acha que treinamento/ capacitação adicional aumentaria a sua confiança em desempenhar estas atividades/procedimentos? Sim	Não
Incisão e drenagem de abcesso	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Suturas	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Remoção de lesões na pele	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Crioterapia (Tratamento a frio) de lesões na pele	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Raspagem para determinação de fungo	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Imobilização de extremidades feridas	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Crioterapia (Tratamento a frio) ou terapia química para a verruga genital	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tratamento de hematoma subungueal	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Drenagem de paroníquia (infecção ungueal)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Remoção de calo doloso	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Remoção de cerume	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Remoção de corpo estranho	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Remoção de corpo estranho da córnea ou conjuntiva	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Remoção de unha encravada	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Remoção de molusco contagioso	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tratamento de feridas superficiais	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Cauterização de epistaxe (sangramento nasal)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Remoção de cistos, lipomas e nevos	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Infiltração de anestésico local	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Punção venosa	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Injeção intramuscular	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Injeção subcutânea	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Imobilização de fraturas	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Pré-natal de baixo risco	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Pré-natal de alto risco	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Parto normal de baixo risco	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Parto normal de alto risco	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Teste de Papanicolau	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Oxigenoterapia	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Solicitar exame de sangue oculto nas fezes	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Inserção de sonda nasogástrica/Lavagem gástrica	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Inserção de cateter ureteral	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Acupuntura	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Eletrocardiograma	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Queixas de diminuição da acuidade visual (erros de refração, glaucoma, retinopatias e catarata)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Queixas de olho vermelho	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tratamento de lombalgias (dor lombar)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tratamento de infecção urinária recorrente	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tratamento de rinopatias alérgicas	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Tratamento de sinusite recorrente	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tratamento de otite recorrente	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tratamento de asma	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tratamento de anemia	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tratamento de epigastralgia/ úlcera péptica	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tratamento de micoses superficiais	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tratamento de dermatites	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Triagem de acuidade visual	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Outros:_____	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

13. Na sua percepção, quais das tarefas atualmente executadas exclusivamente por médicos especializados você estaria disposto a realizar na Atenção Primária em Saúde? Descreva brevemente sob quais condições.

14. Quais as **vantagens** de executar atividades médicas especializadas na atenção primária?

15. Quais as **desvantagens** de executar atividades médicas especializadas na atenção primária?

16. Qual das seguintes sentenças melhor descreve a sua situação de trabalho atual nesta Unidade Básica de Saúde? (marque todas que se aplicam)
    - ☐ Eu estou sobrecarregado por que trabalho além da minha carga horária
    - ☐ Eu estou sobrecarregado por que faço trabalho de outros profissionais
    - ☐ Eu estou sobrecarregado por que a demanda é alta
    - ☐ Não estou sobrecarregado
    - ☐ Não estou sobrecarregado e poderia executar mais tarefas clínica

17. Quais as tarefas clínicas mais consomem o seu tempo na Unidade Básica de Saúde?

18. Você gostaria de gastar menos tempo com quais tarefas clínicas?

19. Quais recursos de apoio você utiliza na sua rotina na Unidade Básica de Saúde? Marque todas que se apliquem.
    - ☐ Consulta presencial com outros médicos
    - ☐ Consulta presencial com outros profissionais de saúde
    - ☐ Consulta remota com outros médicos (redes sociais, e-mail, telefone)
    - ☐ Consulta remota com outros profissionais de saúde (redes sociais, e-mail, telefone)
    - ☐ Telessaúde
    - ☐ Consulta a Protocolos Clínicos, livros e artigos.
    - ☐ Participa de atividades educativas ou programa de educação permanente
    - ☐ Outro(s) _____

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS

20. Sexo:
☐ FEMININO ☐ MASCULINO

21. Qual o ano do seu nascimento? 19_____

22. Qual a sua nacionalidade?_____

23. Qual a sua naturalidade?_____

24. Município de residência: _____ UF:___

25. Você é:
☐ Brasileiro graduado no Brasil
☐ Estrangeiro graduado no Brasil
☐ Brasileiro graduado no exterior
☐ Estrangeiro graduado no exterior

25.1. Sobre a sua graduação:

Nome da instituição: _____
Município de graduação:_____
País de graduação: _____ UF: _____
Ano de graduação: _____

26. Você tem título de especialista?

☐ Sim
☐ Não

Se sim, como você obteve este título?

☐ Residência Qual? _____
☐ Especialização Qual? _____
☐ Mestrado Qual? _____
☐ Doutorado Qual? _____
☐ Outro Qual? _____

27. Você já participou ou participa do PROVAB ou Mais Médicos:
☐ Sim, Mais Médicos. ☐ Sim, PROVAB. ☐ Não.

A2. ENFERMEIROS

CARACTERIZAÇÃO DO TRABALHO

1. Identificação da Unidade Básica de Saúde (UBS):
   a. Nome da Unidade: _____
   b. Município da Unidade_____
   c. UF:_____

2. Há quanto tempo você atua na Atenção Primária? ␣␣ anos e ␣␣ meses

3. Há quanto tempo você trabalha nesta UBS? ␣␣ anos e ␣␣ meses

4. Qual a sua carga horária semanal nesta UBS? ␣␣ horas

5. Qual o seu vínculo neste serviço?
   ☐ Estatutário (funcionário público)
   ☐ Cargo comissionado
   ☐ Contrato temporário com a administração pública
   ☐ Celetista (carteira assinada)
   ☐ Bolsista
   ☐ Prestador de serviço – Autônomo, Pessoa física
   ☐ Prestador de serviço – Pessoa Jurídica
   ☐ Outro: _____

6. Você trabalha em outro (s) local (is)?
   ☐ Sim ☐ Não

   6.1 Se sim, indique qual (is) outro (s) local (is) você trabalha e o município/UF em que está localizado:

Tipo de estabelecimento (Hospital, consultório, UPA, UBS, etc.)	**Município (s)/UF**
☐ Outra UBS	
☐ UPA	
☐ Hospital	
☐ Consultório	
☐ Clínica/Policlínica/Centro de especialidades	
☐ Outro (s): _____	

7. Você supervisiona estudantes de graduação?
   ☐ Sim ☐ Não

ESCOPO DE PRÁTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

8. Em média qual o número de pacientes que você atende por dia na UBS?
   - ☐ 0 a 10
   - ☐ de 11 a 20
   - ☐ de 21 a 30
   - ☐ de 31 a 40
   - ☐ de 41 a 50
   - ☐ Mais de 50

9. Por favor, indique quais grupos de pacientes que você atende na UBS. Marque todos que se apliquem:

- ☐ Neonatos (<1 mês)
- ☐ Lactentes (1-12 meses)
- ☐ Crianças (1 – 11 anos)
- ☐ Adolescentes (12 – 19 anos)
- ☐ Mulheres
- ☐ Gestantes
- ☐ Homens
- ☐ Idosos
- ☐ Indígenas
- ☐ Imigrantes
- ☐ Pessoas que vivem em situação de pobreza
- ☐ Quilombolas
- ☐ Ribeirinhos
- ☐ Desabrigados/ pessoas que vivem nas ruas
- ☐ Pessoas privadas de liberdade
- ☐ Populações sazonais

- ☐ Pacientes diabéticos
- ☐ Pacientes hipertensos
- ☐ Pacientes cardiopatas
- ☐ Pacientes renal crônico
- ☐ Pacientes com hipertireoidismo
- ☐ Pacientes obesos
- ☐ Pacientes com doenças endêmicas (Dengue, malária, leishmaniose, etc.)
- ☐ Pacientes com câncer
- ☐ Pacientes vivendo com HIV/AIDS
- ☐ Pacientes dependentes químicos
- ☐ Pacientes portadores de deficiência física
- ☐ Pacientes portadores de doença mental
- ☐ Pacientes com problemas respiratórios
- ☐ Pacientes em cessação de tabagismo
- ☐ Pacientes acamados, com problema de mobilidade
- ☐ Outros:_____

10. Por favor, marque na tabela a frequência na qual você executa as atividades/procedimentos listadas abaixo na **Unidade Básica de Saúde**:

Atividades/Procedimentos	**Na UBS**	**Em outro estabelecimento**
Realizar acolhimento de casos agudos	☐	☐
Comunicar diagnóstico aos pacientes (como diabetes, hipertensão)	☐	☐
Renovar a prescrição médica	☐	☐
Prescrever medicamentos para pacientes portadores de doenças crônicas já diagnosticados	☐	☐
Prescrever medicamentos que constam na relação da farmácia básica	☐	☐
Prescrever medicamentos controlados	☐	☐
Encaminhar usuários a outros serviços	☐	☐
Solicitar exames laboratoriais (análises clínicas)	☐	☐
Interpretar exames laboratoriais (análises clínicas)	☐	☐
Solicitar exames de imagem	☐	☐
Interpretar exames de imagem	☐	☐
Realizar exame “Papanicolau”	☐	☐
Interpretar resultado de “Papanicolau”	☐	☐
Prescrever tratamento para vulvovaginites	☐	☐
Realizar sutura	☐	☐
Retirar pontos	☐	☐
Realizar drenagem de abscesso	☐	☐

Realizar imobilizações	☐	☐
Realizar parto normal	☐	☐
Realizar parto normal emergencial	☐	☐
Realizar pré-natal de baixo risco	☐	☐
Realizar pré-natal de alto risco	☐	☐
Realizar consulta de puericultura	☐	☐
Prescrever curativos	☐	☐
Realizar curativos	☐	☐
Inserir sonda nasogástrica	☐	☐
Aplicar vacinas	☐	☐
Realizar teste tuberculínico (PPD)	☐	☐
Interpretar o resultado de teste tuberculínico (PPD)	☐	☐
Inserir sonda nasoentérica	☐	☐
Inserir sonda vesical de alívio	☐	☐
Inserir sonda vesical de demora	☐	☐
Realizar eletrocardiograma	☐	☐
Anestesia local	☐	☐

11. Com relação a cada uma destas atividades/procedimentos, por favor, indique qual tipo de capacitação/qualificação que você recebeu para desempenhá-las:

	Tipo de capacitação/qualificação					
Atividades/Procedimentos	**Nenhuma (Aprendi com a experiência)**	**Aprendi com outro profissional**	**Capacitação da instituição de trabalho**	**Graduação**	**Pós-graduação**	**Não se aplica**
Realizar acolhimento de casos agudos	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Comunicar diagnóstico aos pacientes(como diabetes, hipertensão)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Renovar a prescrição médica	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Prescrever medicamentos para pacientes portadores de doenças crônicas já diagnosticados	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Prescrever medicamentos que constam na relação da farmácia básica	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Prescrever medicamentos controlados	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Encaminhar usuários a outros serviços	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Solicitar exames laboratoriais (análises clínicas)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Interpretar exames laboratoriais (análises clínicas)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Solicitar exames de imagem	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Interpretar exames de imagem	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Realizar exame “Papanicolau”	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Interpretar resultado de “Papanicolau”	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Prescrever tratamento para vulvovaginites	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Realizar sutura	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Retirar pontos	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Realizar drenagem de abscesso	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Realizar imobilizações	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Realizar parto normal	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Realizar parto normal emergencial	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Realizar pré-natal de baixo risco	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Realizar pré-natal de alto risco	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Realizar consulta de puericultura	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Prescrever curativos	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Realizar curativos	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Aplicar vacinas	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Realizar teste tuberculínico (PPD)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Interpretar o resultado de teste tuberculínico (PPD)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Inserir sonda nasogástrica	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Inserir sonda nasoentérica	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Inserir sonda vesical de alívio	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Inserir sonda vesical de demora	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Realizar eletrocardiograma	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Anestesia local	☐	☐	☐	☐	☐	☐

12. Por favor, indique qual o seu nível de confiança em desempenhar cada uma destas atividades/procedimentos

13. Você acha que treinamento adicional aumentaria a sua confiança em desempenhar estas atividades?

Atividades/Procedimentos	**Nem um pouco confiante**	**Pouco confiante**	**Indiferente (nem um nem outro)**	**Confiante**	**Muito confiante**	**Sim**	**Não**
Realizar acolhimento de casos agudos	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Comunicar diagnóstico aos pacientes (como diabetes, hipertensão)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Renovar a prescrição médica	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Prescrever medicamentos para pacientes portadores de doenças crônicas já diagnosticados	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Prescrever medicamentos que constam na relação da farmácia básica	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Prescrever medicamentos controlados	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Encaminhar usuários a outros serviços	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Solicitar exames laboratoriais (análises clínicas)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Interpretar exames laboratoriais (análises clínicas)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Solicitar exames de imagem	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Interpretar exames de imagem	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Realizar exame “Papanicolau”	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Interpretar resultado de “Papanicolau”	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Prescrever tratamento para vulvovaginites	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Realizar sutura	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Retirar pontos	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Realizar drenagem de abscesso	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Realizar imobilizações	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Realizar parto normal	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Realizar parto normal emergencial	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Realizar pré-natal de baixo risco	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Realizar pré-natal de alto risco	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Realizar consulta de puericultura	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Prescrever curativos	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Realizar curativos	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Aplicar vacinas	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Realizar teste tuberculínico (PPD)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Interpretar o resultado de teste tuberculínico (PPD)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Inserir sonda nasogástrica	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Inserir sonda nasoentérica	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Inserir sonda vesical de alívio	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Inserir sonda vesical de demora	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Realizar eletrocardiograma	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Anestesia local	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

14. Na sua percepção, quais das tarefas atualmente executadas exclusivamente por médicos você estaria disposto a realizar na APS? Descreva brevemente sob quais condições.

15. Quais as **vantagens** de expandir as atividades clínicas do enfermeiro?

16. Quais as **desvantagens** de expandir as atividades clínicas do enfermeiro?

17. Qual das seguintes sentenças melhor descreve a sua situação de trabalho atual nesta UBS? (marque todas que se aplicam)
    - ☐ Eu estou sobrecarregado por que trabalho além da minha carga horária
    - ☐ Eu estou sobrecarregado por que faço trabalho de outros profissionais
    - ☐ Eu estou sobrecarregado por que a demanda é alta
    - ☐ Não estou sobrecarregado
    - ☐ Não estou sobrecarregado e poderia executar mais tarefas clínica

18. Quais as tarefas clínicas mais consomem o seu tempo na Unidade Básica de Saúde?

19. Você gostaria de gastar menos tempo com quais tarefas clínicas?

20. Quais recursos de apoio você utiliza na sua rotina na UBS? Marque todas que se apliquem.
    - ☐ Consulta presencial com outros enfermeiros
    - ☐ Consulta presencial com outros profissionais de saúde
    - ☐ Consulta remota com outros enfermeiros (redes sociais, e-mail, telefone)
    - ☐ Consulta remota com outros profissionais de saúde (redes sociais, e-mail, telefone)
    - ☐ Telessaúde
    - ☐ Consulta a Protocolos Clínicos, livros e artigos.
    - ☐ Participa de atividades educativas ou programa de educação permanente
    - ☐ Outro(s) _____

ESCOPOS DE PRÁTICA NA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Nesta sessão, gostaríamos de saber a sua percepção sobre a delegação de tarefas do enfermeiro para o técnico de enfermagem. Não considere a legislação atual nas suas respostas.

21. Indique quais das tarefas abaixo você estaria disposto a delegar para técnicos de enfermagem, após treinamento. Marque todas que se apliquem, atentando-se à condição de estar ou não sendo supervisionado por um enfermeiro.

Atividade/Procedimentos	NÃO poderia ser realizada por técnicos	COM supervisão DIRETA (presencial) do enfermeiro	COM supervisão INDIRETA (à distância) do enfermeiro	SEM supervisão do enfermeiro
Realizar acolhimento de casos agudos	☐	☐	☐	☐
Renovar a prescrição médica	☐	☐	☐	☐
Prescrever medicamentos que constam na relação da farmácia básica	☐	☐	☐	☐
Encaminhar usuários a outros serviços	☐	☐	☐	☐
Solicitar exames laboratoriais (análises clínicas)	☐	☐	☐	☐
Interpretar exames laboratoriais (análises clínicas)	☐	☐	☐	☐
Solicitar exames de imagem	☐	☐	☐	☐
Interpretar exames de imagem	☐	☐	☐	☐
Realizar exame "Papanicolau"	☐	☐	☐	☐
Interpretar resultado de "Papanicolau"	☐	☐	☐	☐
Prescrever tratamento para vulvovaginites	☐	☐	☐	☐
Retirar pontos	☐	☐	☐	☐
Realizar imobilizações	☐	☐	☐	☐
Realizar pré-natal de baixo risco	☐	☐	☐	☐
Realizar consulta de puericultura	☐	☐	☐	☐
Prescrever curativos	☐	☐	☐	☐
Realizar curativos	☐	☐	☐	☐
Inserir sonda nasoentérica	☐	☐	☐	☐
Inserir sonda de demora	☐	☐	☐	☐
Outro: _____	☐	☐	☐	☐

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS

22. Sexo:
☐ FEMININO ☐ MASCULINO

23. Qual o ano do seu nascimento? 19_____

24. Qual a sua formação?

☐ Superior completo

☐ Residência	Qual? _____	☐ Em curso	☐ Completa
☐ Especialização	Qual? _____	☐ Em curso	☐ Completa
☐ Mestrado	Qual? _____	☐ Em curso	☐ Completo
☐ Doutorado	Qual? _____	☐ Em curso	☐ Completo

25. Em que ano você se formou em enfermagem? _____
26. Em qual Instituição você se formou?
    a. Nome: _____
    b. Município: _____ UF: ____
    c. Turno: _____

A3. DENTISTAS

CARACTERIZAÇÃO DO TRABALHO

1. Identificação da Unidade Básica de Saúde (UBS):
   a. Nome da Unidade: _____
   b. Município da Unidade: _____
   c. UF:_____

2. Há quanto tempo você atua na Atenção Primária? ␣␣ anos e ␣␣ meses.

3. Há quanto tempo você trabalha nesta UBS? ␣␣ anos e ␣␣ meses.

4. Qual a sua carga horária semanal nesta UBS? ␣␣ horas

5. Qual o seu vínculo neste serviço?
   ☐ Estatutário (funcionário público)
   ☐ Cargo comissionado
   ☐ Contrato temporário com a administração pública
   ☐ Celetista (carteira assinada)
   ☐ Bolsista
   ☐ Prestador de serviço – Autônomo, Pessoa física
   ☐ Prestador de serviço – Pessoa Jurídica
   ☐ Outro: _____

6. Você trabalha em outro (s) local (is)?
   ☐ Sim ☐ Não

   6.1 Se sim, indique qual (is) outro (s) local (is) você trabalha e o município/UF em que está localizado:

Tipo de estabelecimento (Hospital, consultório, UPA, UBS, etc.)	Município (s)/UF
☐ Outra UBS	
☐ UPA	
☐ Hospital	
☐ Consultório	
☐ Clínica/Policlínica/Centro de especialidades	
☐ Outro (s): _____	

7. Você supervisiona estudantes de graduação?
   ☐ Sim ☐ Não

8. Em média qual o número de pacientes que você atende por dia na UBS?
   - ☐ 0 a 10
   - ☐ de 11 a 20
   - ☐ de 21 a 30
   - ☐ de 31 a 40
   - ☐ de 41 a 50
   - ☐ Mais de 50

9. Por favor, indique quais grupos de pacientes que você atende na UBS. Marque todos que se apliquem:

- ☐ Neonatos (<1 mês)
- ☐ Lactentes (1-12 meses)
- ☐ Crianças (1 – 11 anos)
- ☐ Adolescentes (12 – 19 anos)
- ☐ Mulheres
- ☐ Gestantes
- ☐ Homens
- ☐ Idosos
- ☐ Pacientes diabéticos
- ☐ Pacientes hipertensos
- ☐ Pacientes cardiopatas
- ☐ Pacientes renal crônico
- ☐ Pacientes com hipertireoidismo
- ☐ Pacientes obesos
- ☐ Pacientes com doenças endêmicas (Dengue, malária, leishmaniose, etc.)
- ☐ Pacientes com câncer
- ☐ Outros:_____
- ☐ Indígenas
- ☐ Imigrantes
- ☐ Pessoas que vivem em situação de pobreza
- ☐ Quilombolas
- ☐ Ribeirinhos
- ☐ Desabrigados/ pessoas que vivem nas ruas
- ☐ Pessoas privadas de liberdade
- ☐ Populações sazonais
- ☐ Pacientes vivendo com HIV/AIDS
- ☐ Pacientes dependentes químicos
- ☐ Pacientes portadores de deficiência física
- ☐ Pacientes portadores de doença mental
- ☐ Pacientes com problemas respiratórios
- ☐ Pacientes em cessação de tabagismo
- ☐ Pacientes acamados, com problema de mobilidade
- ☐ Pacientes com necessidades especiais

10. Por favor, indique quais dos seguintes grupos de serviços você oferece a seus pacientes nesta **Unidade Básica de Saúde** e/ou em outro estabelecimento. Marque todos que se apliquem.

Atividade/Procedimentos	**Na UBS**	**Em outro estabelecimento**
Anestesia	☐	☐
Restauração direta (amálgamas, resinas compostas, ionômeros de vidro)	☐	☐
Clareamento	☐	☐
Coroa (prótese fixa unitária)	☐	☐
Extração de dente incluso	☐	☐
Próteses removíveis (total ou parcial)	☐	☐
Implante dentário	☐	☐
Biópsia	☐	☐
Selante oclusal	☐	☐
Polimento coronário	☐	☐
Raspagem subgengival	☐	☐
Raspagem supragengival	☐	☐
Restauração atraumática	☐	☐
Sondagem de bolsa (periodontal)	☐	☐
Tratamento ortodôntico corretivo	☐	☐
Tratamento periodontal	☐	☐
Cirurgia periapical	☐	☐
Pulpotomias	☐	☐
Atendimento de urgências	☐	☐
Endodontia unirradicular	☐	☐
Endodontia de molares	☐	☐
Cirurgia periodontal	☐	☐
Radiografia (periapical, bitewing)	☐	☐
Aplicação tópica de flúor	☐	☐
Extração de dente decíduo	☐	☐
Extração de dente permanente	☐	☐
Sutura	☐	☐
Moldagem (prótese, placa oclusal, etc)	☐	☐
Ortodontia preventiva	☐	☐

11. Com relação a cada uma destas atividades/procedimentos, por favor, indique qual tipo de capacitação/qualificação que você recebeu para desempenhá-las:

	Tipo de capacitação/qualificação					
Atividades/Procedimentos	**Nenhuma (Aprendi com a experiência)**	**Aprendi com outro profissional**	**Capacitação da instituição de trabalho**	**Graduação**	**Pós-graduação**	**Não se aplica**
Anestesia	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Restauração direta (amálgamas, resinas compostas, ionômeros de vidro)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Clareamento	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Coroa (prótese fixa unitária)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Extração de dente incluso	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Próteses removíveis (total ou parcial)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Implante dentário	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Biópsia	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Selante oclusal	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Polimento coronário	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Raspagem subgengival	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Raspagem supragengival	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Restauração atraumática	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Sondagem de bolsa (periodontal)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tratamento ortodôntico	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tratamento periodontal	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Cirurgia periapical	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Pulpotomias	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Atendimento de urgências	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Endodontia unirradicular	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Endodontia de molares	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Cirurgia periodontal	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Radiografia (periapical, bitewing)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Aplicação tópica de flúor	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Extração de dente decíduo	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Extração de dente permanente	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Sutura	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Moldagem	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Ortodontia preventiva	☐	☐	☐	☐	☐	☐

12. Por favor, indique qual o seu nível de confiança em desempenhar cada uma destas atividades/procedimentos

13. Você acha que treinamento adicional aumentaria a sua confiança em desempenhar estas atividades?

Atividades/Procedimentos	**Nem um pouco confiante**	**Pouco confiante**	**Indiferente (nem um nem outro)**	**Confiante**	**Muito confiante**	**Sim**	**Não**
Anestesia	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Restauração direta (amálgamas, resinas compostas, ionômeros de vidro)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Clareamento	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Coroa (prótese fixa unitária)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Extração de dente incluso	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Próteses removíveis (total ou parcial)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Implante dentário	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Biópsia	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Selante oclusal	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Polimento coronário	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Raspagem subgengival	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Raspagem supragengival	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Restauração atraumática	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Sondagem de bolsa (periodontal)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tratamento ortodôntico	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tratamento periodontal	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Cirurgia periapical	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Pulpotomias	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Atendimento de urgências	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Endodontia unirradicular	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Endodontia de molares	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Cirurgia periodontal	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Radiografia (periapical, bitewing)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Aplicação tópica de flúor	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Extração de dente decíduo	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Extração de dente permanente	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Sutura	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Moldagem	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Ortodontia preventiva	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

14. Você já vivenciou alguma situação em que realizou atividades para as quais não estava preparado? **Faça um breve relato**.

15. Na sua percepção, quais das tarefas atualmente executadas exclusivamente por dentistas especializados você estaria disposto a realizar na APS? Descreva brevemente sob quais condições.

16. Quais as **vantagens** de executar as atividades odontológicas especializadas na atenção primária?

17. Quais as **desvantagens** de executar as atividades odontológicas especializadas na atenção primária?

18. Qual das seguintes sentenças melhor descreve a sua situação de trabalho atual nesta Unidade Básica de Saúde? (marque todas que se aplicam)
    - ☐ Eu estou sobrecarregado por que trabalho além da minha carga horária
    - ☐ Eu estou sobrecarregado por que faço trabalho de outros profissionais
    - ☐ Eu estou sobrecarregado por que a demanda é alta
    - ☐ Não estou sobrecarregado
    - ☐ Não estou sobrecarregado e poderia executar mais tarefas clínicas

19. Quais tarefas clínicas mais consomem o seu tempo na Unidade Básica de Saúde?

20. Você gostaria de gastar menos tempo com quais tarefas clínicas?

21. Quais recursos de apoio você utiliza na sua rotina na Unidade Básica de Saúde? Marque todas que se apliquem.

    - ☐ Consulta presencial com outros cirurgiões-dentistas
    - ☐ Consulta presencial com outros profissionais de saúde
    - ☐ Consulta remota com outros cirurgiões-dentistas (redes sociais, e-mail, telefone)
    - ☐ Consulta remota com outros profissionais de saúde (redes sociais, e-mail, telefone)
    - ☐ Telessaúde
    - ☐ Consulta a Protocolos Clínicos, livros e artigos.
    - ☐ Participa de atividades educativas ou programa de educação permanente
    - ☐ Outro(s) _____

ESCOPO DE PRÁTICA DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL

Nesta sessão, gostaríamos de saber a sua percepção sobre a delegação de tarefas do dentista para o técnico de saúde bucal. Não considere a legislação atual nas suas respostas.

22. Indique quais das tarefas abaixo você estaria disposto a delegar a um técnico de saúde bucal, após treinamento. Marque todas que se apliquem, atentando-se à condição de estar ou não sendo supervisionado por um cirurgião-dentista.

Atividade/Procedimentos	NÃO poderia ser realizada por técnicos	COM supervisão DIRETA (presencial)	COM supervisão INDIRETA (à distância)	SEM supervisão
Anestesia	☐	☐	☐	☐
Preparo cavitário	☐	☐	☐	☐
Colocação de material restaurador	☐	☐	☐	☐
Biópsia	☐	☐	☐	☐
Próteses removíveis (total ou parcial)	☐	☐	☐	☐
Clareamento	☐	☐	☐	☐
Coroa (prótese fixa unitária)	☐	☐	☐	☐
Selante oclusal	☐	☐	☐	☐
Polimento coronário	☐	☐	☐	☐
Raspagem subgengival	☐	☐	☐	☐
Raspagem supragengival	☐	☐	☐	☐
Restauração atraumática	☐	☐	☐	☐
Sondagem de bolsa (periodontal)	☐	☐	☐	☐
Pulpotomias	☐	☐	☐	☐
Atendimento de urgências	☐	☐	☐	☐
Esvaziamento de canal (pulpar)	☐	☐	☐	☐
Endodontia unirradicular	☐	☐	☐	☐
Endodontia de molares	☐	☐	☐	☐
Radiografia (periapical, bitewing)	☐	☐	☐	☐
Aplicação tópica de flúor	☐	☐	☐	☐
Extração de dente decíduo	☐	☐	☐	☐
Extração de dente permanente	☐	☐	☐	☐
Retirar sutura	☐	☐	☐	☐
Realizar sutura	☐	☐	☐	☐
Moldagem	☐	☐	☐	☐
Diagnóstico pulpar	☐	☐	☐	☐
Ortodontia preventiva	☐	☐	☐	☐

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS

23. Sexo:
    ☐ FEMININO ☐ MASCULINO

24. Qual o ano do seu nascimento? 19_____

25. Qual o seu nível de formação?
    ☐ Superior completo
    ☐ Residência Qual? _____ ☐ Em curso ☐ Completa
    ☐ Especialização Qual? _____ ☐ Em curso ☐ Completa
    ☐ Mestrado Qual? _____ ☐ Em curso ☐ Completo
    ☐ Doutorado Qual? _____ ☐ Em curso ☐ Completo

26. Em que ano você se graduou em odontologia? _____

27. Em qual Instituição você se formou?
    a. Nome: _____
    b. Município:_____ UF: ____
    c. Turno: _____

A4. GESTORES DE UNIDADES BÁSICAS

CARACTERIZAÇÃO DO TRABALHO

1. Identificação da Unidade Básica de Saúde:
a. Nome da Unidade: _____
b. Município da Unidade:_____ UF: _____

2. Há quanto tempo você atua na APS? ␣␣ anos e ␣␣ meses.

3. Há quanto tempo você trabalha nesta Unidade Básica de Saúde?
␣␣ anos e ␣␣ meses.

4. Há quanto tempo você atua como gestor nesta Unidade Básica de Saúde?
␣␣ anos e ␣␣ meses.

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS

5. Sexo:
☐ FEMININO ☐ MASCULINO

6. Qual o ano do seu nascimento? 19_____

7. Qual o seu maior nível de formação?

☐ Ensino fundamental		☐ Em curso	☐ Completo
☐ Ensino médio		☐ Em curso	☐ Completo
☐ Superior completo	Qual? _____	☐ Em curso	☐ Completo
☐ Residência	Qual? _____	☐ Em curso	☐ Completa
☐ Especialização	Qual? _____	☐ Em curso	☐ Completa
☐ Mestrado	Qual? _____	☐ Em curso	☐ Completo
☐ Doutorado	Qual? _____	☐ Em curso	☐ Completo

PERCEPÇÃO DOS GESTORES

8. No quadro a seguir você encontrará uma série de afirmativas sobre o escopo de práticas dos profissionais da atenção primária. Indique, por favor, a intensidade na qual você concorda ou discorda com cada afirmativa.

Afirmativa	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Indiferente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**
A ampliação dos escopos clínicos dos profissionais é necessária para aumentar a resolutividade das equipes na atenção primária.	☐	☐	☐	☐	☐
A ampliação dos escopos clínicos dos profissionais da atenção primária necessariamente implicaria em qualificação específica.	☐	☐	☐	☐	☐
Há algumas tarefas, entre aquelas frequentemente executadas por médicos especialistas, que poderiam ser realizadas por médicos da atenção primária.	☐	☐	☐	☐	☐
As oportunidades criadas pela expansão das funções de médicos da atenção primária poderiam compensar a escassez de médicos especialistas.	☐	☐	☐	☐	☐
Há algumas tarefas, entre aquelas frequentemente executadas por médicos, que poderiam ser realizadas por enfermeiros treinados.	☐	☐	☐	☐	☐
As oportunidades criadas pela expansão das funções de enfermeiros poderiam compensar a escassez de médicos.	☐	☐	☐	☐	☐
Há algumas tarefas, entre aquelas frequentemente executadas por especialistas da saúde bucal, que poderiam ser realizadas por cirurgiões-dentistas.	☐	☐	☐	☐	☐
A delegação de tarefas entre profissionais de nível superior e técnicos de saúde deve respeitar os limites estabelecidos por lei.	☐	☐	☐	☐	☐
Os conselhos profissionais deveriam ter a palavra final nessa questão.	☐	☐	☐	☐	☐
O Ministério da Saúde deveria ter a palavra final na questão da expansão das atividades dos profissionais de saúde.	☐	☐	☐	☐	☐

9. Por favor, marque no quadro abaixo as atividades que você acredita que possam ser executadas na **Unidade Básica de Saúde** por **médicos**:

	Atividades/Procedimentos
☐	Tratamento de doenças psiquiátricas (ansiedade, depressão, esquizofrenia, etc)
☐	Tratamento de lombalgias (dor lombar)
☐	Tratamento de infecção urinária recorrente
☐	Tratamento de rinopatias alérgicas
☐	Tratamento de sinusite recorrente
☐	Tratamento de otite recorrente
☐	Tratamento de asma
☐	Tratamento de anemia
☐	Tratamento de epigastralgia/ úlcera péptica
☐	Tratamento de micoses superficiais
☐	Tratamento de dermatites
☐	Queixas de diminuição da acuidade visual (erros de refração, glaucoma, retinopatia e catarata)
☐	Remoção de corpo estranho da córnea ou conjuntiva
☐	Remoção de corpo estranho de outras partes do corpo (anzol, lasca, vidro)
☐	Realização de parto normal
☐	Realização de parto emergencial
☐	Realização de pequenas cirurgias (biópsia, sutura, excisão dérmica, drenagem de abscesso)
☐	Realização de infiltração anestésica
☐	Outros

10. Qual(is) a(s) **vantagem(ns)** da expansão das atividades do **médico** para a gestão da Unidade Básica de Saúde?

11. Qual(is) a(s) **desvantagem(ns)** da expansão das atividades do **médico** para a gestão da Unidade Básica de Saúde?

12. Por favor, marque no quadro abaixo as atividades que você acredita que possam ser executadas na Unidade Básica de Saúde por **enfermeiros**:

	Atividades/Procedimentos
☐	Fazer diagnóstico de uma doença, síndrome ou condição de saúde
☐	Comunicar o diagnóstico de uma doença, síndrome ou condição de saúde ao paciente e/ou família
☐	Solicitar exames laboratoriais
☐	Solicitar exames de imagem
☐	Interpretar exames laboratoriais
☐	Interpretar exames de imagem
☐	Prescrever medicamentos atualmente sob prescrição médica
☐	Realizar sutura
☐	Realizar drenagem de abscesso
☐	Realizar imobilizações
☐	Realizar parto normal
☐	Realizar parto normal emergencial
☐	Realizar consulta de puericultura
☐	Realizar teste tuberculínico (PPD)
☐	Executar procedimentos de maior complexidade, que atualmente são executados por médicos (acessos vasculares profundos, biópsias, etc.)
☐	Anestesia local
☐	Outros: _____

13. Qual(is) a(s) **vantagem(ns)** da expansão das atividades do **enfermeiro** para a gestão da Unidade Básica de Saúde?

14. Qual(is) a(s) **desvantagem(ns)** da expansão das atividades do **enfermeiro** para a gestão da Unidade Básica de Saúde?

15. Por favor, marque no quadro abaixo as atividades que você acredita que possam ser executadas na Unidade Básica de Saúde por **cirurgiões-dentistas**:

	Atividades/Procedimentos
☐	Coroa (prótese fixa unitária)
☐	Extração de inclusos
☐	Próteses removíveis (total ou parcial)
☐	Implante dentário
☐	Biópsia
☐	Selante oclusal
☐	Polimento coronário
☐	Raspagem subgengival
☐	Raspagem supragengival
☐	Restauração atraumática
☐	Sondagem de bolsa
☐	Tratamento ortodôntico
☐	Tratamento periodontal
☐	Cirurgia periapical
☐	Pulpotomias
☐	Atendimento de urgências
☐	Endodontia unirradicular
☐	Endodontia de molares
☐	Cirurgia periodontal
☐	Extração de permanente
☐	Sutura
☐	Moldagem
☐	Outros: _____

16. Qual(is) a(s) **vantagem(ns)** da expansão das atividades do **dentista** para a gestão da Unidade Básica de Saúde?

17. Qual(is) a(s) **desvantagem(ns)** da expansão das atividades do **dentista** para a gestão da Unidade Básica de Saúde?

18. Quais mecanismos de certificação e regulamentação você considera necessários para garantir a ampliação dos escopos de prática, nas Unidades Básicas de Saúde, com segurança? (Marque todas que se apliquem)

Mecanismos	**Médico**	**Enfermeiro**	**Cirurgião-dentista**
Aprovação pelos Conselhos (Federal e regionais)	☐	☐	☐
Mudança na lei do exercício profissional	☐	☐	☐
Autorização por protocolos do serviço	☐	☐	☐
Alteração da grade curricular da graduação	☐	☐	☐
Outro: _____	☐	☐	☐

A5. USUARIOS DE UNIDADES BÁSICAS EM SAÚDE

CARACTERÍSTICAS GERAIS

1. É a primeira vez que vem a esta unidade?
   ☐ Sim ☐ Não

2. Por que você procurou o serviço de saúde hoje?
   ☐ Situação aguda (dor de garganta, dor de cabeça, vômitos, diarreia, tosse, quedas, etc.)
   ☐ Situação crônica (hipertensão, diabetes, obesidade, asma, transtornos psíquicos, etc.)
   ☐ Promoção de saúde (grupos de apoio)
   ☐ Outros: _____

SITUAÇÕES DE ATENDIMENTO EM SAÚDE

3. Imagine que você saiu de um atendimento com um profissional de saúde, seja ele médico, dentista, enfermeiro, técnico/auxiliar de enfermagem, farmacêutico, psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta. Neste momento você está pensando: **"*Esse profissional é muito bom*".**

   a. O que este profissional fez para você considerar seu atendimento bom? Descreva brevemente.

   Agora imagine que ao sair você pensou**: "*Esse profissional é muito ruim*".**

   b. O que seria um profissional de saúde ruim? Descreva brevemente.

   c. As razões pelas quais você considerou o profissional bom ou ruim dependem da profissão dele?

   ☐ Sim ☐ Não

4. Imagine que você procurou atendimento em um centro de saúde após três dias de febre alta, dores e manchas vermelhas pelo corpo. O profissional que realizou o seu atendimento suspeitou que você estivesse com dengue. Ele solicitou exames na urgência e pediu que você aguardasse o resultado na própria unidade, enquanto tomava soro. Se o médico não estivesse disponível, por qual profissional você gostaria de ter sido atendido?

   ☐ Enfermeiro
   ☐ Técnico de enfermagem
   ☐ Outro profissional de saúde. Qual? _____
   ☐ Nenhum. Procuraria outro serviço de saúde.

   Por quê?

5. Você toma algum medicamento continuamente, isto é, todos os dias ou uma vez por semana?
   ☐ Sim ☐ Não

SE NÃO, VÁ PARA A PERGUNTA 7

6. Imagine que você tenta fazer uma consulta com o médico no centro de saúde que frequenta para renovar a receita do seu medicamento. A recepcionista diz que só terá horário disponível com o médico durante a próxima semana, mas disse que você poderia consultar agora com um enfermeiro. O enfermeiro poderá receitar o remédio para você por três meses e solicitar alguns exames, se necessário. Você pode escolher entre consultar com o enfermeiro hoje ou esperar por uma semana para ver o médico. O que você faria nesta situação?
   ☐ Consultaria com o enfermeiro
   ☐ Esperaria o médico
   ☐ Procuraria outro serviço de saúde.
   Por quê?

Imagine que você está sentindo uma dor nas costas há uma semana e decide consultar um médico. O médico não está no posto de saúde e uma enfermeira realizou sua consulta.

6.1 Você teria problema em ser consultado pela enfermeira nesta situação?

☐ Sim ☐Não

Por quê?

6.2 A enfermeira receitou um antiinflamatório (como Voltarem, Advil) para seu tratamento. Você usaria o remédio receitado pelo enfermeiro?

☐Sim ☐Não Por quê?

6.3 Em quais circunstâncias você preferiria voltar e consultar o médico?

7. Até que ponto os seguintes itens fariam você se sentir mais confiante em consultar com a enfermeira e tomar o remédio que ele te receitou?

	Eu me sentiria...			
	Muito mais confiante	**Um pouco mais confiante**	**Nem mais, nem menos confiante**	**Não tenho certeza**
Saber que ela está autorizada, pela lei	☐	☐	☐	☐
Saber que a enfermeira tem formação/estudo para consultar e receitar	☐	☐	☐	☐
Saber que a enfermeira trabalha junto com o seu médico	☐	☐	☐	☐
Saber que a enfermeira é especialista na sua doença	☐	☐	☐	☐
Saber que a enfermeira segue o manual da unidade de saúde	☐	☐	☐	☐
Saber que a enfermeira conhece o seu caso, através da sua ficha	☐	☐	☐	☐
Saber que a enfermeira receita medicamentos há muitos anos	☐	☐	☐	☐

8. Quais as **vantagens** você vê em ser tratado por um enfermeiro, ao invés de um médico? (Diagnosticar a doença, pedir exames e prescrever medicamentos). Descreva brevemente.

9. Quais as **desvantagens** dos enfermeiros poderem fazer o tratamento completo de pacientes? Descreva brevemente.

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS

10. Sexo

☐ FEMININO ☐ MASCULINO

11. Qual o ano do seu nascimento? 19_____

12. Qual a sua escolaridade?

☐ Nenhum
☐ Sou alfabetizado
☐ I Grau (1ª a 8ª série/1º ao 9º ano) **INCOMPLETO**
☐ I Grau (1ª a 8ª série/1º ao 9º ano) **COMPLETO**
☐ II Grau (Ensino médio) **INCOMPLETO**
☐ II Grau (Ensino médio) **COMPLETO**
☐ Superior **INCOMPLETO**
☐ Superior **COMPLETO**
☐ Pós-graduação, especialização, mestrado, doutorado.

13. Você trabalha? ☐ Sim. Em quê? _____ ☐ Não

14. Você tem algum plano de saúde? ☐ Sim. Qual? _____ ☐ Não

Apêndice B - Mercado formal de trabalho – Norte e Sul Barretos

Mercado formal de trabalho nas regiões de saúde Norte Barretos (SP) e Sul Barretos (SP)

A Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS/MTE) informava a existência de 11.963 estabelecimentos nos 18 municípios que compõem as regiões de saúde Norte Barretos e Sul Barretos, com pouco mais de 117 mil vínculos formais de emprego ativos em 31 de dezembro de 2013. Aproximadamente 31% desses estabelecimentos eram relacionados ao comércio varejista em geral, que empregavam cerca de 15% dos vínculos. Por outro lado, a Administração Publica em geral representava apenas 0,4% dos estabelecimentos e cerca de 12% dos vínculos.

Dentre as classes de atividade econômica do setor saúde, o maior número de estabelecimentos era de Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos, com 343 estabelecimentos, e o maior número de vínculos estava nas Atividades de Atendimento Hospitalar, 4.244 vínculos. Nenhum dos municípios estudados contava com estabelecimentos de Serviços Móveis de Atendimento a Urgências.

A região contava ainda com 251 estabelecimentos de Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário e 60 estabelecimentos de Comércio Varejista de Artigos de óptica.

Analisando os Quocientes Locacionais[2] (QL) dos estabelecimentos, chama atenção na região o Cultivo de Cana-De-Açúcar (QL 21,25) e o Cultivo de Laranja (QL 42,19). Analisando os QLs dos estoques de empregados, chamam a atenção o Cultivo de Laranja, a Fabricação de Sucos de Frutas, Hortaliças e Legumes e as Atividades de Apoio à Agricultura, com QLs de 46,18, 27,92 e 23,42, respectivamente.

A Tabela 1 apresenta o número de estabelecimentos, o estoque de vínculos e respectivos quocientes locacionais, das classes de atividade econômica do setor saúde e de algumas classes de atividades econômicas selecionadas, não necessariamente significativas para o conjunto da região mas economicamente importantes para um ou mais dos municípios estudados, que serão descritos *a posteriori*.

[2] O quociente locacional (*QL*) é um indicador obtido através da relação entre a proporção de estabelecimentos de uma atividade específica sobre o total de estabelecimentos em uma região, e a mesma proporção no país. Valores de *QL* superiores a 1 indicam que a concentração de estabelecimentos na região é superior à do Brasil, valores inferiores indicam que a concentração é inferior e valores iguais a 1 indicam que a concentração de estabelecimentos é a mesma que a do Brasil. O mesmo se aplica ao número de vínculos de uma ocupação específica.

Norte Barretos e Sul Barretos

Tabela 1 - Número de estabelecimentos, estoque de vínculos formais de emprego ativos em 31/12 e respectivos Quocientes Locacionais (QL), e número de vínculos por estabelecimento, segundo a classe de atividade econômica – Regiões de saúde Norte Barretos (SP) e Sul Barretos (SP), 2013.

Classe de atividade econômica (CNAE)	N + S - Barretos						
	Estabelecimentos			Vínculos			Vinc/ Estab.
	N	%	QL	N	%	QL	
Total da economia	**11.963**			**117.039**			**9,8**
Atividades de Atendimento Hospitalar	29	0,24	1,04	4.244	3,63	1,64	146,3
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,0
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	1	0,01	2,02	5	0,00	0,78	5,0
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	343	2,87	1,01	728	0,62	1,12	2,1
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica	41	0,34	0,65	312	0,27	0,62	7,6
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	58	0,48	0,91	93	0,08	0,60	1,6
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	1	0,01	0,32	1	0,00	0,01	1,0
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	21	0,18	0,69	68	0,06	0,29	3,2
Fabricação de Produtos Farmoquímicos	2	0,02	4,14	8	0,01	0,62	4,0
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano	3	0,03	1,93	112	0,10	0,56	37,3
Fabricação de Preparações Farmacêuticas	1	0,01	6,55	10	0,01	2,69	10,0
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos	4	0,03	0,34	41	0,04	0,31	10,3
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	14	0,12	1,52	760	0,65	5,01	54,3
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico	6	0,05	0,44	73	0,06	0,79	12,2
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar	1	0,01	0,33	0	0,00	0,00	0,0
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	251	2,10	1,09	961	0,82	0,94	3,8
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos	23	0,19	1,44	49	0,04	0,91	2,1
Comércio Varejista de Artigos de óptica	60	0,50	0,95	128	0,11	0,81	2,1
Administração Pública em Geral	46	0,38	0,96	14.427	12,33	0,74	313,6
Comercio varejista - outros (Agrupamento de 33 classes de atividade, exceto classes 47.717, 47.733 e 47.741)	3.402	28,44		16.327	13,95		4,8
Cultivo de Cana-De-Açúcar	614	5,13	21,25	5.580	4,77	14,30	9,1
Cultivo de Flores e Plantas Ornamentais	5	0,04	0,62	39	0,03	0,83	7,8
Cultivo de Laranja	660	5,52	42,19	5.651	4,83	46,18	8,6
Cultivo de Uva	1	0,01	0,21	0	0,00	0,00	0,0
Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente, Exceto Laranja e Uva	71	0,59	3,19	390	0,33	2,58	5,5
Cultivo de Plantas de Lavoura Permanente não Especificadas Anteriormente	87	0,73	7,38	214	0,18	3,24	2,5
Produção de Mudas e Outras Formas de Propagação Vegetal, Certificadas	12	0,10	7,14	60	0,05	5,54	5,0
Atividades de Apoio à Agricultura	274	2,29	4,29	5.559	4,75	23,42	20,3
Produção Florestal - Florestas Nativas	4	0,03	1,10	10	0,01	0,57	2,5
Atividades de Apoio à Extração de Minerais, Exceto Petróleo e Gás Natural	1	0,01	1,11	2	0,00	0,16	2,0
Abate de Reses, Exceto Suínos	6	0,05	1,36	2.337	2,00	7,58	389,5
Fabricação de Produtos de Carne	5	0,04	1,06	2.013	1,72	14,41	402,6
Fabricação de Conservas de Frutas	7	0,06	2,45	299	0,26	6,32	42,7
Fabricação de Conservas de Legumes e Outros Vegetais	4	0,03	2,27	54	0,05	1,82	13,5
Fabricação de Sucos de Frutas, Hortaliças e Legumes	10	0,08	5,16	1.260	1,08	27,92	126,0
Fabricação de óleos Vegetais Refinados, Exceto óleo de Milho	1	0,01	3,86	346	0,30	18,18	346,0

(Continua)

(Continuação)

Classe de atividade econômica (CNAE)	N + S - Barretos						
	Estabelecimentos			Vínculos			Vinc/ Estab.
	N	%	QL	N	%	QL	
Moagem e Fabricação de Produtos de Origem Vegetal não Especificados Anteriormente	3	0,03	1,10	736	0,63	14,86	245,3
Fabricação de Açúcar em Bruto	10	0,08	9,30	10.503	8,97	13,83	####
Fabricação de Produtos à Base de Café	1	0,01	7,13	39	0,03	4,04	39,0
Fabricação de Massas Alimentícias	7	0,06	0,93	25	0,02	0,22	3,6
Fabricação de Produtos Alimentícios não Especificados Anteriormente	11	0,09	0,84	672	0,57	2,97	61,1
Fabricação de Outros Produtos Têxteis não Especificados Anteriormente	2	0,02	0,40	299	0,26	2,66	149,5
Impressão de Materiais para Outros Usos	15	0,13	0,57	93	0,08	0,68	6,2
Fabricação de álcool	1	0,01	1,17	784	0,67	2,72	784,0
Fabricação de Biocombustíveis, Exceto álcool	1	0,01	3,82	18	0,02	2,47	18,0
Fabricação de Intermediários para Fertilizantes	1	0,01	9,72	4	0,00	0,69	4,0
Fabricação de Resinas Termoplásticas	2	0,02	3,41	52	0,04	2,55	26,0
Fabricação de Defensivos Agrícolas	1	0,01	3,69	7	0,01	0,44	7,0
Fabricação de Produtos de Limpeza e Polimento	5	0,04	1,36	11	0,01	0,21	2,2
Fundição de Ferro e Aço	1	0,01	0,29	69	0,06	0,53	69,0
Fabricação de Tanques, Reservatórios Metálicos e Caldeiras para Aquecimento Central	15	0,13	8,88	493	0,42	18,13	32,9
Produção de Forjados de Aço e de Metais Não-Ferrosos e Suas Ligas	2	0,02	1,91	111	0,09	5,70	55,5
Fabricação de Artigos de Cutelaria	4	0,03	5,99	54	0,05	2,68	13,5
Fabricação de Fios, Cabos e Condutores Elétricos Isolados	4	0,03	3,04	795	0,68	11,29	198,8
Fabricação de Aparelhos Eletrodomésticos não Especificados Anteriormente	2	0,02	1,90	33	0,03	0,64	16,5
Fabricação de Equipamentos Hidráulicos e Pneumáticos, Exceto Válvulas	4	0,03	2,81	542	0,46	19,28	135,5
Fabricação de Equipamentos para Irrigação Agrícola	1	0,01	2,38	2	0,00	0,33	2,0
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para a Agricultura e Pecuária, Exceto para Irrigação	12	0,10	2,31	224	0,19	1,30	18,7
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para Terraplenagem, Pavimentação e Construção, Exceto Tratores	3	0,03	6,97	12	0,01	0,65	4,0
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para a Indústria Têxtil	1	0,01	1,74	10	0,01	1,52	10,0
Fabricação de Móveis de Outros Materiais, Exceto Madeira e Metal	2	0,02	0,70	36	0,03	1,41	18,0
Manutenção e Reparação de Tanques, Reservatórios Metálicos e Caldeiras, Exceto para Veículos	7	0,06	3,99	176	0,15	10,66	25,1
Instalação de Máquinas e Equipamentos Industriais	5	0,04	0,79	225	0,19	3,46	45,0
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio de Combustíveis, Minerais, Produtos Siderúrgicos e Químicos	6	0,05	4,30	4	0,00	0,75	0,7
Comércio Atacadista de Cereais e Leguminosas Beneficiados, Farinhas, Amidos e Féculas	9	0,08	0,89	191	0,16	2,53	21,2
Comércio Atacadista de Hortifrutigranjeiros	42	0,35	1,98	423	0,36	2,68	10,1
Carga e Descarga	13	0,11	2,06	16	0,01	0,14	1,2
Concessionárias de Rodovias, Pontes, Túneis e Serviços Relacionados	1	0,01	2,65	244	0,21	4,72	244,0
Aluguel de Máquinas e Equipamentos Agrícolas sem Operador	13	0,11	3,74	36	0,03	2,62	2,8
Operadores Turísticos	4	0,03	2,68	25	0,02	3,52	6,3
Envasamento e Empacotamento Sob Contrato	4	0,03	2,03	77	0,07	2,46	19,3
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	14	0,12	0,86	497	0,42	6,74	35,5

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

A Tabela 2 apresenta o número de vínculos formais de emprego de ocupações de saúde selecionadas, ativos em 31/12, e a distribuição percentual destes vínculos na região, segundo a natureza jurídica dos estabelecimentos empregadores.

Os 18 municípios somavam 367 vínculos de médicos, 92% deles no setor público municipal. Técnicos e Auxiliares de Enfermagem constituíam a ocupação com o maior número de vínculos na região, 2.442 vínculos, a maioria deles em entidades sem fins lucrativos (60%).

Tabela 2 - Número de vínculos formais de emprego de ocupações de saúde selecionadas, ativos em 31/12, e distribuição percentual dos vínculos por natureza jurídica do estabelecimento empregador, segundo ocupação – Regiões de saúde Norte Barretos (SP) e Sul Barretos (SP), 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Vínc ativos em 31/12	% Púb Munic.	% Priv. Lucrat.	% Entidades sem Fins Lucrativos	% P. Física e outras Org. Legais
Médicos	367	91,6	4,4	3,3	0,8
Dentistas	228	89,5	1,3	9,2	0,0
Farmacêuticos	328	18,0	70,4	11,6	0,0
Enfermeiros	642	32,2	13,4	53,6	0,8
Fisioterapeutas	154	46,8	7,8	45,5	0,0
Téc/Aux. Enfermagem	2.442	27,6	11,3	60,0	1,1
Ortoptistas e Óticos	8	0,0	100,0	0,0	0,0
Técnicos da Odontologia	107	20,6	28,0	23,4	28,0
Téc. Equip. Med. Odonto.	184	4,9	22,8	72,3	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	53	5,7	17,0	77,4	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	577	86,3	9,7	0,7	3,3
ACS e afins	645	93,6	1,7	3,9	0,8
Aux. Lab. saúde	85	14,1	85,9	0,0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Os Dentistas, os Ortoptistas e óticos e os Agentes comunitários de saúde foram as únicas ocupações estudadas que apresentaram saldo negativo entre admissões e desligamentos ao fim de 2013. Em todo o ano foram admitidos 34 médicos na região, apenas 8,8% deles admitidos em 1º emprego, e o saldo final foi de três vínculos positivos (Tabela 3).

Tabela 3 - Número de admissões, desligamentos e saldo, nº de admitidos por 1º emprego e percentual de admissões por 1º emprego sobre o total de admissões, segundo ocupações de saúde selecionadas – Regiões de saúde Norte Barretos (SP) e Sul Barretos (SP), 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Adm	Desl	Saldo	Adm 1º empr.	% 1º empr/ Tot Adm
Médicos	34	31	3	3	8,8
Dentistas	7	10	-3	5	71,4
Farmacêuticos	155	131	24	14	9,0
Enfermeiros	175	118	57	12	6,9
Fisioterapeutas	34	21	13	15	44,1
Téc/Aux. Enfermagem	522	473	49	59	11,3
Ortoptistas e Óticos	4	6	-2	0	0,0
Técnicos da Odontologia	45	28	17	11	24,4
Téc. Equip. Med. Odonto.	15	13	2	1	6,7
Téc/aux. Patologia Clín.	7	3	4	0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	299	255	44	93	31,1
ACS e afins	75	93	-18	17	22,7
Aux. Lab. saúde	45	32	13	4	8,9

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Altair – SP

O município de Altair não contava com nenhum estabelecimento relacionado ao núcleo do setor saúde em 2013. Havia apenas dois estabelecimentos de Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário, com uma média de dois vínculos formais de emprego cada um.

A maior parte da economia do município girava em torno da agricultura: mais de 40% dos estabelecimentos e mais de 50% dos vínculos formais de emprego do município estavam em atividades do ramo. De fato, os maiores quocientes locacionais observados no município foram para o cultivo de laranja e o cultivo de cana-de-açúcar: 200,5 e 40,2 para estabelecimentos, e 337,8 e 39,2 para vínculos, respectivamente (Tabela 4).

Tabela 4 - Número de estabelecimentos, estoque de vínculos formais de emprego ativos em 31/12 e respectivos Quocientes Locacionais (QL), e número de vínculos por estabelecimento, segundo a classe de atividade econômica – Altair, SP, 2013.

Classe de atividade econômica (CNAE)	Estabelecimentos			Vínculos			Vinc/ Estab.
	N	%	QL	N	%	QL	
Total da economia	**103**			**688**			**6,7**
Atividades de Atendimento Hospitalar	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	2	1,94	1,0	4	0,58	0,7	2,0
Comércio Varejista de Artigos de óptica	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Administração Pública em Geral	2	1,94	4,8	166	24,13	1,5	83,0
Comercio varejista - outros (Agrupamento de 33 classes de atividade, exceto classes 47.717, 47.733 e 47.741)	14	13,59		44	6,40		3,1
Cultivo de Cana-De-Açúcar	10	9,71	40,2	90	13,08	39,2	9,0
Cultivo de Laranja	27	26,21	200,5	243	35,32	337,8	9,0
Cultivo de Plantas de Lavoura Permanente não Especificadas Anteriormente	1	0,97	9,9	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Apoio à Agricultura	4	3,88	7,3	13	1,89	9,3	3,3
Impressão de Materiais para Outros Usos	1	0,97	4,4	19	2,76	23,5	19,0
Carga e Descarga	1	0,97	18,4	1	0,15	1,5	1,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

O município não contava com vínculos formais de emprego de médicos. O setor público municipal era responsável pela contratação da grande maioria das ocupações, à exceção dos farmacêuticos, que tinham 66,7% dos vínculos no setor privado lucrativo (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de vínculos formais de emprego de ocupações de saúde selecionadas, ativos em 31/12, e distribuição percentual dos vínculos por natureza jurídica do estabelecimento empregador, segundo ocupação – Altair, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Vínc ativos em 31/12	% Púb Munic.	% Priv. Lucrat.	% Entidades sem Fins Lucrativos
Médicos	0	0,0	0,0	0,0
Dentistas	3	100,0	0,0	0,0
Farmacêuticos	3	33,3	66,7	0,0
Enfermeiros	7	100,0	0,0	0,0
Fisioterapeutas	3	100,0	0,0	0,0
Téc/Aux. Enfermagem	12	91,7	0,0	8,3
Ortoptistas e Óticos	0	0,0	0,0	0,0
Técnicos da Odontologia	1	100,0	0,0	0,0
Téc. Equip. Med. Odonto.	1	100,0	0,0	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	0	0,0	0,0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	2	100,0	0,0	0,0
ACS e afins	27	100,0	0,0	0,0
Aux. Lab. saúde	1	100,0	0,0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

As únicas ocupações que tiveram admissões em 2013 foram os Técnicos e Auxiliares de Enfermagem e os Agentes Comunitários de Saúde. Entretanto, ambas tiveram um número maior de desligamentos e terminarem o ano com saldos negativos. Os enfermeiros também apresentaram desligamento, terminando 2013 com o saldo de um vínculo negativo (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de admissões, desligamentos e saldo, nº de admitidos por 1º emprego e percentual de admissões por 1º emprego sobre o total de admissões, segundo ocupações de saúde selecionadas – Vista Alegre do Alto, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Adm	Desl	Saldo	Adm 1º empr.	% 1º empr/ Tot Adm
Médicos	0	0	0	0	0,0
Dentistas	0	0	0	0	0,0
Farmacêuticos	0	0	0	0	0,0
Enfermeiros	0	1	-1	0	0,0
Fisioterapeutas	0	0	0	0	0,0
Téc/Aux. Enfermagem	1	2	-1	0	0,0
Ortoptistas e Óticos	0	0	0	0	0,0
Técnicos da Odontologia	0	0	0	0	0,0
Téc. Equip. Med. Odonto.	0	0	0	0	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	0	0	0	0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	0	0	0	0	0,0
ACS e afins	2	4	-2	2	100,0
Aux. Lab. saúde	0	0	0	0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Barretos

O município de Barretos é o maior da região, com 3.402 estabelecimentos informados na RAIS 2013, e um total de 32.975 vínculos formais de emprego. Havia 11 estabelecimentos de Atividades de Atendimento Hospitalar, com uma média de 304 vínculos por estabelecimento.

O município contava ainda com sete estabelecimentos relacionados à fabricação de medicamentos e insumos médico-odontológicos, que somavam 154 vínculos empregatícios.

O comércio varejista respondia por 33% dos estabelecimentos e 17% dos vínculos de emprego, incluindo 75 estabelecimentos de Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário, 15 óticas e 14 estabelecimentos de Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos.

Os maiores QLs de estabelecimentos foram observados na Fabricação de Produtos à Base de Café (25,1) e na Fabricação de Artigos de Cutelaria (21,1). Com relação aos vínculos, os maiores QLs foram observados na Fabricação de Produtos de Carne (44,4), Fabricação de Equipamentos Hidráulicos e Pneumáticos, Exceto Válvulas (26,5) e no Cultivo de Laranja (25,2).

Chama atenção no município a existência de um estabelecimento de Fabricação de Produtos de Carne com 1.748 vínculos formais de emprego (Tabela 7).

Havia 123 vínculos formais de emprego de médicos no município, 96% deles no setor público municipal (Tabela 8). O setor público municipal era responsável também pela maioria dos vínculos de dentistas (77,5%), dos agentes da saúde e do meio ambiente (98,6%) e dos agentes comunitários de saúde e afins (57,7%). As Entidades sem Fins Lucrativos, por sua vez, respondiam pela maioria dos vínculos dos enfermeiros (84%), dos técnicos e auxiliares de enfermagem (85%) e dos técnicos e auxiliares de patologia clínica (88%). O setor privado lucrativo respondia por 59% dos vínculos de farmacêuticos.

À exceção dos dentistas, todas as ocupações apresentaram movimentação em 2013, e apenas os Ortoptistas e Óticos terminaram o ano com saldo negativo entre admitidos e desligados (Tabela 9).

Tabela 7 - Número de estabelecimentos, estoque de vínculos formais de emprego ativos em 31/12 e respectivos Quocientes Locacionais (QL), e número de vínculos por estabelecimento, segundo a classe de atividade econômica – Barretos, SP, 2013.

Classe de atividade econômica (CNAE)	Estabelecimentos			Vínculos			Vinc/ Estab.
	N	%	QL	N	%	QL	
Total da economia	**3.402**			**32.975**			**9,7**
Atividades de Atendimento Hospitalar	11	0,32	1,4	3.343	10,14	4,6	303,9
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	1	0,03	7,1	5	0,02	2,8	5,0
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	128	3,76	1,3	396	1,20	2,2	3,1
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica	6	0,18	0,3	106	0,32	0,7	17,7
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	25	0,73	1,4	30	0,09	0,7	1,2
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	13	0,38	1,5	24	0,07	0,4	1,8
Fabricação de Produtos Farmoquímicos	2	0,06	14,6	8	0,02	2,2	4,0
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano	2	0,06	4,5	111	0,34	2,0	55,5
Fabricação de Preparações Farmacêuticas	1	0,03	23,0	10	0,03	9,5	10,0
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos	2	0,06	0,6	25	0,08	0,7	12,5
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	1	0,03	0,4	1	0,00	0,0	1,0
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico	4	0,12	1,0	28	0,08	1,1	7,0
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	75	2,20	1,1	315	0,96	1,1	4,2
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos	14	0,41	3,1	33	0,10	2,2	2,4
Comércio Varejista de Artigos de óptica	15	0,44	0,8	41	0,12	0,9	2,7
Administração Pública em Geral	7	0,21	0,5	2.952	8,95	0,5	421,7
Comercio varejista - outros (Agrupamento de 33 classes de atividade, exceto	1.014	29,81		5.259	15,95		5,2

classes 47.717, 47.733 e 47.741)

Cultivo de Cana-De-Açúcar	101	2,97	12,3	421	1,28	3,8	4,2
Cultivo de Laranja	52	1,53	11,7	870	2,64	25,2	16,7
Cultivo de Plantas de Lavoura Permanente não Especificadas Anteriormente	33	0,97	9,8	115	0,35	6,2	3,5
Atividades de Apoio à Agricultura	17	0,50	0,9	74	0,22	1,1	4,4
Abate de Reses, Exceto Suínos	4	0,12	3,2	2.048	6,21	23,6	512,0
Fabricação de Produtos de Carne	1	0,03	0,7	1.748	5,30	44,4	1.748,0
Fabricação de Produtos à Base de Café	1	0,03	25,1	39	0,12	14,4	39,0
Fabricação de Massas Alimentícias	2	0,06	0,9	16	0,05	0,5	8,0
Fabricação de Produtos Alimentícios não Especificados Anteriormente	3	0,09	0,8	532	1,61	8,3	177,3
Impressão de Materiais para Outros Usos	4	0,12	0,5	14	0,04	0,4	3,5
Fabricação de Tanques, Reservatórios Metálicos e Caldeiras para Aquecimento Central	2	0,06	4,2	11	0,03	1,4	5,5
Fabricação de Artigos de Cutelaria	4	0,12	21,1	54	0,16	9,5	13,5
Fabricação de Aparelhos Eletrodomésticos não Especificados Anteriormente	1	0,03	3,3	2	0,01	0,1	2,0
Fabricação de Equipamentos Hidráulicos e Pneumáticos, Exceto Válvulas	1	0,03	2,5	211	0,64	26,6	211,0
Instalação de Máquinas e Equipamentos Industriais	2	0,06	1,1	1	0,00	0,1	0,5
Comércio Atacadista de Hortifrutigranjeiros	3	0,09	0,5	17	0,05	0,4	5,7
Aluguel de Máquinas e Equipamentos Agrícolas sem Operador	6	0,18	6,1	18	0,05	4,7	3,0
Envasamento e Empacotamento Sob Contrato	2	0,06	3,6	71	0,22	8,1	35,5
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	4	0,12	0,9	48	0,15	2,3	12,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Tabela 8 - Número de vínculos formais de emprego de ocupações de saúde selecionadas, ativos em 31/12, e distribuição percentual dos vínculos por natureza jurídica do estabelecimento empregador, segundo ocupação – Barretos, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	**Vínc ativos em 31/12**	**% Púb Munic.**	**% Priv. Lucrat.**	**% Entidades sem Fins Lucrativos**	**% P. Física e outras Org. Legais**
Médicos	123	95,93	2,44	1,63	0,00
Dentistas	49	77,55	0,00	22,45	0,00
Farmacêuticos	132	15,91	59,09	25,00	0,00
Enfermeiros	307	9,45	5,86	84,04	0,65
Fisioterapeutas	70	20,00	4,29	75,71	0,00
Téc/Aux. Enfermagem	1.353	10,20	4,21	85,14	0,44
Ortoptistas e Óticos	4	0,00	100,00	0,00	0,00
Técnicos da Odontologia	46	0,00	32,61	43,48	23,91
Téc. Equip. Med. Odonto.	141	0,00	15,60	84,40	0,00
Téc/aux. Patologia Clín.	43	0,00	11,63	88,37	0,00
Ag. Saúde e Meio Amb.	217	98,62	0,92	0,00	0,46
ACS e afins	26	57,69	3,85	26,92	11,54
Aux. Lab. saúde	7	0,00	100,00	0,00	0,00

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Tabela 9 - Número de admissões, desligamentos e saldo, nº de admitidos por 1º emprego e percentual de admissões por 1º emprego sobre o total de admissões, segundo ocupações de saúde selecionadas – Barretos, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Adm	Desl	Saldo	Adm 1º empr.	% 1º empr/ Tot Adm
Médicos	13	7	6	0	0,0
Dentistas	0	0	0	0	0,0
Farmacêuticos	78	65	13	5	6,4
Enfermeiros	84	65	19	5	6,0
Fisioterapeutas	20	15	5	9	45,0
Téc/Aux. Enfermagem	302	288	14	28	9,3
Ortoptistas e Óticos	4	5	-1	0	0,0
Técnicos da Odontologia	17	10	7	2	11,8
Téc. Equip. Med. Odonto.	10	9	1	1	10,0
Téc/aux. Patologia Clín.	3	2	1	0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	32	18	14	1	3,1
ACS e afins	6	2	4	0	0,0
Aux. Lab. saúde	4	0	4	0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Cajobi

Cajobi contava com 211 estabelecimentos informados na RAIS 2013, e um total de 1.373 vínculos formais de emprego. 29% dos estabelecimentos eram de comércio varejista, incluindo 9 farmácias e 3 óticas. Havia 01 estabelecimento de Atividades de Atendimento Hospitalar, com 26 vínculos. Os maiores QLs observados, tanto para estabelecimentos quanto para vínculos, foi no Cultivo de laranja: 116 e 151,9 respectivamente (Tabela 10).

Tabela 10 - Número de estabelecimentos, estoque de vínculos formais de emprego ativos em 31/12 e respectivos Quocientes Locacionais (QL), e número de vínculos por estabelecimento, segundo a classe de atividade econômica – Cajobi, SP, 2013.

Classe de atividade econômica (CNAE)	Estabelecimentos			Vínculos			Vinc/ Estab.
	N	%	QL	N	%	QL	
Total da economia	**211**			**1.373**			**6,5**
Atividades de Atendimento Hospitalar	1	0,47	2,0	26	1,89	0,9	26,0
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	1	0,47	0,2	1	0,07	0,1	1,0
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica	1	0,47	0,9	1	0,07	0,2	1,0
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	1	0,47	0,9	3	0,22	1,7	3,0
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	9	4,27	2,2	19	1,38	1,6	2,1
Comércio Varejista de Artigos de óptica	3	1,42	2,7	2	0,15	1,1	0,7
Administração Pública em Geral	3	1,42	3,6	490	35,69	2,2	163,3
Comercio varejista - outros (Agrupamento de 33 classes de atividade, exceto classes 47.717, 47.733 e 47.741)	49	23,22		194	14,13		4,0
Cultivo de Cana-De-Açúcar	21	9,95	41,2	75	5,46	16,4	3,6
Cultivo de Laranja	32	15,17	116,0	218	15,88	151,9	6,8
Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente, Exceto Laranja e Uva	1	0,47	2,5	1	0,07	0,6	1,0
Atividades de Apoio à Agricultura	8	3,79	7,1	55	4,01	19,7	6,9
Atividades de Apoio à Extração de Minerais, Exceto Petróleo e Gás Natural	1	0,47	62,9	2	0,15	13,5	2,0
Abate de Reses, Exceto Suínos	1	0,47	12,8	17	1,24	4,7	17,0
Fabricação de Conservas de Legumes e Outros Vegetais	1	0,47	32,2	36	2,62	103,3	36,0
Fabricação de Produtos Alimentícios não Especificados Anteriormente	1	0,47	4,3	16	1,17	6,0	16,0
Comércio Atacadista de Cereais e Leguminosas Beneficiados, Farinhas, Amidos e Féculas	1	0,47	5,6	3	0,22	3,4	3,0
Aluguel de Máquinas e Equipamentos Agrícolas sem Operador	1	0,47	16,3	7	0,51	43,5	7,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Havia seis vínculos formais de médicos no município, todos no setor público municipal, que respondia ainda por 100% dos vínculos formais de Dentistas, Fisioterapeutas e Agentes da Saúde e do meio-ambiente. O setor privado lucrativo respondia por 83% dos farmacêuticos e 100% dos Técnicos e auxiliares de patologia clínica e dos Auxiliares de laboratórios de saúde. As Entidades sem Fins Lucrativos respondiam por 100% dos Téc. em equipamentos médicos e odontológicos e por 62,5% dos vínculos de enfermeiros (Tabela 11).

Tabela 11 - Número de vínculos formais de emprego de ocupações de saúde selecionadas, ativos em 31/12, e distribuição percentual dos vínculos por natureza jurídica do estabelecimento empregador, segundo ocupação – Cajobi, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Vínc ativos em 31/12	% Púb Munic.	% Priv. Lucrat.	% Entidades sem Fins Lucrativos	% P. Física e outras Org. Legais
Médicos	6	100,0	0,0	0,0	0,0
Dentistas	8	100,0	0,0	0,0	0,0
Farmacêuticos	6	16,7	83,3	0,0	0,0
Enfermeiros	8	37,5	0,0	62,5	0,0
Fisioterapeutas	3	100,0	0,0	0,0	0,0
Téc/Aux. Enfermagem	25	64,0	4,0	32,0	0,0
Ortoptistas e Óticos	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Técnicos da Odontologia	4	0,0	75,0	0,0	25,0
Téc. Equip. Med. Odonto.	1	0,0	0,0	100,0	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	1	0,0	100,0	0,0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	5	100,0	0,0	0,0	0,0
ACS e afins	19	94,7	5,3	0,0	0,0
Aux. Lab. saúde	2	0,0	100,0	0,0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Durante o ano de 2013, houve admissão de três médicos e desligamento de quatro, finalizando o ano com um salso negativo de -1 vínculo formal da categoria. Foi a única categoria que apresentou saldo negativo (Tabela 12).

Tabela 12 - Número de admissões, desligamentos e saldo, nº de admitidos por 1º emprego e percentual de admissões por 1º emprego sobre o total de admissões, segundo ocupações de saúde selecionadas – Cajobi, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Adm	Desl	Saldo	Adm 1º empr.	% 1º empr/ Tot Adm
Médicos	3	4	-1	1	33,3
Dentistas	1	0	1	0	0,0
Farmacêuticos	1	0	1	1	100,0
Enfermeiros	1	0	1	0	0,0
Fisioterapeutas	0	0	0	0	0,0
Téc/Aux. Enfermagem	1	1	0	0	0,0
Ortoptistas e Óticos	0	0	0	0	0,0
Técnicos da Odontologia	0	0	0	0	0,0
Téc. Equip. Med. Odonto.	0	0	0	0	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	1	0	1	0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	3	3	0	3	100,0
ACS e afins	3	2	1	2	66,7
Aux. Lab. saúde	0	0	0	0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Colina

O comércio varejista representava 32% dos estabelecimentos comerciais de Colina, mas apenas 11% dos vínculos formais de emprego. Por outro lado, um único estabelecimento de Produção de açúcar em bruto respondia por 27% dos vínculos formais de emprego do município. Havia um estabelecimento de atividade hospitalar, com 74 vínculos formais de emprego Os maiores QLs foram observados, para estabelecimentos, no Cultivo de Cana-De-Açúcar, de 61,7, e para vínculos na Fabricação de Sucos de Frutas, Hortaliças e Legumes, de 290,7 (Tabela 13).

Tabela 13 - Número de estabelecimentos, estoque de vínculos formais de emprego ativos em 31/12 e respectivos Quocientes Locacionais (QL), e número de vínculos por estabelecimento, segundo a classe de atividade econômica – Colina, SP, 2013.

Classe de atividade econômica (CNAE)	Estabelecimentos			Vínculos			Vinc/ Estab.
	N	%	QL	N	%	QL	
Total da economia	**416**			**5.290**			**12,7**
Atividades de Atendimento Hospitalar	1	0,24	1,0	74	1,40	0,6	74,0
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	12	2,88	1,0	15	0,28	0,5	1,3
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica	1	0,24	0,5	4	0,08	0,2	4,0
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	4	0,96	1,8	6	0,11	0,9	1,5
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	12	2,88	1,5	49	0,93	1,1	4,1
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos	1	0,24	1,8	1	0,02	0,4	1,0
Comércio Varejista de Artigos de óptica	3	0,72	1,4	3	0,06	0,4	1,0
Administração Pública em Geral	2	0,48	1,2	879	16,62	1,0	439,5
Comercio varejista - outros (Agrupamento de 33 classes de atividade, exceto classes 47.717, 47.733 e 47.741)	119	28,61		530	10,02		4,5
Cultivo de Cana-De-Açúcar	62	14,90	61,7	274	5,18	15,5	4,4
Cultivo de Laranja	20	4,81	36,8	149	2,82	26,9	7,5
Cultivo de Plantas de Lavoura Permanente não Especificadas Anteriormente	7	1,68	17,1	21	0,40	7,0	3,0
Atividades de Apoio à Agricultura	8	1,92	3,6	61	1,15	5,7	7,6
Fabricação de Produtos de Carne	1	0,24	6,1	174	3,29	27,6	174,0
Fabricação de Sucos de Frutas, Hortaliças e Legumes	2	0,48	29,7	593	11,21	290,7	296,5
Moagem e Fabricação de Produtos de Origem Vegetal não Especificados Anteriormente	1	0,24	10,6	10	0,19	4,5	10,0
Fabricação de Açúcar em Bruto	1	0,24	26,7	1.419	26,82	41,3	1.419,0
Fabricação de Produtos Alimentícios não Especificados Anteriormente	1	0,24	2,2	2	0,04	0,2	2,0
Produção de Forjados de Aço e de Metais Não-Ferrosos e Suas Ligas	1	0,24	27,4	18	0,34	20,5	18,0
Comércio Atacadista de Cereais e Leguminosas Beneficiados, Farinhas, Amidos e Féculas	1	0,24	2,9	1	0,02	0,3	1,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Colina contava com 22 vínculos formais de médicos, ativos em 31/12/2013, 95% deles no setor público municipal e, ao longo de 2013, houve a admissão de três vínculos e desligamento de um, encerrando 2013 com dois novos vínculos.

Tabela 14 - Número de vínculos formais de emprego de ocupações de saúde selecionadas, ativos em 31/12, e distribuição percentual dos vínculos por natureza jurídica do estabelecimento empregador, segundo ocupação – Colina, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	**Vínc ativos em 31/12**	**% Púb Munic.**	**% Priv. Lucrat.**	**% Entidades sem Fins Lucrativos**
Médicos	22	95,5	4,5	0,0
Dentistas	7	100,0	0,0	0,0
Farmacêuticos	13	23,1	69,2	7,7
Enfermeiros	17	64,7	5,9	29,4
Fisioterapeutas	7	57,1	14,3	28,6
Téc/Aux. Enfermagem	51	29,4	9,8	60,8
Ortoptistas e Óticos	1	0,0	100,0	0,0
Técnicos da Odontologia	1	0,0	100,0	0,0
Téc. Equip. Med. Odonto.	2	0,0	0,0	100,0
Téc/aux. Patologia Clín.	0	0,0	0,0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	1	0,0	100,0	0,0
ACS e afins	39	100,0	0,0	0,0
Aux. Lab. saúde	3	0,0	100,0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Tabela 15 - Número de admissões, desligamentos e saldo, nº de admitidos por 1º emprego e percentual de admissões por 1º emprego sobre o total de admissões, segundo ocupações de saúde selecionadas – Colina, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Adm	Desl	Saldo	Adm 1º empr.	% 1º empr/ Tot Adm
Médicos	3	1	2	0	0,0
Dentistas	0	0	0	0	0,0
Farmacêuticos	6	3	3	2	33,3
Enfermeiros	2	3	-1	1	50,0
Fisioterapeutas	2	0	2	0	0,0
Téc/Aux. Enfermagem	7	8	-1	1	14,3
Ortoptistas e Óticos	0	0	0	0	0,0
Técnicos da Odontologia	2	2	0	0	0,0
Téc. Equip. Med. Odonto.	0	0	0	0	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	0	0	0	0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	0	0	0	0	0,0
ACS e afins	0	4	-4	0	0,0
Aux. Lab. saúde	1	1	0	0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Colômbia

Colômbia contava com 172 estabelecimentos e 3.459 vínculos formais de emprego em 2013. O comércio varejista respondia por 22% dos estabelecimentos e apenas 2,3% dos empregos. Dentre os estabelecimentos da saúde, havia apenas um estabelecimento de Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos, com um vínculo apenas.

Tabela 16 - Número de estabelecimentos, estoque de vínculos formais de emprego ativos em 31/12 e respectivos Quocientes Locacionais (QL), e número de vínculos por estabelecimento, segundo a classe de atividade econômica – Colômbia, SP, 2013.

Classe de atividade econômica (CNAE)	Estabelecimentos			Vínculos			Vinc/ Estab.
	N	%	QL	N	%	QL	
Total da economia	**172**			**3.459**			**20,1**
Atividades de Atendimento Hospitalar	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	1	0,58	0,2	1	0,03	0,1	1,0
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	6	3,49	1,8	6	0,17	0,2	1,0
Comércio Varejista de Artigos de óptica	1	0,58	1,1	2	0,06	0,4	2,0
Administração Pública em Geral	2	1,16	2,9	443	12,81	0,8	221,5
Comercio varejista - outros (Agrupamento de 33 classes de atividade, exceto classes 47.717, 47.733 e 47.741)	31	18,02		72	2,08		2,3
Cultivo de Cana-De-Açúcar	30	17,44	72,2	245	7,08	21,3	8,2
Cultivo de Laranja	16	9,30	71,1	1.378	39,84	381,0	86,1
Cultivo de Plantas de Lavoura Permanente não Especificadas Anteriormente	7	4,07	41,3	26	0,75	13,3	3,7
Produção de Mudas e Outras Formas de Propagação Vegetal, Certificadas	1	0,58	41,4	1	0,03	3,1	1,0
Atividades de Apoio à Agricultura	7	4,07	7,6	23	0,66	3,3	3,3
Fabricação de Açúcar em Bruto	1	0,58	64,7	1.024	29,60	45,6	1.024

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

No município haviam 15 vínculos formais de emprego de médicos ativos em 31/12/2013, 80% deles no setor público municipal. Ao longo de 2013, houve admissão de três novos vínculos da categoria e desligamento de um, encerrando 2013 com saldo positivo de dois vínculos.

Tabela 17 - Número de vínculos formais de emprego de ocupações de saúde selecionadas, ativos em 31/12, e distribuição percentual dos vínculos por natureza jurídica do estabelecimento empregador, segundo ocupação – Colômbia, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	**Vínc ativos em 31/12**	**% Púb Munic.**	**% Priv. Lucrat.**	**% Entidades sem Fins Lucrativos**	**% P. Física e outras Org. Legais**
Médicos	15	80,0	6,7	13,3	0,0
Dentistas	8	87,5	0,0	12,5	0,0
Farmacêuticos	6	33,3	66,7	0,0	0,0
Enfermeiros	13	69,2	15,4	15,4	0,0
Fisioterapeutas	3	100,0	0,0	0,0	0,0
Téc/Aux. Enfermagem	25	80,0	20,0	0,0	0,0
Ortoptistas e Óticos	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Técnicos da Odontologia	1	0,0	0,0	0,0	100,0
Téc. Equip. Med. Odonto.	1	100,0	0,0	0,0	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	27	0,0	74,1	0,0	25,9
ACS e afins	101	100,0	0,0	0,0	0,0
Aux. Lab. saúde	0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Tabela 18 - Número de admissões, desligamentos e saldo, nº de admitidos por 1º emprego e percentual de admissões por 1º emprego sobre o total de admissões, segundo ocupações de saúde selecionadas – Colômbia, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Adm	Desl	Saldo	Adm 1º empr.	% 1º empr/ Tot Adm
Médicos	3	1	2	0	0,0
Dentistas	1	2	-1	0	0,0
Farmacêuticos	3	2	1	0	0,0
Enfermeiros	4	1	3	0	0,0
Fisioterapeutas	0	0	0	0	0,0
Téc/Aux. Enfermagem	2	1	1	0	0,0
Ortoptistas e Óticos	0	0	0	0	0,0
Técnicos da Odontologia	2	2	0	2	100,0
Téc. Equip. Med. Odonto.	0	0	0	0	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	0	0	0	0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	25	27	-2	1	4,0
ACS e afins	25	30	-5	2	8,0
Aux. Lab. saúde	0	0	0	0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Guaíra

Guaíra contava com pouco mais de mil estabelecimentos em 2013, 34% deles relacionados ao comércio varejista. A maior quantidade de vínculos empregatícios, entretanto, estava no Cultivo de Cana-De-Açúcar (25% dos vínculos) e na Fabricação de açúcar em bruto (16%). Com relação aos estabelecimentos relacionados à saúde, havia, dentre outros, um hospital com 120 vínculos de emprego.

Os maiores quocientes locacionais observados foram, em estabelecimentos, de 44,1 na Fabricação de Biocombustíveis, Exceto álcool e para vínculos, 134,6 na Moagem e Fabricação de Produtos de Origem Vegetal não Especificados Anteriormente.

Havia 30 vínculos formais de emprego de médicos ativos em 31/12/2013. Ao longo dano, houve admissão de um novo vínculo e desligamento de três, encerrando o período com saldo negativo de dois vínculos para a categoria.

Tabela 19 - Número de estabelecimentos, estoque de vínculos formais de emprego ativos em 31/12 e respectivos Quocientes Locacionais (QL), e número de vínculos por estabelecimento, segundo a classe de atividade econômica – Guaíra, SP, 2013.

Classe de atividade econômica (CNAE)	Estabelecimentos			Vínculos			Vinc/ Estab.
	N	%	QL	N	%	QL	
Total da economia	**1.036**			**12.745**			**12,3**
Atividades de Atendimento Hospitalar	1	0,10	0,4	120	0,94	0,4	120,0
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	23	2,22	0,8	52	0,41	0,7	2,3
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica	5	0,48	0,9	19	0,15	0,3	3,8
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	3	0,29	0,5	5	0,04	0,3	1,7
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	1	0,10	0,4	3	0,02	0,1	3,0
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos	2	0,19	2,0	16	0,13	1,1	8,0
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	24	2,32	1,2	64	0,50	0,6	2,7
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos	1	0,10	0,7	0	0,00	0,0	0,0
Comércio Varejista de Artigos de óptica	5	0,48	0,9	9	0,07	0,5	1,8
Administração Pública em Geral	2	0,19	0,5	1.349	10,58	0,6	674,5
Comercio varejista - outros (Agrupamento de 33 classes de atividade, exceto classes 47.717, 47.733 e 47.741)	321	30,98		1214	9,53		3,8
Cultivo de Cana-De-Açúcar	25	2,41	10,0	3.182	24,97	74,9	127,3
Produção de Mudas e Outras Formas de Propagação Vegetal, Certificadas	3	0,29	20,6	37	0,29	31,4	12,3
Atividades de Apoio à Agricultura	10	0,97	1,8	31	0,24	1,2	3,1
Fabricação de Produtos de Carne	1	0,10	2,4	77	0,60	5,1	77,0
Fabricação de Conservas de Legumes e Outros Vegetais	1	0,10	6,6	2	0,02	0,6	2,0
Moagem e Fabricação de Produtos de Origem Vegetal não Especificados Anteriormente	2	0,19	8,5	726	5,70	134,6	363,0
Fabricação de Açúcar em Bruto	2	0,19	21,5	2.078	16,30	25,1	1.039,0
Fabricação de álcool	1	0,10	13,6	784	6,15	25,0	784,0
Fabricação de Biocombustíveis, Exceto álcool	1	0,10	44,1	18	0,14	22,7	18,0
Fabricação de Equipamentos para Irrigação Agrícola	1	0,10	27,4	2	0,02	3,1	2,0
Instalação de Máquinas e Equipamentos Industriais	1	0,10	1,8	14	0,11	2,0	14,0
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio de Combustíveis, Minerais, Produtos Siderúrgicos e Químicos	4	0,39	33,1	3	0,02	5,2	0,8
Comércio Atacadista de Cereais e Leguminosas Beneficiados, Farinhas, Amidos e Féculas	2	0,19	2,3	135	1,06	16,4	67,5
Carga e Descarga	2	0,19	3,7	1	0,01	0,1	0,5
Aluguel de Máquinas e Equipamentos Agrícolas sem Operador	1	0,10	3,3	2	0,02	1,3	2,0
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	1	0,10	0,7	11	0,09	1,4	11,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Tabela 20 - Número de vínculos formais de emprego de ocupações de saúde selecionadas, ativos em 31/12, e distribuição percentual dos vínculos por natureza jurídica do estabelecimento empregador, segundo ocupação – Guaíra, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	**Vínc ativos em 31/12**	**% Púb Munic.**	**% Priv. Lucrat.**	**% Entidades sem Fins Lucrativos**	**% P. Física e outras Org. Legais**
Médicos	30	80,0	10,0	0,0	10,0
Dentistas	20	100,0	0,0	0,0	0,0
Farmacêuticos	19	21,1	73,7	5,3	0,0
Enfermeiros	31	51,6	12,9	29,0	6,5
Fisioterapeutas	7	28,6	0,0	71,4	0,0
Téc/Aux. Enfermagem	140	35,0	12,9	40,0	12,1
Ortoptistas e Óticos	1	0,0	100,0	0,0	0,0
Técnicos da Odontologia	14	85,7	0,0	0,0	14,3
Téc. Equip. Med. Odonto.	5	0,0	0,0	100,0	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	42	97,6	2,4	0,0	0,0
ACS e afins	70	94,3	5,7	0,0	0,0
Aux. Lab. saúde	7	28,6	71,4	0,0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Tabela 21 - Número de admissões, desligamentos e saldo, nº de admitidos por 1º emprego e percentual de admissões por 1º emprego sobre o total de admissões, segundo ocupações de saúde selecionadas – Guaíra, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Adm	Desl	Saldo	Adm 1º empr.	% 1º empr/ Tot Adm
Médicos	1	3	-2	0	0,0
Dentistas	0	1	-1	0	0,0
Farmacêuticos	6	7	-1	0	0,0
Enfermeiros	6	6	0	1	16,7
Fisioterapeutas	2	1	1	2	100,0
Téc/Aux. Enfermagem	27	22	5	0	0,0
Ortoptistas e Óticos	0	1	-1	0	0,0
Técnicos da Odontologia	0	1	-1	0	0,0
Téc. Equip. Med. Odonto.	0	0	0	0	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	0	0	0	0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	33	16	17	5	15,2
ACS e afins	4	4	0	2	50,0
Aux. Lab. saúde	3	2	1	0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Guaraci

O município de Guaraci contava com 192 estabelecimentos informados na RAIS 2013, com um total de 2.168 vínculos formais de emprego. O comércio varejista respondia por 24% dos estabelecimentos, seguido pelo Cultivo de Laranja (18%). O setor que mais empregava, entretanto, era o de Fabricação de Açúcar em Bruto, com 38% dos vínculos, seguido pela Administração Pública (24%).

Os maiores QLs observados, tanto para estabelecimentos quanto para vínculos, foi no Cultivo de Laranja: 143,4 e 59,6, respectivamente.

Tabela 22 - Número de estabelecimentos, estoque de vínculos formais de emprego ativos em 31/12 e respectivos Quocientes Locacionais (QL), e número de vínculos por estabelecimento, segundo a classe de atividade econômica – Guaraci, SP, 2013.

Classe de atividade econômica (CNAE)	Estabelecimentos			Vínculos			Vinc/ Estab.
	N	%	QL	N	%	QL	
Total da economia	**192**			**2.168**			**11,3**
Atividades de Atendimento Hospitalar	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	4	2,08	1,1	7	0,32	0,4	1,8
Comércio Varejista de Artigos de óptica	1	0,52	1,0	2	0,09	0,7	2,0
Administração Pública em Geral	2	1,04	2,6	531	24,49	1,5	265,5
Comercio varejista - outros (Agrupamento de 33 classes de atividade, exceto classes 47.717, 47.733 e 47.741)	41	21,35		198	9,13		4,8
Cultivo de Cana-De-Açúcar	18	9,38	38,8	216	9,96	29,9	12,0
Cultivo de Laranja	36	18,75	143,4	135	6,23	59,6	3,8
Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente, Exceto Laranja e Uva	1	0,52	2,8	0	0,00	0,0	0,0
Cultivo de Plantas de Lavoura Permanente não Especificadas Anteriormente	4	2,08	21,2	7	0,32	5,7	1,8
Atividades de Apoio à Agricultura	1	0,52	1,0	2	0,09	0,5	2,0
Fabricação de Açúcar em Bruto	1	0,52	57,9	820	37,82	58,3	820,0
Fabricação de Aparelhos Eletrodomésticos não Especificados Anteriormente	1	0,52	59,1	31	1,43	32,6	31,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

O município contava com dois vínculos formais de emprego de médicos, um no setor público e um no setor privado lucrativo. O saldo entre admissões e desligamentos da categoria foi nulo e, das ocupações que apresentaram alguma movimentação em 2013, apenas os Agentes comunitários de saúde apresentaram saldo negativo.

Tabela 23 - Número de vínculos formais de emprego de ocupações de saúde selecionadas, ativos em 31/12, e distribuição percentual dos vínculos por natureza jurídica do estabelecimento empregador, segundo ocupação – Guaraci, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Vínc ativos em 31/12	% Púb Munic.	% Priv. Lucrat.	% Entidades sem Fins Lucrativos	% P. Física e outras Org. Legais
Médicos	2	50,0	50,0	0,0	0,0
Dentistas	5	100,0	0,0	0,0	0,0
Farmacêuticos	8	37,5	62,5	0,0	0,0
Enfermeiros	10	90,0	10,0	0,0	0,0
Fisioterapeutas	6	66,7	16,7	16,7	0,0
Téc/Aux. Enfermagem	31	74,2	6,5	19,4	0,0
Ortoptistas e Óticos	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Técnicos da Odontologia	1	100,0	0,0	0,0	0,0
Téc. Equip. Med. Odonto.	2	100,0	0,0	0,0	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	31	87,1	3,2	0,0	9,7
ACS e afins	14	100,0	0,0	0,0	0,0
Aux. Lab. saúde	1	100,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Tabela 24 - Número de admissões, desligamentos e saldo, nº de admitidos por 1º emprego e percentual de admissões por 1º emprego sobre o total de admissões, segundo ocupações de saúde selecionadas – Guaraci, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Adm	Desl	Saldo	Adm 1º empr.	% 1º empr/ Tot Adm
Médicos	1	1	0	0	0,0
Dentistas	0	0	0	0	0,0
Farmacêuticos	2	0	2	0	0,0
Enfermeiros	3	3	0	1	33,3
Fisioterapeutas	1	0	1	0	0,0
Téc/Aux. Enfermagem	2	2	0	0	0,0
Ortoptistas e Óticos	0	0	0	0	0,0
Técnicos da Odontologia	0	0	0	0	0,0
Téc. Equip. Med. Odonto.	0	0	0	0	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	0	0	0	0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	22	21	1	3	13,6
ACS e afins	14	15	-1	1	7,1
Aux. Lab. saúde	1	1	0	0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Jaborandi

Jaborandi contava com apenas 147 estabelecimentos informados na RAIS 2013, 32% deles no Cultivo de cana-de-açúcar, atividade que empregava 27% dos vínculos formais de emprego do município O maior empregador era a Administração Pública, com 36% dos vínculos. Dos estabelecimentos relacionados à saúde, o município contava apenas com um estabelecimento de Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos e um estabelecimento de Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica. Havia ainda 4 farmácias.

Tabela 25 - Número de estabelecimentos, estoque de vínculos formais de emprego ativos em 31/12 e respectivos Quocientes Locacionais (QL), e número de vínculos por estabelecimento, segundo a classe de atividade econômica – Jaborandi, SP, 2013.

Classe de atividade econômica (CNAE)	Estabelecimentos			Vínculos			Vinc/ Estab.
	N	%	QL	N	%	QL	
Total da economia	**147**			**906**			**6,2**
Atividades de Atendimento Hospitalar	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	1	0,68	0,2	1	0,11	0,2	1,0
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica	1	0,68	1,3	5	0,55	1,3	5,0
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	4	2,72	1,4	8	0,88	1,0	2,0
Comércio Varejista de Artigos de óptica	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Administração Pública em Geral	2	1,36	3,4	328	36,20	2,2	164,0
Comercio varejista - outros (Agrupamento de 33 classes de atividade, exceto classes 47.717, 47.733 e 47.741)	34	23,13		108	11,92		3,2
Cultivo de Cana-De-Açúcar	47	31,97	132,4	248	27,37	82,1	5,3
Cultivo de Laranja	2	1,36	10,4	20	2,21	21,1	10,0
Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente, Exceto Laranja e Uva	1	0,68	3,7	1	0,11	0,9	1,0
Cultivo de Plantas de Lavoura Permanente não Especificadas Anteriormente	1	0,68	6,9	1	0,11	2,0	1,0
Atividades de Apoio à Agricultura	2	1,36	2,5	4	0,44	2,2	2,0
Manutenção e Reparação de Tanques, Reservatórios Metálicos e Caldeiras, Exceto para Veículos	1	0,68	46,4	6	0,66	46,9	6,0

Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	1	0,68	5,0	5	0,55	8,8	5,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Havia 9 vínculos formais de emprego de médicos no município, 100% deles no setor público municipal, que também respondia pela maioria dos vínculos das ocupações de saúde encontradas no município. O setor privado lucrativo respondia por 66,7% dos vínculos de farmacêuticos e 100% dos Técnicos e auxiliares de Patologia Clínica, e as entidades sem fins lucrativos eram responsáveis por 85,7% dos vínculos de Agentes comunitários de saúde (Tabela 26).

Tabela 26 - Número de vínculos formais de emprego de ocupações de saúde selecionadas, ativos em 31/12, e distribuição percentual dos vínculos por natureza jurídica do estabelecimento empregador, segundo ocupação – Jaborandi, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	**Vínc ativos em 31/12**	**% Púb Munic.**	**% Priv. Lucrat.**	**% Entidades sem Fins Lucrativos**
Médicos	9	100,0	0,0	0,0
Dentistas	3	100,0	0,0	0,0
Farmacêuticos	3	33,3	66,7	0,0
Enfermeiros	7	100,0	0,0	0,0
Fisioterapeutas	3	100,0	0,0	0,0
Téc/Aux. Enfermagem	24	100,0	0,0	0,0
Ortoptistas e Óticos	0	0,0	0,0	0,0
Técnicos da Odontologia	0	0,0	0,0	0,0
Téc. Equip. Med. Odonto.	0	0,0	0,0	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	2	0,0	100,0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	1	100,0	0,0	0,0
ACS e afins	14	14,3	0,0	85,7
Aux. Lab. saúde	1	100,0	0,0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Dentre as ocupações de saúde de nível superior estudas, houve apenas a admissão de um vínculo de médico e o desligamento de três vínculos da categoria, além do desligamento de um vínculo de enfermeiro, fazendo com que as duas ocupações terminassem o ano com saldo negativo de vínculos. Nenhuma categoria teve admissão por 1º emprego (tabela 27).

Tabela 27 - Número de admissões, desligamentos e saldo, nº de admitidos por 1º emprego e percentual de admissões por 1º emprego sobre o total de admissões, segundo ocupações de saúde selecionadas – Jaborandi, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Adm	Desl	Saldo	Adm 1º empr.	% 1º empr/ Tot Adm
Médicos	1	3	-2	0	0,0
Dentistas	0	0	0	0	0,0
Farmacêuticos	0	0	0	0	0,0
Enfermeiros	0	1	-1	0	0,0
Fisioterapeutas	0	0	0	0	0,0
Téc/Aux. Enfermagem	0	0	0	0	0,0
Ortoptistas e Óticos	0	0	0	0	0,0
Técnicos da Odontologia	0	0	0	0	0,0
Téc. Equip. Med. Odonto.	0	0	0	0	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	2	0	2	0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	0	0	0	0	0,0
ACS e afins	0	2	-2	0	0,0
Aux. Lab. saúde	0	0	0	0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Olímpia

Olímpia contava com 1.714 estabelecimentos informados na RAIS 2013, cerca de 30% deles relacionados ao comércio varejista, incluindo 33 farmácias e nove óticas. Ainda no setor saúde, o município contava também com 2 hospitais e 60 estabelecimentos de Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos. Os dois estabelecimentos de Fabricação de Açúcar em Bruto concentravam 20% dos vínculos formais de emprego do município, seguido pelo comércio varejista, com 15% dos vínculos. Os maiores quocientes locacionais observados no município foram na Fabricação de Intermediários para Fertilizantes, para estabelecimentos (67,8) e na Fabricação de Fios, Cabos e Condutores Elétricos Isolados para vínculos (88,9) (Tabela 28).

Havia 50 vínculos formais de emprego de médicos, ativos em 31/12/2013, no município, 92% deles no setor público municipal (Tabela 29), e o saldo entre admissões e desligamentos da categoria foi de 5 vínculos positivos (Tabela 30).

Tabela 28 - Número de estabelecimentos, estoque de vínculos formais de emprego ativos em 31/12 e respectivos Quocientes Locacionais (QL), e número de vínculos por estabelecimento, segundo a classe de atividade econômica – Olímpia, SP, 2013.

Classe de atividade econômica (CNAE)	Estabelecimentos			Vínculos			Vinc/ Estab.
	N	%	QL	N	%	QL	
Total da economia	**1.714**			**14.856**			**8,7**
Atividades de Atendimento Hospitalar	2	0,12	0,5	238	1,60	0,7	119,0
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	60	3,50	1,2	95	0,64	1,1	1,6
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica	11	0,64	1,2	44	0,30	0,7	4,0
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	6	0,35	0,7	7	0,05	0,4	1,2
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	3	0,18	0,7	2	0,01	0,1	0,7
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	3	0,18	2,3	156	1,05	8,1	52,0
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico	1	0,06	0,5	42	0,28	3,6	42,0
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	33	1,93	1,0	135	0,91	1,0	4,1
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos	2	0,12	0,9	3	0,02	0,4	1,5
Comércio Varejista de Artigos de óptica	9	0,53	1,0	16	0,11	0,8	1,8
Administração Pública em Geral	3	0,18	0,4	1.464	9,85	0,6	488,0
Comercio varejista - outros (Agrupamento de 33 classes de atividade, exceto classes 47.717, 47.733 e 47.741)	457	26,66		2.140	14,40		4,7
Cultivo de Cana-De-Açúcar	72	4,20	17,4	153	1,03	3,1	2,1
Cultivo de Flores e Plantas Ornamentais	2	0,12	1,7	17	0,11	2,8	8,5
Cultivo de Laranja	121	7,06	54,0	332	2,23	21,4	2,7
Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente, Exceto Laranja e Uva	5	0,29	1,6	6	0,04	0,3	1,2
Cultivo de Plantas de Lavoura Permanente não Especificadas Anteriormente	24	1,40	14,2	34	0,23	4,1	1,4
Atividades de Apoio à Agricultura	15	0,88	1,6	43	0,29	1,4	2,9
Abate de Reses, Exceto Suínos	1	0,06	1,6	272	1,83	7,0	272,0
Fabricação de Sucos de Frutas, Hortaliças e Legumes	2	0,12	7,2	6	0,04	1,0	3,0
Fabricação de Açúcar em Bruto	2	0,12	13,0	2.901	19,53	30,1	1450,5
Fabricação de Produtos Alimentícios não Especificados Anteriormente	2	0,12	1,1	15	0,10	0,5	7,5
Impressão de Materiais para Outros Usos	6	0,35	1,6	31	0,21	1,8	5,2
Fabricação de Intermediários para Fertilizantes	1	0,06	67,8	4	0,03	5,4	4,0
Fabricação de Tanques, Reservatórios Metálicos e Caldeiras para Aquecimento Central	5	0,29	20,7	13	0,09	3,8	2,6
Fabricação de Fios, Cabos e Condutores Elétricos Isolados	4	0,23	21,2	795	5,35	88,9	198,8
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para a Agricultura e Pecuária, Exceto para Irrigação	4	0,23	5,4	96	0,65	4,4	24,0
Manutenção e Reparação de Tanques, Reservatórios Metálicos e Caldeiras, Exceto para Veículos	5	0,29	19,9	168	1,13	80,1	33,6
Comércio Atacadista de Hortifrutigranjeiros	3	0,18	1,0	9	0,06	0,4	3,0
Operadores Turísticos	4	0,23	18,7	25	0,17	27,7	6,3
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	4	0,23	1,7	430	2,89	45,9	107,5

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Tabela 29 - Número de vínculos formais de emprego de ocupações de saúde selecionadas, ativos em 31/12, e distribuição percentual dos vínculos por natureza jurídica do estabelecimento empregador, segundo ocupação – Olímpia, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Vínc ativos em 31/12	% Púb Munic.	% Priv. Lucrat.	% Entidades sem Fins Lucrativos	% P. Física e outras Org. Legais
Médicos	50	92,0	6,0	2,0	0,0
Dentistas	33	84,8	0,0	15,2	0,0
Farmacêuticos	42	11,9	85,7	2,4	0,0
Enfermeiros	56	35,7	30,4	33,9	0,0
Fisioterapeutas	9	66,7	11,1	22,2	0,0
Téc/Aux. Enfermagem	178	29,8	10,1	58,4	1,7
Ortoptistas e Óticos	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Técnicos da Odontologia	8	75,0	12,5	0,0	12,5
Téc. Equip. Med. Odonto.	5	0,0	100,0	0,0	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	19	52,6	47,4	0,0	0,0
ACS e afins	54	94,4	1,9	0,0	3,7
Aux. Lab. saúde	10	20,0	80,0	0,0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Tabela 30 - Número de admissões, desligamentos e saldo, nº de admitidos por 1º emprego e percentual de admissões por 1º emprego sobre o total de admissões, segundo ocupações de saúde selecionadas – Olímpia, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Adm	Desl	Saldo	Adm 1º empr.	% 1º empr/ Tot Adm
Médicos	6	1	5	0	0,0
Dentistas	1	1	0	1	100,0
Farmacêuticos	13	11	2	2	15,4
Enfermeiros	27	12	15	1	3,7
Fisioterapeutas	2	1	1	0	0,0
Téc/Aux. Enfermagem	23	19	4	0	0,0
Ortoptistas e Óticos	0	0	0	0	0,0
Técnicos da Odontologia	0	2	-2	0	0,0
Téc. Equip. Med. Odonto.	1	1	0	0	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	0	0	0	0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	25	20	5	0	0,0
ACS e afins	6	12	-6	0	0,0
Aux. Lab. saúde	1	4	-3	0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Severina

Havia 289 estabelecimentos em Severina, 35,6% deles relacionados ao comércio varejista. Dentre os serviços relacionados à saúde, havia quatro estabelecimentos de Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos e 2 estabelecimentos de Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica, além de 10 farmácias e duas óticas. A administração pública concentrava 25% dos vínculos formais de emprego do município (Tabela 31).

Tabela 31 - Número de estabelecimentos, estoque de vínculos formais de emprego ativos em 31/12 e respectivos Quocientes Locacionais (QL), e número de vínculos por estabelecimento, segundo a classe de atividade econômica – Severina, SP, 2013.

Classe de atividade econômica (CNAE)	Estabelecimentos			Vínculos			Vinc/ Estab.
	N	%	QL	N	%	QL	
Total da economia	**289**			**2.378**			**8,2**
Atividades de Atendimento Hospitalar	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	4	1,38	0,5	6	0,25	0,5	1,5
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica	2	0,69	1,3	5	0,21	0,5	2,5
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	10	3,46	1,8	45	1,89	2,2	4,5
Comércio Varejista de Artigos de óptica	2	0,69	1,3	2	0,08	0,6	1,0
Administração Pública em Geral	2	0,69	1,7	594	24,98	1,5	297,0
Comercio varejista - outros (Agrupamento de 33 classes de atividade, exceto classes 47.717, 47.733 e 47.741)	91	31,49		398	16,74		4,4
Cultivo de Cana-De-Açúcar	16	5,54	22,9	65	2,73	8,2	4,1
Cultivo de Laranja	26	9,00	68,8	175	7,36	70,4	6,7
Atividades de Apoio à Agricultura	10	3,46	6,5	34	1,43	7,0	3,4
Fabricação de Açúcar em Bruto	1	0,35	38,5	419	17,62	27,1	419,0
Instalação de Máquinas e Equipamentos Industriais	1	0,35	6,6	210	8,83	158,7	210,0
Aluguel de Máquinas e Equipamentos Agrícolas sem Operador	1	0,35	11,9	4	0,17	14,4	4,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Havia 14 vínculos formais de emprego de médicos, 93% deles no setor público municipal. Durante o ano de 2013, houve o desligamento de um vínculo da categoria, e o saldo final foi negativo (Tabela 32 e Tabela 33).

Tabela 32 - Número de vínculos formais de emprego de ocupações de saúde selecionadas, ativos em 31/12, e distribuição percentual dos vínculos por natureza jurídica do estabelecimento empregador, segundo ocupação – Severina, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	**Vínc ativos em 31/12**	**% Púb Munic.**	**% Priv. Lucrat.**	**% Entidades sem Fins Lucrativos**	**% P. Física e outras Org. Legais**
Médicos	14	92,9	7,1	0,0	0,0
Dentistas	9	100,0	0,0	0,0	0,0
Farmacêuticos	7	42,9	57,1	0,0	0,0
Enfermeiros	12	91,7	0,0	8,3	0,0
Fisioterapeutas	7	100,0	0,0	0,0	0,0
Téc/Aux. Enfermagem	23	73,9	4,3	21,7	0,0
Ortoptistas e Óticos	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Técnicos da Odontologia	2	0,0	0,0	0,0	100,0
Téc. Equip. Med. Odonto.	2	100,0	0,0	0,0	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	1	100,0	0,0	0,0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	11	100,0	0,0	0,0	0,0
ACS e afins	44	100,0	0,0	0,0	0,0
Aux. Lab. saúde	2	0,0	100,0	0,0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Tabela 33 - Número de admissões, desligamentos e saldo, nº de admitidos por 1º emprego e percentual de admissões por 1º emprego sobre o total de admissões, segundo ocupações de saúde selecionadas – Severina, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Adm	Desl	Saldo	Adm 1º empr.	% 1º empr/ Tot Adm
Médicos	0	1	-1	0	0,0
Dentistas	0	0	0	0	0,0
Farmacêuticos	2	1	1	1	50,0
Enfermeiros	0	0	0	0	0,0
Fisioterapeutas	0	0	0	0	0,0
Téc/Aux. Enfermagem	3	5	-2	0	0,0
Ortoptistas e Óticos	0	0	0	0	0,0
Técnicos da Odontologia	2	1	1	2	100,0
Téc. Equip. Med. Odonto.	0	0	0	0	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	0	0	0	0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	0	0	0	0	0,0
ACS e afins	6	4	2	0	0,0
Aux. Lab. saúde	0	2	-2	0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Bebedouro

Bebedouro possuía 2.314 estabelecimentos, que empregavam 24 mil vínculos formais, sendo o comércio varejista responsável por 31% dos estabelecimentos e 17% dos vínculos. O município contava com oito hospitais e com 86 estabelecimentos de Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos (Tabela 32 e Tabela 33). Os maiores QLs observados foram, para estabelecimentos, de 35,4 no Cultivo de laranja e, para vínculos, de 86,9 na Fabricação de óleos Vegetais Refinados, Exceto óleo de Milho (Tabela 34).

Havia 58 vínculos formais de emprego de médicos, ativos em 31/12/2013, 89,7% deles no setor público municipal. Ao longo de 2013, houve o desligamento de três vínculos de emprego da categoria e nenhuma admissão, ocasionando um saldo negativo da ocupação (Tabelas 35 e 36).

Tabela 34 - Número de estabelecimentos, estoque de vínculos formais de emprego ativos em 31/12 e respectivos Quocientes Locacionais (QL), e número de vínculos por estabelecimento, segundo a classe de atividade econômica – Bebedouro, SP, 2013.

Classe de atividade econômica (CNAE)	Estabelecimentos			Vínculos			Vinc/ Estab.
	N	%	QL	N	%	QL	
Total da economia	**2.314**			**24.496**			**10,6**
Atividades de Atendimento Hospitalar	8	0,35	1,5	306	1,25	0,6	38,3
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	86	3,72	1,3	124	0,51	0,9	1,4
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica	7	0,30	0,6	98	0,40	0,9	14,0
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	14	0,61	1,1	36	0,15	1,1	2,6
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	1	0,04	1,7	1	0,00	0,0	1,0
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	3	0,13	0,5	38	0,16	0,8	12,7
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano	1	0,04	3,3	1	0,00	0,0	1,0
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	10	0,43	5,6	603	2,46	19,0	60,3
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico	1	0,04	0,4	3	0,01	0,2	3,0

Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	37	1,60	0,8	194	0,79	0,9	5,2
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos	4	0,17	1,3	10	0,04	0,9	2,5
Comércio Varejista de Artigos de óptica	12	0,52	1,0	39	0,16	1,2	3,3
Administração Pública em Geral	3	0,13	0,3	2.415	9,86	0,6	805,0
Comercio varejista - outros (Agrupamento de 33 classes de atividade, exceto classes 47.717, 47.733 e 47.741)	672	29,04		4.007	16,36		6,0
Cultivo de Cana-De-Açúcar	76	3,28	13,6	212	0,87	2,6	2,8
Cultivo de Laranja	107	4,62	35,4	1.149	4,69	44,9	10,7
Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente, Exceto Laranja e Uva	6	0,26	1,4	5	0,02	0,2	0,8
Cultivo de Plantas de Lavoura Permanente não Especificadas Anteriormente	2	0,09	0,9	1	0,00	0,1	0,5
Produção de Mudas e Outras Formas de Propagação Vegetal, Certificadas	2	0,09	6,2	5	0,02	2,2	2,5
Atividades de Apoio à Agricultura	108	4,67	8,7	3.015	12,31	60,7	27,9
Fabricação de Produtos de Carne	2	0,09	2,2	14	0,06	0,5	7,0
Fabricação de Sucos de Frutas, Hortaliças e Legumes	5	0,22	13,3	658	2,69	69,7	131,6
Fabricação de óleos Vegetais Refinados, Exceto óleo de Milho	1	0,04	20,0	346	1,41	86,9	346,0
Fabricação de Massas Alimentícias	2	0,09	1,4	8	0,03	0,3	4,0
Fabricação de Produtos Alimentícios não Especificados Anteriormente	3	0,13	1,2	61	0,25	1,3	20,3
Impressão de Materiais para Outros Usos	3	0,13	0,6	16	0,07	0,6	5,3
Fabricação de Tanques, Reservatórios Metálicos e Caldeiras para Aquecimento Central	3	0,13	9,2	320	1,31	56,2	106,7
Produção de Forjados de Aço e de Metais Não-Ferrosos e Suas Ligas	1	0,04	4,9	93	0,38	22,8	93,0
Fabricação de Equipamentos Hidráulicos e Pneumáticos, Exceto Válvulas	1	0,04	3,6	9	0,04	1,5	9,0
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para a Agricultura e Pecuária, Exceto para Irrigação	1	0,04	1,0	34	0,14	0,9	34,0
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para Terraplenagem, Pavimentação e Construção, Exceto Tratores	2	0,09	24,0	5	0,02	1,3	2,5
Comércio Atacadista de Hortifrutigranjeiros	5	0,22	1,2	63	0,26	1,9	12,6
Carga e Descarga	2	0,09	1,6	2	0,01	0,1	1,0
Concessionárias de Rodovias, Pontes, Túneis e Serviços Relacionados	1	0,04	13,7	244	1,00	22,6	244,0
Aluguel de Máquinas e Equipamentos Agrícolas sem Operador	3	0,13	4,5	4	0,02	1,4	1,3

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Tabela 35 – Número de vínculos formais de emprego de ocupações de saúde selecionadas, ativos em 31/12, e distribuição percentual dos vínculos por natureza jurídica do estabelecimento empregador, segundo ocupação – Bebedouro, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Vínc ativos em 31/12	% Púb Munic.	% Priv. Lucrat.	% Entidades sem Fins Lucrativos	% P. Física e outras Org. Legais
Médicos	58	89,7	1,7	8,6	0,0
Dentistas	32	93,8	0,0	6,3	0,0
Farmacêuticos	59	10,2	89,8	0,0	0,0
Enfermeiros	111	42,3	37,8	18,9	0,9
Fisioterapeutas	17	58,8	29,4	11,8	0,0
Téc/Aux. Enfermagem	410	50,7	39,8	9,0	0,5
Ortoptistas e Óticos	2	0,0	100,0	0,0	0,0
Técnicos da Odontologia	17	0,0	23,5	29,4	47,1
Téc. Equip. Med. Odonto.	14	0,0	100,0	0,0	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	4	0,0	25,0	75,0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	182	90,1	5,5	0,5	3,8
ACS e afins	92	97,8	2,2	0,0	0,0
Aux. Lab. saúde	35	0,0	100,0	0,0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Tabela 36 - Número de admissões, desligamentos e saldo, nº de admitidos por 1º emprego e percentual de admissões por 1º emprego sobre o total de admissões, segundo ocupações de saúde selecionadas – Bebedouro, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Adm	Desl	Saldo	Adm 1º empr.	% 1º empr/ Tot Adm
Médicos	0	3	-3	0	0,0
Dentistas	2	1	1	2	100,0
Farmacêuticos	35	30	5	3	8,6
Enfermeiros	36	14	22	1	2,8
Fisioterapeutas	3	3	0	2	66,7
Téc/Aux. Enfermagem	140	112	28	28	20,0
Ortoptistas e Óticos	0	0	0	0	0,0
Técnicos da Odontologia	16	8	8	2	12,5
Téc. Equip. Med. Odonto.	1	2	-1	0	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	1	1	0	0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	156	135	21	80	51,3
ACS e afins	5	5	0	5	100,0
Aux. Lab. saúde	28	20	8	2	7,1

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Monte Azul Paulista

Havia 674 estabelecimentos informados pela RAIS 2013 em Monte Azul Paulista, 30% deles relacionados ao comércio varejista, incluindo oito farmácias e três óticas. As Atividades de Apoio à Agricultura respondiam por 35% dos vínculos formais de emprego. Dos estabelecimentos da saúde, havia três hospitais, com uma média de 20 vínculos de emprego cada. O Cultivo de Laranja apresentou o maior QL dentre os estabelecimentos, 166,8, e a Fabricação de Equipamentos Hidráulicos e Pneumáticos, Exceto Válvulas apresentou o maior QL para vínculos, 224,8.

Havia nove vínculos formais de emprego de médicos, todos no setor público municipal (Tabela 38). Não houve movimentação da categoria em 2013 (Tabela 39).

Tabela 37 - Número de estabelecimentos, estoque de vínculos formais de emprego ativos em 31/12 e respectivos Quocientes Locacionais (QL), e número de vínculos por estabelecimento, segundo a classe de atividade econômica – Monte Azul Paulista, SP, 2013.

Classe de atividade econômica (CNAE)	Estabelecimentos			Vínculos			Vinc/ Estab.
	N	%	QL	N	%	QL	
Total da economia	**674**			**5.963**			**8,8**
Atividades de Atendimento Hospitalar	3	0,45	1,9	60	1,01	0,5	20,0
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	9	1,34	0,5	11	0,18	0,3	1,2
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica	3	0,45	0,8	15	0,25	0,6	5,0

Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	3	0,45	0,8	3	0,05	0,4	1,0
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	8	1,19	0,6	50	0,84	1,0	6,3
Comércio Varejista de Artigos de óptica	3	0,45	0,8	5	0,08	0,6	1,7
Administração Pública em Geral	3	0,45	1,1	673	11,29	0,7	224,3
Comercio varejista - outros (Agrupamento de 33 classes de atividade, exceto classes 47.717, 47.733 e 47.741)	194	28,78		781	13,10		4,0
Cultivo de Cana-De-Açúcar	36	5,34	22,1	114	1,91	5,7	3,2
Cultivo de Flores e Plantas Ornamentais	1	0,15	2,2	1	0,02	0,4	1,0
Cultivo de Laranja	147	21,81	166,8	583	9,78	93,5	4,0
Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente, Exceto Laranja e Uva	4	0,59	3,2	22	0,37	2,9	5,5
Cultivo de Plantas de Lavoura Permanente não Especificadas Anteriormente	6	0,89	9,0	7	0,12	2,1	1,2
Produção de Mudas e Outras Formas de Propagação Vegetal, Certificadas	3	0,45	31,7	8	0,13	14,5	2,7
Atividades de Apoio à Agricultura	12	1,78	3,3	2.074	34,78	171,5	172,8
Produção Florestal - Florestas Nativas	1	0,15	4,9	2	0,03	2,2	2,0
Fabricação de Sucos de Frutas, Hortaliças e Legumes	1	0,15	9,2	3	0,05	1,3	3,0
Impressão de Materiais para Outros Usos	1	0,15	0,7	13	0,22	1,9	13,0
Fabricação de Equipamentos Hidráulicos e Pneumáticos, Exceto Válvulas	2	0,30	25,0	322	5,40	224,8	161,0
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para a Agricultura e Pecuária, Exceto para Irrigação	2	0,30	6,8	76	1,27	8,6	38,0
Fabricação de Móveis de Outros Materiais, Exceto Madeira e Metal	1	0,15	6,2	34	0,57	26,1	34,0
Comércio Atacadista de Hortifrutigranjeiros	5	0,74	4,2	38	0,64	4,7	7,6
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	1	0,15	1,1	0	0,00	0,0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Tabela 38 - Número de vínculos formais de emprego de ocupações de saúde selecionadas, ativos em 31/12, e distribuição percentual dos vínculos por natureza jurídica do estabelecimento empregador, segundo ocupação – Monte Azul Paulista, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Vínc ativos em 31/12	% Púb Munic.	% Priv. Lucrat.	% Entidades sem Fins Lucrativos	% P. Física e outras Org. Legais
Médicos	9	100,0	0,0	0,0	0,0
Dentistas	13	92,3	0,0	7,7	0,0
Farmacêuticos	8	25,0	75,0	0,0	0,0
Enfermeiros	14	35,7	0,0	64,3	0,0
Fisioterapeutas	2	0,0	0,0	100,0	0,0
Téc/Aux. Enfermagem	59	42,4	1,7	55,9	0,0
Ortoptistas e Óticos	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Técnicos da Odontologia	6	0,0	66,7	0,0	33,3
Téc. Equip. Med. Odonto.	3	0,0	33,3	66,7	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	1	0,0	0,0	0,0	100,0
ACS e afins	32	93,8	6,3	0,0	0,0
Aux. Lab. saúde	5	0,0	100,0	0,0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Tabela 39 - Número de admissões, desligamentos e saldo, nº de admitidos por 1º emprego e percentual de admissões por 1º emprego sobre o total de admissões, segundo ocupações de saúde selecionadas – Monte Azul Paulista, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Adm	Desl	Saldo	Adm 1º empr.	% 1º empr/ Tot Adm
Médicos	0	0	0	0	0,0
Dentistas	1	1	0	1	100,0
Farmacêuticos	1	3	-2	0	0,0
Enfermeiros	3	5	-2	0	0,0
Fisioterapeutas	0	0	0	0	0,0
Téc/Aux. Enfermagem	4	5	-1	0	0,0
Ortoptistas e Óticos	0	0	0	0	0,0
Técnicos da Odontologia	3	1	2	1	33,3
Téc. Equip. Med. Odonto.	2	0	2	0	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	0	0	0	0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	0	0	0	0	0,0
ACS e afins	1	0	1	1	100,0
Aux. Lab. saúde	1	1	0	0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Taiaçu

Taiaçu contava com apenas 175 estabelecimentos informados na RAIS 2013, mais de 30% deles relacionados com o comércio varejista. A administração pública, por sua vez, respondia por 25% dos vínculos formais de emprego. Dos estabelecimentos do setor saúde, havia apenas um hospital com 36 vínculos, e três farmácias. Os maiores QLs observados, tanto para estabelecimentos quanto para vínculos, foi no Cultivo de Laranja: 148,6 e 92,6 respectivamente (Tabela 40).

Tabela 40 - Número de estabelecimentos, estoque de vínculos formais de emprego ativos em 31/12 e respectivos Quocientes Locacionais (QL), e número de vínculos por estabelecimento, segundo a classe de atividade econômica – Taiaçu, SP, 2013.

Classe de atividade econômica (CNAE)	Estabelecimentos			Vínculos			Vinc/ Estab.
	N	%	QL	N	%	QL	
Total da economia	**175**			**630**			**3,6**
Atividades de Atendimento Hospitalar	1	0,57	2,4	36	5,71	2,6	36,0
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	3	1,71	0,9	2	0,32	0,4	0,7
Comércio Varejista de Artigos de óptica	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Administração Pública em Geral	2	1,14	2,9	160	25,40	1,5	80,0
Comercio varejista - outros (Agrupamento de 33 classes de atividade, exceto classes 47.717, 47.733 e 47.741)	51	29,14		135	21,43		2,6
Cultivo de Cana-De-Açúcar	17	9,71	40,2	46	7,30	21,9	2,7
Cultivo de Laranja	34	19,43	148,6	61	9,68	92,6	1,8
Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente, Exceto Laranja e Uva	8	4,57	24,5	9	1,43	11,1	1,1
Atividades de Apoio à Agricultura	7	4,00	7,5	9	1,43	7,0	1,3
Fabricação de Conservas de Legumes e Outros Vegetais	1	0,57	38,8	5	0,79	31,3	5,0
Comércio Atacadista de Hortifrutigranjeiros	6	3,43	19,4	41	6,51	48,3	6,8

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Havia dois vínculos formais de emprego de médicos, todos no setor público não lucrativo. As entidades sem fins lucrativos também respondiam por 100% dos vínculos formais de emprego de farmacêuticos, técnicos em equipamentos médicos e odontológicos e dos agentes comunitários de saúde (Tabela 41).

Todas as ocupações de saúde que apresentaram movimentação em 2013 finalizaram o ano com saldos negativos, com exceção dos Técnicos e auxiliares de enfermagem, que tiveram saldo positivo de um vínculo (Tabela 42).

Tabela 41 - Número de vínculos formais de emprego de ocupações de saúde selecionadas, ativos em 31/12, e distribuição percentual dos vínculos por natureza jurídica do estabelecimento empregador, segundo ocupação – Taiaçu, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Vínc ativos em 31/12	% Púb Munic.	% Entidades sem Fins Lucrativos
Médicos	2	0,0	100,0
Dentistas	5	80,0	20,0
Farmacêuticos	1	0,0	100,0
Enfermeiros	6	16,7	83,3
Fisioterapeutas	3	33,3	66,7
Téc/Aux. Enfermagem	9	33,3	66,7
Ortoptistas e Óticos	0	0,0	0,0
Técnicos da Odontologia	0	0,0	0,0
Téc. Equip. Med. Odonto.	1	0,0	100,0
Téc/aux. Patologia Clín.	2	100,0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	6	50,0	50,0
ACS e afins	5	0,0	100,0
Aux. Lab. saúde	0	0,0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Tabela 42 - Número de admissões, desligamentos e saldo, nº de admitidos por 1º emprego e percentual de admissões por 1º emprego sobre o total de admissões, segundo ocupações de saúde selecionadas – Taiaçu, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Adm	Desl	Saldo	Adm 1º empr.	% 1º empr/ Tot Adm
Médicos	0	1	-1	0	0,0
Dentistas	1	2	-1	1	100,0
Farmacêuticos	0	0	0	0	0,0
Enfermeiros	1	1	0	0	0,0
Fisioterapeutas	0	0	0	0	0,0
Téc/Aux. Enfermagem	3	2	1	0	0,0
Ortoptistas e Óticos	0	0	0	0	0,0
Técnicos da Odontologia	0	0	0	0	0,0
Téc. Equip. Med. Odonto.	0	1	-1	0	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	0	0	0	0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	0	10	-10	0	0,0
ACS e afins	2	4	-2	2	100,0
Aux. Lab. saúde	0	0	0	0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Taiuva

Taiúva contava com 789 vínculos formais de emprego ativos em 31/12/2013, distribuídos por 142 estabelecimentos, sendo mais de 26% destes relacionados ao comércio varejista. A administração pública respondia por 33% dos vínculos. Os quocientes locacionais mais expressivos foram encontrados no Cultivo de laranja para estabelecimentos (80,8) e na Fundição de Ferro e Aço para vínculos (78,1) (Tabela 43).

Tabela 43 - Número de estabelecimentos, estoque de vínculos formais de emprego ativos em 31/12 e respectivos Quocientes Locacionais (QL), e número de vínculos por estabelecimento, segundo a classe de atividade econômica – Taiuva, SP, 2013.

Classe de atividade econômica (CNAE)	Estabelecimentos			Vínculos			Vinc/ Estab.
	N	%	QL	N	%	QL	
Total da economia	**142**			**789**			**5,6**
Atividades de Atendimento Hospitalar	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	1	0,70	0,2	1	0,13	0,2	1,0
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	4	2,82	1,5	4	0,51	0,6	1,0
Comércio Varejista de Artigos de óptica	1	0,70	1,3	1	0,13	0,9	1,0
Administração Pública em Geral	2	1,41	3,5	260	32,95	2,0	130,0
Comercio varejista - outros (Agrupamento de 33 classes de atividade, exceto classes 47.717, 47.733 e 47.741)	33	23,24		155	19,65		4,7
Cultivo de Cana-De-Açúcar	19	13,38	55,4	36	4,56	13,7	1,9
Cultivo de Laranja	15	10,56	80,8	26	3,30	31,5	1,7
Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente, Exceto Laranja e Uva	1	0,70	3,8	2	0,25	2,0	2,0
Atividades de Apoio à Agricultura	6	4,23	7,9	14	1,77	8,7	2,3
Fabricação de Conservas de Frutas	2	1,41	58,9	12	1,52	37,6	6,0
Fabricação de Conservas de Legumes e Outros Vegetais	1	0,70	47,8	11	1,39	54,9	11,0
Fundição de Ferro e Aço	1	0,70	24,6	69	8,75	78,1	69,0
Comércio Atacadista de Cereais e Leguminosas Beneficiados, Farinhas, Amidos e Féculas	1	0,70	8,4	13	1,65	25,6	13,0
Comércio Atacadista de Hortifrutigranjeiros	1	0,70	4,0	10	1,27	9,4	10,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

O município contava com oito vínculos formais de emprego de médicos, todos no setor público municipal, que respondia também pela totalidade dos vínculos das ocupações estudadas, com exceção dos Agentes da Saúde e do Meio Ambiente e dos Auxiliares de Laboratórios da saúde, que estavam 100% no setor privado lucrativo.

Tabela 44 - Número de vínculos formais de emprego de ocupações de saúde selecionadas, ativos em 31/12, e distribuição percentual dos vínculos por natureza jurídica do estabelecimento empregador, segundo ocupação – Taiuva, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Vínc ativos em 31/12	% Púb Munic.	% Priv. Lucrat.
Médicos	8	100,0	0,0
Dentistas	4	100,0	0,0
Farmacêuticos	1	100,0	0,0
Enfermeiros	5	100,0	0,0
Fisioterapeutas	1	100,0	0,0
Téc/Aux. Enfermagem	9	100,0	0,0
Ortoptistas e Óticos	0	0,0	0,0
Técnicos da Odontologia	1	100,0	0,0
Téc. Equip. Med. Odonto.	1	100,0	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	0	0,0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	1	0,0	100,0
ACS e afins	9	100,0	0,0
Aux. Lab. saúde	1	0,0	100,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

À exceção dos Auxiliares de Laboratórios da saúde, que finalizaram 2013 com saldo positivo de um vínculo, todas as ocupações que tiveram movimentação no ano tiveram saldo negativo entre admitidos e desligados. Nenhuma ocupação teve admissão por primeiro emprego (Tabela 45).

Tabela 45 - Número de admissões, desligamentos e saldo, nº de admitidos por 1º emprego e percentual de admissões por 1º emprego sobre o total de admissões, segundo ocupações de saúde selecionadas – Taiuva, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Adm	Desl	Saldo	Adm 1º empr.	% 1º empr/ Tot Adm
Médicos	1	3	-2	0	0,0
Dentistas	0	1	-1	0	0,0
Farmacêuticos	1	3	-2	0	0,0
Enfermeiros	0	1	-1	0	0,0
Fisioterapeutas	0	0	0	0	0,0
Téc/Aux. Enfermagem	0	0	0	0	0,0
Ortoptistas e Óticos	0	0	0	0	0,0
Técnicos da Odontologia	0	0	0	0	0,0
Téc. Equip. Med. Odonto.	0	0	0	0	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	0	0	0	0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	1	1	0	0	0,0
ACS e afins	0	0	0	0	0,0
Aux. Lab. saúde	1	0	1	0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Taquaral

Taquaral contava com somente 55 estabelecimentos informados na RAIS 2013, com um estoque de 500 vínculos formais de emprego. O comércio varejista respondia por pouco mais de 34% dos estabelecimentos existentes e a administração pública, por sua vez, era responsável por quase 40% dos vínculos formais de emprego. Dentre as atividades relacionadas à saúde, havia apenas uma farmácia no município, com um único vínculo. Os maiores QLs foram observados na Produção de Mudas e Outras Formas de Propagação Vegetal, Certificadas, de 129,4 para estabelecimentos, e no Cultivo de Laranja, de 308,0 para vínculos (Tabela 46).

Tabela 46 - Número de estabelecimentos, estoque de vínculos formais de emprego ativos em 31/12 e respectivos Quocientes Locacionais (QL), e número de vínculos por estabelecimento, segundo a classe de atividade econômica – Taquaral, SP, 2013.

Classe de atividade econômica (CNAE)	Estabelecimentos			Vínculos			Vinc/ Estab.
	N	%	QL	N	%	QL	
Total da economia	**55**			**500**			**9,1**
Atividades de Atendimento Hospitalar	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	1	1,82	0,9	1	0,20	0,2	1,0
Comércio Varejista de Artigos de óptica	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Administração Pública em Geral	2	3,64	9,1	198	39,60	2,4	99,0
Comercio varejista - outros (Agrupamento de 33 classes de atividade, exceto classes 47.717, 47.733 e 47.741)	18	32,73		50	10,00		2,8
Cultivo de Cana-De-Açúcar	4	7,27	30,1	9	1,80	5,4	2,3
Cultivo de Flores e Plantas Ornamentais	1	1,82	26,8	15	3,00	74,7	15,0
Cultivo de Laranja	4	7,27	55,6	161	32,20	308,0	40,3
Cultivo de Uva	1	1,82	46,1	0	0,00	0,0	0,0
Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente, Exceto Laranja e Uva	1	1,82	9,8	1	0,20	1,6	1,0
Cultivo de Plantas de Lavoura Permanente não Especificadas Anteriormente	1	1,82	18,5	2	0,40	7,1	2,0
Produção de Mudas e Outras Formas de Propagação Vegetal, Certificadas	1	1,82	129,4	2	0,40	43,2	2,0
Atividades de Apoio à Agricultura	7	12,73	23,8	27	5,40	26,6	3,9
Produção Florestal - Florestas Nativas	1	1,82	59,7	2	0,40	26,5	2,0
Fabricação de Massas Alimentícias	1	1,82	29,0	1	0,20	2,0	1,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

No município não havia vínculo formal de médico, ativo em 31/12/2013, e os poucos vínculos existentes das demais ocupações de saúde estudadas encontravam-se 100% no setor público municipal (Tabela 47).

Tabela 47 - Número de vínculos formais de emprego de ocupações de saúde selecionadas, ativos em 31/12, e distribuição percentual dos vínculos por natureza jurídica do estabelecimento empregador, segundo ocupação – Taquaral, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Vínc ativos em 31/12	% Púb Munic.
Médicos	0	0
Dentistas	3	100
Farmacêuticos	2	100
Enfermeiros	8	100
Fisioterapeutas	1	100
Téc/Aux. Enfermagem	14	100
Ortoptistas e Óticos	0	0
Técnicos da Odontologia	1	100
Téc. Equip. Med. Odonto.	0	0
Téc/aux. Patologia Clín.	0	0
Ag. Saúde e Meio Amb.	0	0
ACS e afins	7	100
Aux. Lab. saúde	0	0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Não houve admissão de médicos no ano, mas houve o desligamento de um vínculo da categoria, deixando o saldo negativo. Nenhuma ocupação teve admissão por primeiro emprego (Tabela 48).

Tabela 48 - Número de admissões, desligamentos e saldo, nº de admitidos por 1º emprego e percentual de admissões por 1º emprego sobre o total de admissões, segundo ocupações de saúde selecionadas – Taquaral, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Adm	Desl	Saldo	Adm 1º empr.	% 1º empr/ Tot Adm
Médicos	0	1	-1	0	0,0
Dentistas	0	0	0	0	0,0
Farmacêuticos	1	0	1	0	0,0
Enfermeiros	2	1	1	0	0,0
Fisioterapeutas	0	0	0	0	0,0
Téc/Aux. Enfermagem	3	0	3	0	0,0
Ortoptistas e Óticos	0	0	0	0	0,0
Técnicos da Odontologia	0	1	-1	0	0,0
Téc. Equip. Med. Odonto.	0	0	0	0	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	0	0	0	0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	0	0	0	0	0,0
ACS e afins	0	0	0	0	0,0
Aux. Lab. saúde	0	0	0	0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Terra Roxa

Havia 1.165 vínculos formais de emprego em Terra Roxa, distribuídos em 222 estabelecimentos. O comércio varejista respondia por mais de 33% os estabelecimentos e a administração pública era responsável por mais de 39% dos vínculos. Dentre os serviços relacionados á saúde, havia cinco estabelecimentos de Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos, com oito vínculos no total, além de cinco farmácias e duas óticas. Os maiores quocientes locacionais observados, tanto para estabelecimentos quanto para vínculos, foi na Fabricação de Resinas Termoplásticas, 183,9 e 255,9 respectivamente (Tabela 49).

Tabela 49 - Número de estabelecimentos, estoque de vínculos formais de emprego ativos em 31/12 e respectivos Quocientes Locacionais (QL), e número de vínculos por estabelecimento, segundo a classe de atividade econômica – Terra Roxa, SP, 2013.

Classe de atividade econômica (CNAE)	Estabelecimentos			Vínculos			Vinc/ Estab.
	N	%	QL	N	%	QL	
Total da economia	**222**			**1.165**			**5,2**
Atividades de Atendimento Hospitalar	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	5	2,25	0,8	8	0,69	1,2	1,6

Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	5	2,25	1,2	10	0,86	1,0	2,0
Comércio Varejista de Artigos de óptica	2	0,90	1,7	2	0,17	1,3	1,0
Administração Pública em Geral	2	0,90	2,2	458	39,31	2,4	229,0
Comercio varejista - outros (Agrupamento de 33 classes de atividade, exceto classes 47.717, 47.733 e 47.741)	68	30,63		194	16,65		2,9
Cultivo de Cana-De-Açúcar	28	12,61	52,2	129	11,07	33,2	4,6
Cultivo de Laranja	5	2,25	17,2	19	1,63	15,6	3,8
Atividades de Apoio à Agricultura	15	6,76	12,7	15	1,29	6,3	1,0
Produção Florestal - Florestas Nativas	1	0,45	14,8	2	0,17	11,4	2,0
Fabricação de Produtos Alimentícios não Especificados Anteriormente	1	0,45	4,1	46	3,95	20,4	46,0
Fabricação de Resinas Termoplásticas	2	0,90	183,9	52	4,46	255,9	26,0
Aluguel de Máquinas e Equipamentos Agrícolas sem Operador	1	0,45	15,5	1	0,09	7,3	1,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

O município contava com sete vínculos formais de emprego de médicos, todos no setor público municipal. Ao longo de 2013 houve admissão de um vínculo por primeiro emprego, e o saldo final foi positivo (Tabelas 50 e 51).

Tabela 50 - Número de vínculos formais de emprego de ocupações de saúde selecionadas, ativos em 31/12, e distribuição percentual dos vínculos por natureza jurídica do estabelecimento empregador, segundo ocupação – Terra Roxa, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Vínc ativos em 31/12	% Púb Munic.	% Priv. Lucrat.	% Entidades sem Fins Lucrativos
Médicos	7	100,0	0,0	0,0
Dentistas	5	100,0	0,0	0,0
Farmacêuticos	4	25,0	75,0	0,0
Enfermeiros	12	58,3	0,0	41,7
Fisioterapeutas	2	100,0	0,0	0,0
Téc/Aux. Enfermagem	30	53,3	0,0	46,7
Ortoptistas e Óticos	0	0,0	0,0	0,0
Técnicos da Odontologia	0	0,0	0,0	0,0
Téc. Equip. Med. Odonto.	3	66,7	0,0	33,3
Téc/aux. Patologia Clín.	0	0,0	0,0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	5	100,0	0,0	0,0
ACS e afins	23	95,7	0,0	4,3
Aux. Lab. saúde	2	50,0	50,0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Tabela 51 - Número de admissões, desligamentos e saldo, nº de admitidos por 1º emprego e percentual de admissões por 1º emprego sobre o total de admissões, segundo ocupações de saúde selecionadas – Terra Roxa, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Adm	Desl	Saldo	Adm 1º empr.	% 1º empr/ Tot Adm
Médicos	1	0	1	1	100,0
Dentistas	0	0	0	0	0,0
Farmacêuticos	1	1	0	0	0,0
Enfermeiros	3	2	1	0	0,0
Fisioterapeutas	1	0	1	0	0,0
Téc/Aux. Enfermagem	1	0	1	0	0,0
Ortoptistas e Óticos	0	0	0	0	0,0
Técnicos da Odontologia	0	0	0	0	0,0
Téc. Equip. Med. Odonto.	1	0	1	0	0,0

Téc/aux. Patologia Clín.	0	0	0	0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	0	0	0	0	0,0
ACS e afins	0	0	0	0	0,0
Aux. Lab. saúde	1	0	1	1	100,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Viradouro

Em Viradouro havia 484 estabelecimentos que totalizavam 3.130 vínculos formais de emprego. O comércio varejista respondia por 32% dos estabelecimentos, incluindo 11 farmácias e duas óticas, e a administração pública por quase 27% dos vínculos. Dentre os demais estabelecimentos ligados á saúde, havia um hospital e nove estabelecimentos de Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos. Com relação aos QLs, destacava a Fabricação de Defensivos Agrícolas, com um QL de 91,1 para estabelecimentos, e a Fabricação de Outros Produtos Têxteis não Especificados Anteriormente, com QL de 99,4 para vínculos (Tabela 52).

Tabela 52 - Número de estabelecimentos, estoque de vínculos formais de emprego ativos em 31/12 e respectivos Quocientes Locacionais (QL), e número de vínculos por estabelecimento, segundo a classe de atividade econômica – Viradouro, SP, 2013.

Classe de atividade econômica (CNAE)	Estabelecimentos			Vínculos			Vinc/ Estab.
	N	%	QL	N	%	QL	
Total da economia	**484**			**3.130**			**6,5**
Atividades de Atendimento Hospitalar	1	0,21	0,9	41	1,31	0,6	41,0
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	9	1,86	0,7	13	0,42	0,7	1,4
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica	3	0,62	1,2	11	0,35	0,8	3,7
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	2	0,41	0,8	3	0,10	0,7	1,5
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar	1	0,21	8,1	0	0,00	0,0	0,0
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	11	2,27	1,2	42	1,34	1,5	3,8
Comércio Varejista de Artigos de óptica	2	0,41	0,8	3	0,10	0,7	1,5
Administração Pública em Geral	3	0,62	1,5	842	26,90	1,6	280,7
Comercio varejista - outros (Agrupamento de 33 classes de atividade, exceto classes 47.717, 47.733 e 47.741)	153	31,61		752	24,03		4,9
Cultivo de Cana-De-Açúcar	28	5,79	24,0	56	1,79	5,4	2,0
Cultivo de Laranja	4	0,83	6,3	90	2,88	27,5	22,5
Produção de Mudas e Outras Formas de Propagação Vegetal, Certificadas	1	0,21	14,7	3	0,10	10,4	3,0
Atividades de Apoio à Agricultura	37	7,64	14,3	65	2,08	10,2	1,8
Fabricação de Massas Alimentícias	1	0,21	3,3	0	0,00	0,0	0,0
Fabricação de Outros Produtos Têxteis não Especificados Anteriormente	2	0,41	9,9	299	9,55	99,4	149,5
Fabricação de Defensivos Agrícolas	1	0,21	91,1	7	0,22	16,4	7,0
Fabricação de Produtos de Limpeza e Polimento	3	0,62	20,2	2	0,06	1,5	0,7
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para a Agricultura e Pecuária, Exceto para Irrigação	2	0,41	9,5	9	0,29	1,9	4,5
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para a Indústria Têxtil	1	0,21	43,1	10	0,32	56,9	10,0
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio de Combustíveis, Minerais, Produtos Siderúrgicos e Químicos	1	0,21	17,7	0	0,00	0,0	0,0
Carga e Descarga	6	1,24	23,5	11	0,35	3,7	1,8

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

O município contava com três vínculos formais de emprego de médicos, ativos em 31/12/2013, todos no setor público municipal. Ao longo do ano, houve o desligamento de um vínculo da categoria e nenhuma admissão, deixando o saldo negativo (Tabelas 53 e 54).

Tabela 53 - Número de vínculos formais de emprego de ocupações de saúde selecionadas, ativos em 31/12, e distribuição percentual dos vínculos por natureza jurídica do estabelecimento empregador, segundo ocupação – Viradouro, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Vínc ativos em 31/12	% Púb Munic.	% Priv. Lucrat.	% Entidades sem Fins Lucrativos
Médicos	3	100,0	0,0	0,0
Dentistas	15	100,0	0,0	0,0
Farmacêuticos	12	16,7	75,0	8,3
Enfermeiros	14	64,3	0,0	35,7
Fisioterapeutas	5	60,0	20,0	20,0
Téc/Aux. Enfermagem	34	55,9	5,9	38,2
Ortoptistas e Óticos	0	0,0	0,0	0,0
Técnicos da Odontologia	2	0,0	100,0	0,0
Téc. Equip. Med. Odonto.	2	0,0	0,0	100,0
Téc/aux. Patologia Clín.	0	0,0	0,0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	16	37,5	62,5	0,0
ACS e afins	69	100,0	0,0	0,0
Aux. Lab. saúde	7	57,1	42,9	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Tabela 54 - Número de admissões, desligamentos e saldo, nº de admitidos por 1º emprego e percentual de admissões por 1º emprego sobre o total de admissões, segundo ocupações de saúde selecionadas – Viradouro, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Adm	Desl	Saldo	Adm 1º empr.	% 1º empr/ Tot Adm
Médicos	0	1	-1	0	0,0
Dentistas	0	0	0	0	0,0
Farmacêuticos	5	5	0	0	0,0
Enfermeiros	1	2	-1	0	0,0
Fisioterapeutas	1	0	1	0	0,0
Téc/Aux. Enfermagem	1	4	-3	0	0,0
Ortoptistas e Óticos	0	0	0	0	0,0
Técnicos da Odontologia	2	0	2	1	50,0
Téc. Equip. Med. Odonto.	0	0	0	0	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	0	0	0	0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	2	4	-2	0	0,0
ACS e afins	1	5	-4	0	0,0
Aux. Lab. saúde	4	1	3	1	25,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Vista Alegre do Alto

A RAIS informava a existência de 215 estabelecimentos e um estoque de 3.528 vínculos formais de emprego para o município de Vista Alegre do Alto em 2013. O comércio varejista respondia por aproximadamente 22% dos estabelecimentos, incluindo três farmácias e uma ótica, e a Fabricação de Açúcar em Bruto respondia por mais da metade dos vínculos empregatícios. Não havia estabelecimento hospitalar no município. Os maiores QLs observados foram na Fabricação de Tanques, Reservatórios Metálicos e Caldeiras para Aquecimento Central, de 164,6 para estabelecimentos, e na Fabricação de Conservas de Frutas, de 194,9 para vínculos.

Tabela 55 - Número de estabelecimentos, estoque de vínculos formais de emprego ativos em 31/12 e respectivos Quocientes Locacionais (QL), e número de vínculos por estabelecimento, segundo a classe de atividade econômica – Vista Alegre do Alto, SP, 2013.

Classe de atividade econômica (CNAE)	Estabelecimentos			Vínculos			Vinc/ Estab.
	N	%	QL	N	%	QL	
Total da economia	**215**			**3.528**			**16,4**
Atividades de Atendimento Hospitalar	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	3	1,40	0,5	4	0,11	0,2	1,3
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica	1	0,47	0,9	4	0,11	0,3	4,0
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0,0
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	1	0,47	1,8	1	0,03	0,1	1,0
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	3	1,40	0,7	6	0,17	0,2	2,0
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos	1	0,47	3,5	2	0,06	1,2	2,0
Comércio Varejista de Artigos de óptica	1	0,47	0,9	1	0,03	0,2	1,0
Administração Pública em Geral	2	0,93	2,3	225	6,38	0,4	112,5
Comercio varejista - outros (Agrupamento de 33 classes de atividade, exceto classes 47.717, 47.733 e 47.741)	42	19,53		96	2,72		2,3
Cultivo de Cana-De-Açúcar	4	1,86	7,7	9	0,26	0,8	2,3
Cultivo de Laranja	12	5,58	42,7	42	1,19	11,4	3,5
Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente, Exceto Laranja e Uva	40	18,60	99,9	339	9,61	74,5	8,5
Produção de Mudas e Outras Formas de Propagação Vegetal, Certificadas	1	0,47	33,1	4	0,11	12,2	4,0
Fabricação de Conservas de Frutas	4	1,86	77,8	278	7,88	194,9	69,5
Fabricação de Açúcar em Bruto	2	0,93	103,5	1.842	52,21	80,4	921,0
Fabricação de Tanques, Reservatórios Metálicos e Caldeiras para Aquecimento Central	5	2,33	164,6	149	4,22	181,8	29,8
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para a Agricultura e Pecuária, Exceto para Irrigação	2	0,93	21,4	7	0,20	1,3	3,5
Instalação de Máquinas e Equipamentos Industriais	1	0,47	8,8	0	0,00	0,0	0,0
Comércio Atacadista de Cereais e Leguminosas Beneficiados, Farinhas, Amidos e Féculas	1	0,47	5,5	1	0,03	0,4	1,0
Comércio Atacadista de Hortifrutigranjeiros	19	8,84	49,9	245	6,94	51,6	12,9
Envasamento e Empacotamento Sob Contrato	1	0,47	28,2	5	0,14	5,3	5,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

O município contava com nove vínculos de emprego de médicos, 77,8% deles no setor público municipal. Ao longo de 2013 houve admissão de um vínculo por primeiro emprego, e o saldo final foi positivo para a categoria (Tabelas 56 e 57).

Tabela 56 - Número de vínculos formais de emprego de ocupações de saúde selecionadas, ativos em 31/12, e distribuição percentual dos vínculos por natureza jurídica do estabelecimento empregador, segundo ocupação – Vista Alegre do Alto, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Vínc ativos em 31/12	% Púb Munic.	% Priv. Lucrat.	% P. Física e outras Org. Legais
Médicos	9	77,8	22,2	0,0
Dentistas	6	50,0	50,0	0,0
Farmacêuticos	2	50,0	50,0	0,0
Enfermeiros	4	75,0	25,0	0,0
Fisioterapeutas	5	100,0	0,0	0,0
Téc/Aux. Enfermagem	15	86,7	13,3	0,0
Ortoptistas e Óticos	0	0,0	0,0	0,0
Técnicos da Odontologia	2	0,0	0,0	100,0
Téc. Equip. Med. Odonto.	0	0,0	0,0	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	0	0,0	0,0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	10	90,0	10,0	0,0
ACS e afins	0	0,0	0,0	0,0
Aux. Lab. saúde	1	0,0	100,0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Tabela 57 - Número de admissões, desligamentos e saldo, nº de admitidos por 1º emprego e percentual de admissões por 1º emprego sobre o total de admissões, segundo ocupações de saúde selecionadas – Vista Alegre do Alto, SP, 2013.

Família ocupacional (CBO 2002)	Adm	Desl	Saldo	Adm 1º empr.	% 1º empr/ Tot Adm
Médicos	1	0	1	1	100,0
Dentistas	0	1	-1	0	0,0
Farmacêuticos	0	0	0	0	0,0
Enfermeiros	2	0	2	2	100,0
Fisioterapeutas	2	1	1	2	100,0
Téc/Aux. Enfermagem	2	2	0	2	100,0
Ortoptistas e Óticos	0	0	0	0	0,0
Técnicos da Odontologia	1	0	1	1	100,0
Téc. Equip. Med. Odonto.	0	0	0	0	0,0
Téc/aux. Patologia Clín.	0	0	0	0	0,0
Ag. Saúde e Meio Amb.	0	0	0	0	0,0
ACS e afins	0	0	0	0	0,0
Aux. Lab. saúde	0	0	0	0	0,0

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

PANORAMA SALARIAL - REGIÕES DE SAÚDE NORTE BARRETOS (SP) E SUL BARRETOS (SP).

A tabela 58 apresenta a remuneração média mensal, em reais, das ocupações de saúde selecionadas por município e o valor médio para a região.

Em geral, os maiores salários eram pagos aos médicos, variando de R$2.515,00 em Monte Azul Paulista a R$9.522 em Guaraci. Quando observamos os valores médios por hora de trabalho (Tabela 59), o maior valor é encontrado em Taiúva e o menor em Viradouro, R$ 92,00 e R$ 25,30 respectivamente.

A segunda categoria mais bem paga eram os cirurgiões dentistas, com remuneração média bem abaixo da encontrada para os médicos: os maiores salários eram pagos em Guaíra, R$ 6.349, e os menores em Jaborandi, R$ 1.563.

Dentre as categorias de nível médio, os Técnicos em Equipamentos Médicos e Odontológicos eram os que recebiam os maiores salários, que variavam de R$1.163,00 em Terra Roxa a R$3.300,00 em Altair. Os Técnicos da odontologia apresentavam os menores salários dentre as ocupações estudadas, sendo o maior salário pago em Olímpia, de R$ 1.313,00, e o menor em Vista Alegre do Alto, R$ 571,00.

Tabela 58 – Remuneração média, em Reais, de vínculos formais de emprego de ocupações de saúde selecionadas segundo municípios das Regiões de saúde Norte Barretos (SP) e Sul Barretos (SP), 2013.

Rem media	Médicos	Dentistas	Farmac.	Enferm.	Fisioterap.	Téc/Aux. Enfermagem	Ortoptistas e Óticos	Técnicos da Odontologia	Téc. Equip. Med. Odonto.	Téc/aux. Patologia Clín.	Ag. Saúde e Meio Amb.	ACS e afins	Aux. Lab. saúde
Altair	0	3.615	2.236	2.109	1.571	1.302	0	1.138	3.300	0	2.186	954	1.656
Barretos	5.814	4.886	2.440	3.391	2.362	1.341	1.399	1.125	2.473	1.647	1.390	2.148	1.014
Bebedouro	6.522	2.656	2.552	2.641	1.575	1.259	1.342	840	2.706	1.214	1.023	1.050	1.079
Cajobi	3.877	2.254	2.172	2.163	2.721	1.109	0	870	1.788	1.020	977	923	977
Colina	4.073	2.923	2.295	2.752	1.802	1.292	1.081	678	2.808	0	3.556	1.064	1.028
Colômbia	4.197	2.522	1.793	2.638	2.383	1.603	0	755	1.534	0	1.008	1.101	0
Guaíra	8.396	6.349	2.521	3.405	1.858	1.628	678	1.286	2.435	0	2.020	1.087	1.381
Guaraci	9.522	3.033	2.097	2.615	1.889	1.588	0	1.286	2.141	0	1.126	1.194	2.109
Jaborandi	3.463	1.563	2.032	2.401	1.518	1.125	0	0	0	1.500	1.850	758	1.907
Monte Azul Paulista	2.515	2.233	2.326	2.292	1.025	1.288	0	890	1.411	0	957	1.147	983
Olímpia	5.849	3.906	2.372	2.784	2.709	1.450	0	1.313	1.886	0	2.811	1.257	1.210
Severínia	5.525	2.200	2.327	2.541	1.977	1.457	0	758	2.496	2.547	938	1.011	776
Taiaçu	5.259	2.109	1.919	2.507	1.563	1.637	0	0	1.663	3.514	1.491	990	0
Taiuva	3.957	1.663	985	2.202	1.954	1.316	0	1.235	1.537	0	1.200	881	1.041
Taquaral	0	2.373	1.215	2.003	1.570	1.108	0	805	0	0	0	785	0
Terra Roxa	4.048	2.233	2.214	1.449	1.442	1.036	0	0	1.163	0	1.343	915	922
Viradouro	3.372	1.457	2.054	2.244	904	1.275	0	689	1.884	0	1.123	900	1.186
Vista Alegre do Alto	6.768	3.753	2.457	3.391	2.525	2.802	0	571	0	0	2.010	0	1.061
Media da Região	**5.737**	**3.502**	**2.384**	**2.989**	**2.092**	**1.355**	**1.255**	**1.059**	**2.415**	**1.684**	**1.333**	**1.089**	**1.130**

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.

Tabela 59 – Remuneração média por hora de trabalho, em Reais, de vínculos formais de emprego de ocupações de saúde selecionadas segundo municípios das Regiões de saúde Norte Barretos (SP) e Sul Barretos (SP), 2013.

Rem media	Médicos	Dentistas	Farmac.	Enferm.	Fisioterap.	Téc/Aux. Enfermagem	Ortoptistas e Óticos	Técnicos da Odontologia	Téc. Equip. Med. Odonto.	Téc/aux. Patologia Clín.	Ag. Saúde e Meio Amb.	ACS e afins	Aux. Lab. saúde
Altair	NA	33,90	12,70	23,10	12,50	8,40	NA	6,50	18,70	NA	12,40	5,70	9,40
Barretos	66,70	62,00	14,90	21,00	21,10	8,40	8,00	6,50	24,60	14,70	8,70	12,90	5,80
Bebedouro	74,20	24,00	15,80	17,00	14,70	8,20	7,60	4,90	29,40	8,00	6,30	6,40	6,20
Cajobi	22,70	13,70	12,30	13,40	15,50	6,60	NA	4,90	18,60	5,80	5,60	5,30	5,60
Colina	48,30	36,50	14,80	17,80	17,70	8,30	6,10	3,90	29,30	NA	20,20	6,70	5,80
Colômbia	28,10	16,80	10,20	16,20	15,10	9,80	NA	4,30	9,60	NA	5,70	6,30	NA
Guaíra	90,50	79,00	15,80	24,90	29,60	10,50	3,90	7,90	25,40	NA	16,30	6,80	8,50
Guaraci	56,70	19,00	12,30	16,20	11,40	9,70	NA	8,00	15,30	NA	6,90	7,50	13,20
Jaborandi	39,80	16,30	13,60	16,70	12,40	7,20	NA	NA	NA	8,50	10,50	5,20	13,20
Monte Azul Paulista	31,40	25,90	14,70	15,10	12,80	8,10	NA	5,10	13,90	NA	5,40	7,20	5,60
Olímpia	37,00	23,70	13,90	17,40	16,70	9,10	NA	7,50	16,40	NA	16,00	7,10	6,90
Severínia	48,60	27,50	17,30	15,70	24,70	8,90	NA	4,30	31,20	31,80	5,90	6,30	4,40
Taiaçu	29,90	21,30	10,90	14,70	14,70	9,70	NA	NA	20,80	22,00	9,20	5,90	NA
Taiuva	92,00	16,60	12,30	13,80	24,40	8,20	NA	7,70	19,20	NA	6,80	5,50	5,90
Taquaral	NA	22,20	10,10	12,50	19,60	6,90	NA	5,00	NA	NA	NA	4,90	NA
Terra Roxa	38,50	17,40	12,90	8,60	9,00	6,10	NA	NA	10,40	NA	8,40	5,30	5,50
Viradouro	25,30	13,00	12,00	14,40	7,20	8,60	NA	3,90	18,10	NA	6,70	5,70	7,00
Vista Alegre do Alto	45,30	36,60	14,00	19,30	14,30	15,90	NA	3,20	NA	NA	11,40	NA	6,00
Media da Região	**55,10**	**32,00**	**14,60**	**18,90**	**17,90**	**8,60**	**7,10**	**6,20**	**23,90**	**14,10**	**8,30**	**6,60**	**6,50**

Fonte: EPSM/NESCON/FM/UFMG, a partir da RAIS/MTE.